



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Estágio no atelier Filipa Borges Nascimento Coimbra

Bruna Sofia Mendes Belchior

20180596

Orientadores

Professora Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco

Professor Nelson Barata Antunes

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Design de Interiores e Mobiliário, realizado sob a orientação científica da Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas, Especialista Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco e do Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas, Doutor Nelson Barata Antunes, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

julho 2024

Composição do júri

Presidente do júri

Especialista, José Simão Gomes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Arguente

Doutora, Liliana Marisa Carraco Neves

Professora Adjunta Convidada da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Orientador

Doutor, Nelson Barata Antunes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas - IPCB

Agradecimentos

Concluir o Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário sozinha é uma tarefa impossível, por essa razão agradeço a todas as pessoas que se cruzaram no meu caminho durante esta etapa. Ainda assim, é necessário realizar alguns agradecimentos em particular.

Em primeiro lugar, quero agradecer aos professores que fizeram parte do meu percurso académico, por todo o conhecimento que me transmitiram desde o início da licenciatura.

Em segundo lugar, quero também agradecer aos meus orientadores, Professora Rita Vasco e Professor Nelson Antunes, pela disponibilidade que demonstraram desde o início em me guiar nesta fase tão importante.

Em terceiro lugar, agradecer à Arquiteta Filipa Nascimento, por me proporcionar a oportunidade de realizar o estágio no seu atelier e me permitir assim crescer pessoal e profissionalmente, e sem esquecer do seu apoio a nível profissional, mas também pessoal.

Em quarto lugar, quero agradecer também às colegas de trabalho do atelier, Ana Soares, Aurora Martinho, Daniela Marques, Mariana Vieira e Sofia Henriques, com as quais me cruzei durante o período de estágio, pelo bom ambiente que proporcionavam e por me permitirem aprender com elas.

Em quinto lugar, agradecer à minha família e às minhas amigas, Ana Mendes e Daniela Pedro, por todo o apoio que me deram durante o percurso académico e por me ajudarem sempre da forma que conseguiam.

Um agradecimento especial aos meus pais, Elisabete e Paulo, por todo o esforço que fizeram para que eu pudesse realizar o estágio, principalmente devido à mudança de cidade, por toda a ajuda que me deram, dentro das suas possibilidades, e porque sem eles nunca teria sido possível chegar onde cheguei.

Por último, mas não menos importante, gostaria de agradecer à minha psicóloga, a Dr.^a Sofia, por todo o apoio que me deu quando eu não estava no meu melhor e, principalmente, por nunca me ter deixado desistir e me mostrar que eu era capaz.

Resumo

O presente relatório tem como objetivo dar a conhecer o estágio curricular do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, no âmbito da unidade curricular de Estágio, lecionada na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), pertencente ao Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

O estágio foi realizado no atelier Filipa Borges Nascimento – Arquitectura e Interiores, e teve uma duração de seis meses, situados de setembro de 2022 a março de 2023.

Com a realização do estágio, a mestranda conseguiu utilizar os conhecimentos adquiridos previamente em ambiente académico, e simultaneamente aprofundar os mesmos em contexto de trabalho. Ao longo do mesmo, foram desenvolvidas diversas tarefas, desde a fase inicial do levantamento dimensional do espaço, passando pelo desenvolvimento e apresentação da proposta, contacto com fornecedores e entrega e montagem do respetivo projeto.

O presente documento encontra-se dividido em sete capítulos, sendo eles: Introdução, onde são referidas as razões e objetivos do estágio; Enquadramento teórico, em que se aborda os princípios e o impacto do design de interiores, a importância do designer de interiores e a diferença entre um designer de interiores e um decorador de interiores; Contextualização de Coimbra, de forma a conhecer melhor a envolvente do local de estágio; Contextualização do atelier, de maneira a perceber a história do mesmo e como funciona; Tarefas desenvolvidas no estágio, em que se percebe que a mestranda se envolveu em todas as etapas de um projeto; Projetos desenvolvidos no mesmo, no qual são referidas algumas das tipologias de projeto, nomeadamente habitação e alojamento local; e, por fim, Conclusão, onde são retiradas algumas considerações acerca da realização do estágio.

Palavras-chave

Estágio Curricular; Projeto de Design de Interiores; Design de Mobiliário; Modelação 3D; Visualização Tridimensional.

Abstract

This report aims to provide information about the curricular internship of the master's degree in Interior and Furniture Design, within the scope of the Internship curricular unit, taught at the Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART), belonging to the Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

The internship was carried out at the Filipa Borges Nascimento – Arquitectura e Interiores studio, and lasted six months, from September 2022 to March 2023.

By completing the internship, the master's student was able to use the knowledge previously acquired in an academic environment, and simultaneously deepen it in a work context. Throughout it, several tasks were developed from the initial phase of the dimensional survey of the space, through the development and presentation of the proposal, contact with suppliers, and delivery and assembly of the respective project.

This document is divided into seven chapters, namely: Introduction, where the reasons and objectives of the internship are mentioned; Theoretical framework, which addresses the principles and impact of interior design, the importance of the interior designer and the difference between an interior designer and an interior decorator; Contextualization of Coimbra, in order to better understand the surroundings of the internship site; Contextualization of the studio, in order to understand its history and how it works; Tasks developed during the internship, in which it is clear that the master's student was involved in all stages of a project; Projects developed therein, in which some of the project typologies are mentioned, namely housing and local accommodation; and, finally, Conclusion, where some considerations about carrying out the internship are taken.

Keywords

Curricular Internship; Interior Design Project; Furniture Design; 3D Modeling; Three-Dimensional Visualization.

Índice geral

Capítulo I.....	1
1. Introdução	2
1.1 Nota introdutória.....	2
1.2 Justificação	2
1.3 Objetivos	3
1.3.1 Objetivos gerais.....	3
1.3.2 Objetivos específicos.....	3
1.4 Fatores críticos de sucesso e insucesso	4
Capítulo II	5
2. Enquadramento Teórico	6
2.1 Design de interiores.....	6
2.1.1 Princípios do design de interiores.....	6
2.1.2 Impacto do design de interiores.....	11
2.2 Designer de interiores	12
2.2.1 Importância do designer de interiores	12
2.2.2 Designer de interiores vs. Decorador de interiores.....	12
Capítulo III.....	15
3.Coimbra.....	16
3.1 Síntese histórica.....	16
3.2 Economia local.....	17
3.3 Caracterização arquitetónica e habitacional.....	18
Capítulo IV	20
4. Atelier Filipa Borges Nascimento	21
4.1 Enquadramento e contextualização	21
4.2 Funcionamento e organização.....	23
4.3 Público-alvo	23
4.4 Serviços.....	24
4.5 Metodologia de trabalho do atelier	24
Capítulo V.....	27
5. Tarefas desenvolvidas.....	28
5.1 Levantamento dimensional de obra.....	28

5.2	Desenhos ortográficos (2D)	28
5.3	Visualização tridimensional (3D)	29
5.4	Fotomontagens e <i>moodboards</i>	30
5.5	Montagem de projetos	30
5.6	Auxílio a projetos	31
5.7	Orçamentação	31
5.8	Reunião com os clientes	32
Capítulo VI		33
6.	Projetos realizados	34
6.1.	P21. ES, Oliveira de Azeméis (Habitação)	36
6.1.1.	Perfil do cliente	36
6.1.2.	Descrição do espaço	36
6.1.3.	Desenvolvimento do projeto	37
6.1.4.	Síntese Conclusiva	43
6.2.	P60. MT, Porto (Habitação)	45
6.2.1.	Perfil do cliente	45
6.2.2.	Descrição do espaço	45
6.2.3.	Desenvolvimento do projeto	47
6.2.4.	Síntese conclusiva	51
6.3.	P10. RJ, Aveiro (Habitação)	52
6.3.1.	Perfil do cliente	52
6.3.2.	Espaço a trabalhar	52
6.3.3.	Desenvolvimento do projeto	53
6.3.4.	Síntese conclusiva	58
6.4.	P61. LB, Arganil (Alojamento local)	59
6.4.1.	Perfil do cliente	59
6.4.2.	Espaço a trabalhar	59
6.4.3.	Desenvolvimento do projeto	60
6.4.4.	Síntese Conclusiva	65
6.5.	P56. RJ, Coimbra (Habitação)	66
6.5.1.	Perfil do cliente	66
6.5.2.	Espaço a trabalhar	66
6.5.3.	Desenvolvimento do projeto	69

6.5.4 Síntese Conclusiva.....	77
6.6. P3. AA, Coimbra (Habitação).....	78
6.6.1. Perfil do cliente	78
6.6.2. Espaço a trabalhar	78
6.6.3. Desenvolvimento do projeto.....	79
6.6.4. Síntese Conclusiva.....	87
Conclusão.....	88
Referências Bibliográficas	90
Bibliografia.....	94
Parecer de estágio	97
Apêndices.....	99
Anexos.....	145

Índice de figuras

Figura 1 - Exemplo de equilíbrio simétrico (Fonte: Heidi Mikalsen, 2017).....	6
Figura 2 - Exemplo de equilíbrio assimétrico (Fonte: Covet House, 2023)	7
Figura 3 - Exemplo de equilíbrio radial (Fonte: Roman Plyus, 2020).....	7
Figura 4 - Exemplo do princípio de harmonia (Fonte: Julio Arco, 2023).....	8
Figura 5 - Exemplo do princípio de ritmo (Fonte: Naser Nader Ibrahim, 2022)	8
Figura 6 - Exemplo do princípio de proporção e escala (Fonte: Decorfacil, 2023)..	9
Figura 7 - Exemplo do princípio do foco (Fonte: Julio Arco, 2023).....	9
Figura 8 - Exemplo do princípio do contraste (Fonte: Bronwyn Marshall, s.d.)	10
Figura 9 - Exemplo do princípio dos detalhes (Fonte: Emma Weber, s.d.)	10
Figura 10 - Exemplo de detalhes decorativos (Fonte: MajikInteriors, 2024).....	10
Figura 11 - Centro de Coimbra (Fonte: Autora, 2023)	17
Figura 12 - Jardim da Sereia (Fonte: Autora, 2023).....	18
Figura 13 - Jardim da Manga (Fonte: Autora, 2023).....	19
Figura 14 - Jardim Botânico (Fonte: Autora, 2023)	19
Figura 15 - Fonte dos Amores na Quinta das Lágrimas (Fonte: Autora, 2023).....	19
Figura 16 - Interior do atelier (Fonte: Autora, 2022).....	21
Figura 17 - Interior do showroom (Fonte: Autora, 2022)	21
Figura 18 - Vista da ponte pedonal sobre a cidade (Fonte: Autora, 2023)	22
Figura 19 - Vista da ponte pedonal sobre o jardim (Fonte: Autora, 2023)	22
Figura 20 - Jardim da Quinta de S. Jerónimo (Fonte: Autora, 2023).....	22
Figura 21 - Urbanização da Quinta de S. Jerónimo (Fonte: Autora, 2023).....	22
Figura 22 - Exemplo de levantamento do espaço (Fonte: FBN Interiores, 2022). 28	
Figura 23 - Exemplo de desenho ortográfico (Fonte: Autora, 2023)	29
Figura 24 - Exemplo de imagem tridimensional (Fonte: Autora, 2023)	29
Figura 25 - Exemplo de fotomontagem (Fonte: Autora, 2022)	30
Figura 26 - Exemplo de montagem de projeto (Fonte: FBN Interiores, 2022).....	30
Figura 27 - Exemplo de auxílio a projetos (Fonte: Autora, 2022)	31
Figura 28 - Exemplo de orçamentação (Fonte: Autora, 2023).....	31
Figura 29 - Exemplo de preparação de reunião com clientes (Fonte: Autora, 2023)	
.....	32
Figura 30 - Hall de entrada (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)	36
Figura 31 - Sala de estar (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)	36
Figura 32 - Sala de jantar (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)	36
Figura 33 - Quarto (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)	36
Figura 34 - Planta existente do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)	37
Figura 35 - Planta de estudo do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)	38
Figura 36 - Planta proposta do projeto ES (Fonte: Autora, 2022).....	39
Figura 37 - Render do hall de entrada do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)	40
Figura 38 - Render 1 da sala de estar do projeto ES, versão 2 (Fonte: Autora, 2022)	
.....	40

Figura 39 - Render 2 da sala de estar do projeto ES, versão 2 (Fonte: Autora, 2022)	40
Figura 40 - Render do quarto do projeto ES, versão 3 (Fonte: Autora, 2022)	40
Figura 41 - IS opção 1 (Fonte: Autora, 2022)	41
Figura 42 - Conceito da sala de estar (Fonte: Autora, 2022).....	41
Figura 43 - Realização do orçamento em Excel do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)	42
Figura 44 - Proposta orçamental do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)	43
Figura 45 - Fotografia do local 1 (Fonte: Cliente, 2022)	45
Figura 46 - Fotografia do local 2 (Fonte: Cliente, 2022)	45
Figura 47 - Fotografia do local 3 (Fonte: Cliente, 2022)	45
Figura 48 - Planta existente do espaço a desenvolver (Fonte: Autora, 2022).....	46
Figura 49 - Tecido utilizado nas peças existentes (Fonte: Cliente, 2022).....	46
Figura 50 - Planta de estudo de <i>layout</i> 1 (Fonte: Autora, 2022).....	47
Figura 51 - Planta de estudo de <i>layout</i> 2 (Fonte: Autora, 2024).....	47
Figura 52 - Planta proposta 1 (Fonte: Autora, 2022).....	48
Figura 53 - Planta proposta 2 (Fonte: Autora, 2022).....	48
Figura 54 - <i>Moodboard</i> de conceito da solução 1 (Fonte: Autora, 2022)	49
Figura 55 - Disposição de mobiliário da solução 1 (Fonte: Autora, 2022)	49
Figura 56 - Orçamento realizado em Excel® (Fonte: Autora, 2022)	50
Figura 57 - Proposta orçamental (Fonte: Autora, 2022)	51
Figura 58 - Hall de entrada, vista para o piso inferior (Fonte: Filipa Nascimento, 2023)	52
Figura 59 - Hall de entrada, parede a intervir (Fonte: Filipa Nascimento, 2023) ..	52
Figura 60 - Escritório 1 (Fonte: Filipa Nascimento, 2023)	52
Figura 61 - Levantamento dimensional (Fonte: Filipa Nascimento, 2023).....	52
Figura 62 - Planta existente do hall de entrada (Fonte: Autora, 2023).....	53
Figura 63 - Planta existente do escritório (Fonte: Autora, 2023)	53
Figura 64 - Planta proposta final do hall de entrada (Fonte: Autora, 2023).....	54
Figura 65 - Planta proposta final do escritório (Fonte: Autora, 2023)	54
Figura 66 - Render do hall de entrada, opção 1 (Fonte: Autora, 2023)	55
Figura 67 - Render do hall de entrada, opção 2 (Fonte: Autora, 2023)	55
Figura 68 - Render 1 do escritório (Fonte: Autora, 2023)	55
Figura 69 - Render 2 do escritório (Fonte: Autora, 2023)	56
Figura 70 - <i>Moodboard</i> de materiais do escritório (Fonte: Autora, 2023).....	57
Figura 71 - Mobiliário do escritório (Fonte: Autora, 2023).....	57
Figura 72 - Orçamento realizado em Excel® (Fonte: Autora, 2023)	58
Figura 73 - Zona de entrada (Fonte: Autora, 2022)	59
Figura 74 - Zona de estar (Fonte: Autora, 2022)	59
Figura 75 - Visão geral do espaço (Fonte: Autora, 2022)	60
Figura 76 - Planta existente do espaço (Fonte: Ana Soares, 2022).....	60
Figura 77 - Planta proposta do espaço (Fonte: Ana Soares, 2022).....	61
Figura 78 - Render da zona da cozinha (Fonte: Autora, 2022)	62

Figura 79 - Render da zona de estar (Fonte: Autora, 2022)	62
Figura 80 - Render da zona de refeições (Fonte: Autora, 2022)	62
Figura 81 - Prancheta sobre trabalhos a realizar 1 (Fonte: Ana Soares, 2022)	63
Figura 82 - Prancheta sobre conceito da cozinha (Fonte: Autora, 2022)	63
Figura 83 - Prancheta com desenhos técnicos da cozinha (Fonte: Autora, 2022)	64
Figura 84 - Realização do orçamento do projeto em Excel® (Fonte: Autora, 2022)	64
.....	
Figura 85 - Proposta orçamental do projeto (Fonte: Autora, 2022).....	65
Figura 86 - Hall de entrada (Fonte: Diedro, 2022)	66
Figura 87 - Escritório (Fonte: Diedro, 2022)	66
Figura 88 - Quarto (Fonte: Diedro, 2022)	66
Figura 89 - Sala de jantar (Fonte: Diedro, 2022).....	66
Figura 90 - IS (Fonte: Diedro, 2022)	67
Figura 91 - Cozinha (Fonte: Diedro, 2022).....	67
Figura 92 - Lavandaria (Fonte: Diedro, 2022)	67
Figura 93 - Poltronas e sofá existentes (Fonte: FBN Interiores, 2022)	67
Figura 94 - <i>Lounge chair</i> existente (Fonte: FBN Interiores, 2022).....	67
Figura 95 - Mesa de jantar, cadeiras e aparador existentes (Fonte: FBN Interiores, 2022)	68
Figura 96 - Planta existente do projeto RJ (Fonte: Diedro, 2022)	68
Figura 97 - Planta de estudo de <i>layout</i> do escritório 1 (Fonte: Autora, 2022)	69
Figura 98 - Planta de estudo de <i>layout</i> do escritório 2 (Fonte: Autora, 2022)	69
Figura 99 - Planta de estudo de <i>layout</i> da sala de estar 1 (Fonte: Autora, 2022)..	70
Figura 100 - Planta de estudo de <i>layout</i> da sala de estar 2 (Fonte: Autora, 2022)	70
Figura 101 - Planta de estudo de <i>layout</i> da sala de jantar 1 (Fonte: Autora, 2022)	70
.....	
Figura 102 - Planta de estudo de <i>layout</i> da sala de jantar 2 (Fonte: Autora, 2022)	70
.....	
Figura 103 - Planta proposta final do projeto RJ (Fonte: Autora, 2022)	71
Figura 104 - Render 1 do escritório do projeto RJ, versão cor (Fonte: Autora, 2023)	73
Figura 105 - Render 2 do escritório do projeto RJ, versão cor (Fonte: Autora, 2023)	73
Figura 106 - Render 1 da sala de estar do projeto RJ, versão cor (Fonte: Autora, 2023)	73
Figura 107 - Render 2 da sala de estar do projeto RJ, versão cor (Fonte: Autora, 2023)	73
Figura 108 - Render da sala de jantar do projeto RJ, versão cor (Fonte: Autora, 2023)	74
Figura 109 - Render 1 da cozinha do projeto RJ, opção 4 - correção de cor (Fonte: Autora, 2023)	74
Figura 110 - Render 2 da cozinha do projeto RJ, opção 4 - correção de cor (Fonte: Autora, 2023)	74

Figura 111 - Render 1 da lavanderia do projeto RJ, opção 2 - correção de cor (Fonte: Autora, 2023)	74
Figura 112 - Render 2 da lavanderia do projeto RJ, opção 3 - correção de cor (Fonte: Autora, 2023)	74
Figura 113 - Render 3 da cozinha do projeto RJ, opção 5 (Fonte: Autora, 2023) ..	75
Figura 114 - Planta proposta do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022)	76
Figura 115 - Planta do escritório do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022)	76
Figura 116 - Renders do escritório do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022) ..	76
Figura 117 - Vista ao entrar no escritório (Fonte: FBN Interiores, 2023)	78
Figura 118 - Zona de entrada no escritório (Fonte: FBN Interiores, 2023)	78
Figura 119 - Zona de trabalho existente (Fonte: FBN Interiores, 2023)	78
Figura 120 - Mobiliário a manter no espaço (Fonte: FBN Interiores, 2023)	78
Figura 121 - Planta existente do espaço (Fonte: Ana Soares, 2023)	79
Figura 122 - Planta de estudo de <i>layout</i> 1 (Fonte: Ana Soares, 2023)	80
Figura 123 - Planta de estudo de <i>layout</i> 2 (Fonte: Autora, 2023)	80
Figura 124 - Planta proposta do escritório (Fonte: Autora, 2023)	81
Figura 125 - Render da zona de reuniões, opção 1 (Fonte: Autora, 2023)	82
Figura 126 - Render da zona de lazer, opção 1 (Fonte: Autora, 2023)	83
Figura 127 - Render da zona de trabalho, opção 1 (Fonte: Autora, 2023)	84
Figura 128 - Apresentação das zonas propostas para o espaço (Fonte: Sofia Henriques, 2023)	84
Figura 129 - <i>Moodboard</i> dos materiais a utilizar na opção 1 (Fonte: Sofia Henriques, 2023)	85
Figura 130 - Apresentação dos artigos propostos na zona de trabalho, opção 1 (Fonte: Sofia Henriques, 2023)	85
Figura 131 - Apresentação dos artigos propostos nas zonas de lazer e reuniões, opção 1 (Fonte: Sofia Henriques, 2023)	86
Figura 132 - Realização do orçamento em Excel® (Fonte: Sofia Henriques, 2023)	86
Figura 133 - Proposta orçamental (Fonte: Sofia Henriques, 2023)	87

Índice de tabelas

Tabela 1 - Lista de projetos (Autora, 2024)	34
--	----

Índice de infografias

Infografia 1 - Organograma da empresa (Fonte: Autora, 2024)	23
Infografia 2 - Metodologia de trabalho (Fonte: Autora, 2024)	25

Glossário

Atelier

Palavra de origem francesa, que representa o local de trabalho de um artista, onde realiza trabalhos da respectiva área.

Design

Palavra de origem inglesa, representa a disciplina da criação de produtos que visam corresponder às necessidades do utilizador, tendo em conta aspetos técnicos, funcionais e estéticos.

Designer

Palavra de origem inglesa, representa um profissional da área do design que realiza projetos aliando a prática e a estética.

Layout

Palavra de origem inglesa que representa o modo de distribuição do mobiliário no espaço, no caso do design de interiores.

Moodboard

Palavra de origem inglesa que representa um conjunto de imagens de referência, mobiliário e materiais utilizados num projeto de design de interiores.

Planta

Desenho representativo de uma cidade ou edifício, em projeção horizontal.

Software

Palavra de origem inglesa, que representa um programa de computador que permite ao designer desenvolver os seus projetos.

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

2D – Bidimensional

3D – Tridimensional

CAD – Computer-Aided Design (Desenho Assistido por Computador)

ESART – Escola Superior de Artes Aplicadas

FBN – Filipa Borges Nascimento

iParque – Coimbra Inovação Parque

IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco

IPN – Instituto Pedro Nunes

Capítulo I

Introdução

1. Introdução

1.1 Nota introdutória

O presente relatório de estágio foi realizado no âmbito da conclusão do Mestrado em Design de Interiores e Mobiliário, da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

O estágio teve uma duração de seis meses, decorridos de 19 de setembro de 2022 a 19 de março de 2023, e foi realizado no atelier Filipa Borges Nascimento – Arquitectura e Interiores, Lda., em Coimbra.

O documento encontra-se dividido em sete capítulos. No presente capítulo é realizada uma introdução ao documento e contextualização da realização do estágio, bem como a sua justificação. Para além disso, são também apresentados os objetivos gerais e específicos e os fatores críticos de sucesso e insucesso.

No segundo capítulo é realizado um enquadramento teórico, onde são abordados temas importantes à realização do estágio curricular, em particular, os princípios do design de interiores, essenciais para a realização de um bom projeto de design de interiores.

No capítulo seguinte é feita uma contextualização da História, economia e arquitetura da cidade de Coimbra, onde se encontra a empresa.

No quarto capítulo é realizada novamente uma contextualização, no entanto, esta é acerca da entidade a realizar o estágio, referindo uma síntese da História da mesma, descrição da zona da cidade onde se encontra o atelier, a organização estrutural da empresa, qual o público-alvo, os serviços prestados e, por fim, qual a metodologia de trabalho utilizada.

No quinto capítulo são descritas as tarefas desenvolvidas dentro do estágio, desde o levantamento dimensional até à entrega do projeto.

No penúltimo capítulo são desenvolvidos seis dos projetos realizados durante o estágio, apesar de serem enumerados diversos outros.

Por fim, no capítulo sete é realizada uma conclusão acerca da concretização do estágio, onde são feitas algumas reflexões finais e é feita uma análise do estágio.

1.2 Justificação

Ao ter de realizar uma escolha entre estágio curricular ou projeto final, para realizar no segundo ano do Mestrado, a mestranda optou pelo estágio por duas razões: já ter sido realizado um projeto final na Licenciatura; e o facto de o estágio curricular permitir entrar no mundo do trabalho e conseqüentemente adquirir experiência no mesmo.

Das opções de locais para estágio para as quais a mestranda enviou a candidatura, o Atelier Filipa Borges Nascimento era o que mais se enquadrava no que a mesma pretendia, visto ser um espaço onde se trabalhava em regime de atelier e o qual não se definia com um estilo decorativo específico, mas sim adaptava-se ao estilo e gosto dos clientes que atendia, e, desta forma, foi a empresa onde foi realizado o estágio curricular.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivos gerais

Como objetivos gerais pretende-se aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico, tanto na Licenciatura como no Mestrado, bem como, ter contacto direto com o mundo do trabalho.

1.3.2 Objetivos específicos

Para além dos objetivos gerais, existem os seguintes objetivos específicos:

- Adquirir experiência na área do design de interiores num ambiente profissional;
- Aplicar os conhecimentos adquiridos durante a Licenciatura e o Mestrado em situações de trabalho reais;
- Desenvolver competências técnicas e criativas na área do design de interiores;
- Desenvolver competências práticas do design de interiores como o desenho técnico, a modelação 3D e a renderização;
- Aprender e aplicar as metodologias de trabalho utilizadas no atelier, nomeadamente, os processos de pesquisa, planeamento, conceção e execução dos projetos;
- Colaborar com a equipa do atelier de forma a compreender a dinâmica de trabalho da mesma;
- Participação em projetos de design de interiores, desde a fase de conceção até à sua implementação;
- Participar em visitas a locais de projeto e obras em andamento para adquirir experiência prática;
- Aprimorar a utilização de ferramentas e software de design de interiores relevantes para o setor;
- Aprofundar conhecimento dos materiais, produtos e fornecedores utilizados na empresa a estagiar;
- Aprender com profissionais experientes no atelier;
- Desenvolver competências de comunicação e apresentação ao interagir com clientes, fornecedores e outros intervenientes envolvidos nos projetos;

- Lidar com prazos, orçamentos limitados e requisitos específicos dos clientes;
- Desenvolver competências de compreensão das necessidades e preferências dos clientes e como traduzi-las em soluções de design.

1.4 Fatores críticos de sucesso e insucesso

Na realização de um estágio curricular, é sempre possível encontrar fatores de sucesso e fatores de insucesso.

Neste caso, alguns fatores de sucesso englobam o facto de a empresa a realizar o estágio ser relativamente recente e possuir uma equipa pequena, possibilitando a estagiária de desenvolver diversos tipos de funções que estão agregadas a um atelier de design de interiores, e a duração do estágio, que permitiu uma boa integração na equipa de trabalho e no entendimento do funcionamento do atelier.

Apesar de tudo, é também possível identificar fatores de insucesso, nomeadamente, imprevistos que aconteceram em obra ou o não cumprimento dos prazos dos projetos, por elementos externos à empresa, que impossibilitaram a conclusão de alguns projetos em tempo de estágio.

Capítulo II

Enquadramento Teórico

2. Enquadramento Teórico

De forma a suportar este relatório, é necessário desenvolver alguma pesquisa e investigação, essencial ao desenvolvimento do estágio. A mestranda optou por explorar tópicos como: os princípios do design de interiores, o impacto do design de interiores, a importância do designer de interiores e a diferença entre designer de interiores e decorador de interiores, por serem temas relevantes para a realização de um bom projeto e por ter tido contacto com os mesmos desde o início do percurso académico.

2.1 Design de interiores

2.1.1 Princípios do design de interiores

Na área do design de interiores, é possível identificar alguns princípios que são utilizados como diretrizes, de modo a ser possível a criação de bons projetos, assunto estudado por diversos autores. De seguida, de forma a referenciar os devidos investigadores e compreender em que consistem estas diretrizes, será dado destaque a sete princípios identificados por Kathryn Marsh (2022): o equilíbrio, a harmonia, o ritmo, a proporção e escala, o foco, o contraste e, por último, os detalhes.

Equilíbrio

O princípio do equilíbrio consiste na distribuição do mobiliário e decoração, de forma que as peças tenham o mesmo peso visual ao olhar para a divisão. Existem três tipos de equilíbrio: o simétrico, o assimétrico e o radial.

No equilíbrio simétrico, também conhecido como efeito espelho, ao dividirmos o espaço ao meio ficamos com duas metades exatamente iguais, tal como se verifica na figura 1 (Kathryn Marsh, 2022).



Figura 1 - Exemplo de equilíbrio simétrico (Fonte: Heidi Mikalsen, 2017)

Já no equilíbrio assimétrico, ao contrário do que acontece no simétrico, não existe espelhamento, no entanto, mantém-se uma coerência na forma e dimensão dos objetos, como é possível observar na figura 2 (ABI Interiors, s.d.).



Figura 2 - Exemplo de equilíbrio assimétrico (Fonte: Covet House, 2023)

Por fim, no equilíbrio radial, não existe qualquer tipo de simetria, mas sim a existência de um ponto central, em torno do qual se dispõem as restantes peças que compõem o espaço, assim como representado na figura 3 (Kathryn Marsh, 2022).



Figura 3 - Exemplo de equilíbrio radial (Fonte: Roman Plyus, 2020)

Harmonia

O princípio da harmonia, baseia-se numa utilização equilibrada dos elementos do design de interiores, nomeadamente a cor, a forma, a textura, a luz, entre outros. Com isso é possível obter um espaço uniforme, tal como se verifica na figura 4 (Designer's Mark, 2023).



Figura 4 - Exemplo do princípio de harmonia (Fonte: Julio Arco, 2023)

Ritmo

O princípio do ritmo, à semelhança da harmonia, tem como base a repetição dos elementos do design de interiores, como por exemplo a cor, a textura, a linha e a forma, no entanto, não é necessariamente algo óbvio e pode estar aplicado de maneira discreta, assim como representado na figura 5 (Trish Khoury, 2022).



Figura 5 - Exemplo do princípio de ritmo (Fonte: Naser Nader Ibrahim, 2022)

Proporção e escala

O princípio da proporção e escala, consiste na relação entre o objeto e o espaço onde o mesmo está inserido, tendo em conta a dimensão de ambos, de forma a perceber se o objeto é proporcional ao espaço inserido, evitando assim de colocar peças de mobiliário de grande escala em espaços reduzidos e vice-versa, como é possível observar na figura 6 (ABI Interiors, s.d.).



Figura 6 - Exemplo do princípio de proporção e escala (Fonte: Decorfacil, 2023)

Foco

O princípio do foco, tem por base a utilização de um ponto de destaque, funcionando como uma espécie de âncora, para isso pode ser utilizada a cor, as texturas ou os padrões, visível na figura 7 (Designer's Mark, 2023 e Kathryn Marsh, 2022).



Figura 7 - Exemplo do princípio do foco (Fonte: Julio Arco, 2023)

Contraste

O princípio do contraste, foca-se na utilização de elementos opostos de forma a dar ao espaço a devida personalidade, sendo o mais usual a cor, o contraste pode também ser obtido através da textura, padrões e escala dos objetos, como é possível observar na figura 8 (ABI Interiors, s.d. e Kathryn Marsh, 2022).



Figura 8 - Exemplo do princípio do contraste (Fonte: Bronwyn Marshall, s.d.)

Detalhes

O princípio dos detalhes, é talvez um dos mais importantes. É através dele que é possível atribuir personalidade aos espaços e torná-los únicos, assim como representado nas figuras 9 e 10 (Designer's Mark, 2023 e Kathryn Marsh, 2022).



Figura 9 - Exemplo do princípio dos detalhes (Fonte: Emma Weber, s.d.)



Figura 10 - Exemplo de detalhes decorativos (Fonte: MajikInteriors, 2024)

2.1.2 Impacto do design de interiores

O design de interiores é uma área que possui impacto no dia-a-dia e na vida dos indivíduos, podendo influenciar o seu humor, a sua produtividade e a sua saúde. Aspectos como, o *layout* de uma divisão, a iluminação de uma área, a utilização das cores e até a incorporação de plantas num espaço, são elementos a considerar ao projetar um ambiente e que influenciam o bem-estar de um indivíduo.

Dos aspetos a ter em conta, a utilização da cor deve ser um dos mais importantes. Em conciliação com a psicologia das cores, no design de interiores a escolha deve ter em consideração aquilo que queremos transmitir, por exemplo, se queremos criar um ambiente mais sereno e tranquilo, podemos optar por utilizar tons de azul, por outro lado se pretendemos criar um ambiente mais alegre, devemos optar por tons mais vibrantes como o amarelo. Outra possível utilização da cor é o impacto que a mesma tem no ambiente, exemplo disso é a utilização do branco em espaços pequenos de maneira a dar uma sensação de amplitude da divisão. Outro elemento que tem bastante impacto, é a luz natural que entra no espaço. A presença de luz natural pode trazer bastante leveza, tanto ao espaço como ao utilizador do mesmo. Um ambiente bem iluminado naturalmente, pode ajudar a alterar o humor do utilizador, tornando-o mais alegre e ativo, ao contrário de um espaço com pouca ou nenhuma iluminação natural, que pode ter precisamente o efeito oposto e desmotivar o utilizador durante o seu dia, fazendo com que seja menos produtivo (Beatriz Barros, s.d.).

Para além disso, e paralelamente ao design de interiores, o design de mobiliário tem também um impacto significativo no bem-estar de um indivíduo. Conceitos como o conforto, a funcionalidade, a estética e o planeamento de espaços são características importantes do impacto do mesmo. O conforto está presente quando se desenvolve um mobiliário que promova um apoio e conforto adequados, nomeadamente em cadeiras ergonómicas e em mesas de altura regulável. A funcionalidade está representada ao desenvolver uma peça de mobiliário que responda diretamente às necessidades do utilizador ou do espaço onde a mesma é inserida. No que diz respeito à estética e ao planeamento do espaço, estão presentes no desenvolvimento do mobiliário, na medida em que o mesmo deve ser esteticamente agradável, podendo propiciar a criatividade, e proporcional à divisão a que se destina, não criando um móvel demasiado grande para um espaço pequeno, criando uma sensação de aperto, nem um móvel demasiado pequeno para um espaço grande, criando uma sensação de vazio.

Com isto, podemos afirmar que tanto o design de interiores como o design de mobiliário possuem um impacto significativo na vida de uma pessoa, tendo em conta que não é apenas a criação de um espaço ou de uma peça de mobiliário, mas sim a criação de algo que seja confortável e funcional, e, principalmente, que responda às necessidades do utilizador (CMcadeiras, s.d.).

2.2 Designer de interiores

2.2.1 Importância do designer de interiores

O trabalho do designer de interiores é de extrema importância, pois através da análise das necessidades e rotinas do cliente, e da escolha do *layout* certo, do mobiliário, das cores, das texturas e da iluminação, consegue projetar um espaço esteticamente agradável e funcional. No entanto, o trabalho do designer não se resume apenas à estética e à funcionalidade, para obter um bom resultado, o mesmo tem em conta questões técnicas como a ergonomia, a acessibilidade e a segurança dos espaços. Atualmente, outro fator importante tido em conta pelos designers é a sustentabilidade dos projetos, para isso, é feita uma escolha de materiais ponderada de forma a ser possível criar espaços sustentáveis, nomeadamente a nível do consumo de energia (Andreia Vitorino, 2023 e Marcelo Mujalli, 2023).

Outro aspeto onde o designer de interiores é importante é na otimização de tempo e de dinheiro. Algumas pessoas cometem o erro de pensar que o trabalho destes profissionais é demasiado caro, optando por isso, por não utilizar o conhecimento dos mesmos, não entendendo que a longo prazo pode levar a uma grande redução dos custos da obra. O designer de interiores realiza os projetos tendo em conta, não só as necessidades e gostos do cliente, mas também o orçamento que o mesmo tem disponível, podendo assim ajustar os custos do projeto. Com o conhecimento que têm podem prever e evitar possíveis problemas que surjam em contexto de obra, e ao coordenar a obra evitam que os clientes tenham de lidar com situações que eventualmente aparecem, podendo por vezes ser resolvidas sem o conhecimento dos mesmos, poupando-lhes assim o seu tempo (Jota Barbosa, 2022).

2.2.2 Designer de interiores vs. Decorador de interiores

As profissões do designer de interiores e do decorador de interiores são diversas vezes, e incorretamente, confundidas uma com a outra. Para que seja possível distingui-las podemos utilizar cinco aspetos, sendo eles: a formação adquirida, as funções exercidas, os serviços prestados, as colaborações realizadas e os clientes de cada um.

Formação

No que diz respeito à formação, para ser designer de interiores, é necessário ter formação especializada, que geralmente inclui o estudo de cores e tecidos, o estudo das normas e leis relacionadas com a renovação de um espaço, o planeamento dos espaços, o desenho, o desenho assistido por computador (CAD) e o design de mobiliário. Já no caso dos decoradores de interiores, para exercer a profissão, não é exigida qualquer tipo de formação tendo em conta que se focam sobretudo na estética do espaço e não intervêm em remodelações estruturais (Debbie Wolfe, 2024 e Lauren Flanagan, 2023).

Funções

As funções realizadas por ambas as profissões também são alvo de divergência. No caso do designer de interiores, desempenha funções como pesquisa e análise das necessidades do cliente, desenvolver conceitos de design, planeamento de *layouts*, projeção de peças de mobiliário sob medida e especificação de acabamentos e materiais. No caso dos decoradores de interiores, desempenham funções como o aconselhamento na escolha do estilo de decoração e nas cores a utilizar, auxiliam na compra dos móveis, criam *moodboards* de inspiração, e alguns fazem o reaproveitamento de móveis existentes no espaço a ser trabalhado (Debbie Wolfe, 2024 e Tallbox, s.d.).

Serviços

Em relação aos serviços prestados, podemos dizer que um designer de interiores fornece serviços como projeto de design de interiores, que engloba toda a renovação de um espaço, incluindo alguma possível obra, desenho de peças de mobiliário sob medida, e respetivo fornecimento, e alguns realizam também consultorias de interiores, em que o objetivo é apenas orientar o cliente nas suas escolhas. Por outro lado, um decorador de interiores fornece serviços como projeto de decoração de interiores, que pode, tal como o designer de interiores, incluir a renovação de um espaço, no entanto, não inclui qualquer tipo de obra, e em comum com o designer de interiores têm o serviço de consultoria de interiores (Tallbox, s.d.).

Colaborações

Um designer de interiores, nos seus projetos, pode colaborar com arquitetos, engenheiros e construtores, caso o projeto em questão inclua algum tipo de obra, no caso de isso não acontecer o designer pode realizar o projeto de forma independente. Um decorador de interiores, por sua vez, colabora com profissionais relacionados à área da decoração, como por exemplo fabricantes de móveis, estofadores e pintores. Este tipo de profissionais, pode também colaborar com um designer de interiores (Lauren Flanagan, 2023 e Debbie Wolfe, 2024).

Clientes

Os clientes de um designer de interiores tanto podem ser grandes empresas, como por exemplo hotéis, como podem ser clientes individuais que queiram renovar a sua própria casa. Já os clientes de um decorador de interiores, devido ao leque menor de funções desempenhadas, podem ser, tal como o designer de interiores, clientes individuais que pretendam fazer uma remodelação de alguma divisão da sua casa, ou então pequenas empresas em que os projetos se foquem na decoração e que não exijam obra nem qualquer tipo de mobiliário sob medida (Tallbox, s.d.).

Os tópicos investigados e desenvolvidos anteriormente neste documento, foram importantes para a realização do estágio, no sentido de entender os princípios em que consiste o design de interiores e a forma de aplicá-los num projeto e perceber o impacto que esse mesmo projeto pode ter na vida do utilizador. Para além disso, foi também importante de forma a clarificar a diferença entre o profissional designer de interiores e decorador de interiores, e principalmente, a importância do designer de interiores.

Capítulo III

Coimbra

3.Coimbra

3.1 Síntese histórica

De acordo com Raquel Magalhães (2024), Coimbra é das cidades mais antigas de Portugal, tendo em conta que se rendeu aos muçulmanos em 714. Dessa altura manteve-se o nome de almedina, dado à parte da cidade localizada dentro da muralha, e o nome de arrabalde, dado à parte da cidade localizada fora da muralha.

Foi em 1064 que Coimbra foi reconquistada por D. Fernando I, que entregou o governo da região a D. Sesnando. Este último realizou uma reforma económica e administrativa. Em 1096, D. Afonso VI, rei de Castela, entregou ao Conde D. Henrique os condados de Portucale e de Coimbra. D. Teresa tornou-se condessa dos condados devido à morte do marido em 1112, condados esses que no decorrer do tempo se uniram. D. Afonso Henriques, o primeiro rei de Portugal, tornou Coimbra a sede do reino ao mudar-se para a cidade com a sua corte.

O séc. XII foi uma época importante, tendo em conta que o rei estimulou a construção ou reconstrução de diversas edificações. Entre elas estão o mosteiro de Santa Cruz, fundado em 1131, a Sé da cidade, atual Sé-Velha, e a reconstrução da ponte romana em 1132. Em 1179, D. Afonso Henriques atribuiu à cidade uma carta de foral. Final do séc. XIII, início do XIV, deu-se um conflito entre a zona da almedina e a zona do arrabalde. Para além destas zonas, também existiam conjuntos de casa à volta dos mosteiros e conventos, nomeadamente os de Celas, Santa Clara e Santo António dos Olivais.

Em 1535, D. João III decidiu criar a Rua de Santa Sofia, com 440 metros de comprimento e 13,2 metros de largura, com o objetivo de aí instalar os colégios universitários. 1537 foi o ano em que a universidade, fundada por D. Dinis no século XII, se moveu por definitivo para a cidade de Coimbra. Em 1544, a universidade instalou-se no edifício do Paço Real, na zona da almedina, no entanto, o mesmo apenas foi adquirido pela universidade em 1597, ano em que foram realizadas obras de remodelação, de forma a transformar o paço em escola. No século XVIII, Marquês de Pombal reformou a universidade, alterando o plano curricular e construindo edifícios novos de forma a instalar as novas faculdades, que incluíam um ensino maioritariamente prático e experimental.

A autora refere ainda que na segunda metade do séc. XIX, foram construídas infraestruturas que influenciaram o crescimento e desenvolvimento da cidade, alguns exemplos disso são o cemitério da Conchada, o Mercado D. Pedro V e os arranjos urbanísticos da zona da baixa e da beira-rio. Já no século XX a cidade teve um rápido crescimento, surgindo assim novos locais como Montes Claros, Arregaça, Cumeada e Solum. Nas décadas de 40 e 50 foram extintas várias zonas residenciais para a instalação da Universidade de Coimbra, sendo necessário realocar as pessoas que aí moravam. Para o efeito surgiram novos bairros como o de Celas, das Sete Fontes e o atual Norton de Matos.

No decorrer das décadas de 60, 70 e 80 começaram a surgir os primeiros prédios nas mais recentes áreas residenciais. Por esta altura a zona original de residências transformou-se numa zona de comércio. É aqui que a Universidade acompanha o crescimento da cidade e são construídos novos pólos, o Pólo II na Quinta da Boa-Vista e o Pólo III em Celas.

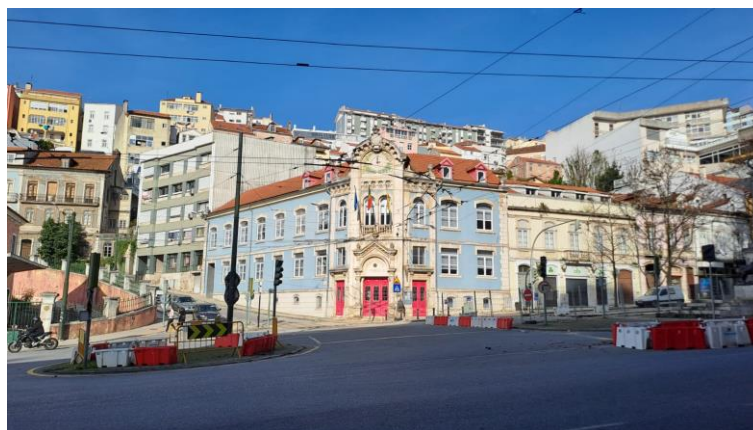


Figura 11 - Centro de Coimbra (Fonte: Autora, 2023)

3.2 Economia local

Com cerca de 134 mil habitantes dentro da cidade, e cerca de 435 mil na área metropolitana, Coimbra é considerada o polo regional de economia, emprego e desenvolvimento tecnológico da região centro de Portugal, devido à construção das novas zonas habitacionais, de hospitais e de boas infraestruturas e vias de comunicação (Câmara Municipal de Coimbra, 2024a e União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, s.d.).

O tecido empresarial desta região é extremamente dinâmico, devido ao contínuo aparecimento de empresas bem-sucedidas em áreas onde são bastante utilizadas a tecnologia e a inovação. Para isso a cidade possui estruturas de apoio, como os parques empresariais e os centros de inovação, exemplo disso são o Instituto Pedro Nunes (IPN) e o Coimbra Inovação Parque (iParque).

Juntando o conhecimento proveniente dos vários polos da universidade de Coimbra e o tecido empresarial, a cidade promove inovação, qualidade e empreendedorismo, através de ações realizadas diretamente aos empresários e com a colaboração da incubação das empresas com base tecnológica (Câmara Municipal de Coimbra, 2024b).

3.3 Caracterização arquitetónica e habitacional

No que diz respeito à arquitetura, uma das maiores características da cidade de Coimbra é o património construído, a mesma possui ainda edifícios do século XII. A cidade é composta por duas zonas adjacentes, no entanto, bastante diferentes. Essas zonas são denominadas como Alta e Baixa de Coimbra.

A zona da Alta foi onde se originou Coimbra, e, por essa razão, caracteriza-se por ruas estreitas, ligadas por travessas e becos. A Universidade ocupa a maior parte da zona, onde existem edifícios de várias épocas, como são exemplo o Paço das Escolas, do século XVI, e os edifícios da Cidade Universitária da década de 1940.

A zona da Baixa, inclui, sobretudo, o anteriormente chamado arrabalde, onde estão localizados os comerciantes e artesãos. É aqui que encontramos a Igreja de Santa Cruz, do século XII, um dos monumentos mais importantes da cidade. A Rua Ferreira Borges é hoje uma das ruas mais importantes da Baixa, e devido à pouca alteração sofrida, mantém ainda nos dias de hoje vários edifícios dos séculos XVII e XVIII.

Para além destas duas zonas, do outro lado do rio Mondego, existe a zona de Santa Clara, em que a paisagem rural e a proximidade com Coimbra foram motivos para a construção de conventos. No entanto, existem outros monumentos, como é o caso dos Paços da Rainha Santa Isabel.

O património arquitetónico de Coimbra é enorme, como exemplo disso temos os Mosteiros de Santa Cruz e de Santa-Clara-a-Velha, a atual Sé-Velha e o antigo Paço Real. No entanto, a cidade não é só feita de arquitetura antiga, como é o caso do Pavilhão Centro de Portugal, realizado por Eduardo Souto Moura e Álvaro Siza Vieira para a Expo 2000 (Câmara Municipal de Coimbra, 2024c e União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa, s.d.).

Além da componente arquitetónica, destacam-se também os jardins como forma de preservação da flora existente, como é possível verificar nas figuras 12 a 15.



Figura 12 - Jardim da Sereia (Fonte: Autora, 2023)

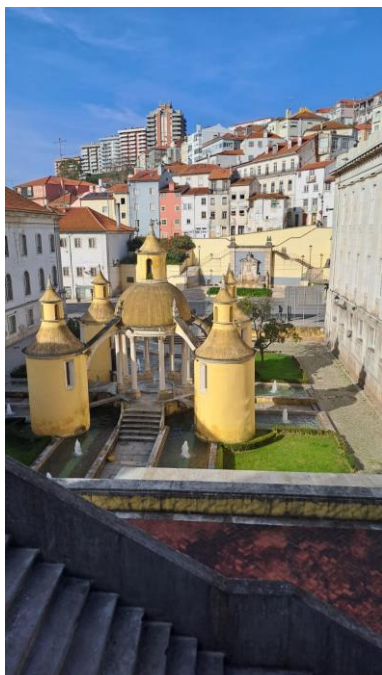


Figura 13 - Jardim da Manga
(Fonte: Autora, 2023)



Figura 14 - Jardim Botânico
(Fonte: Autora, 2023)



Figura 15 - Fonte dos Amores na
Quinta das Lágrimas (Fonte:
Autora, 2023)

Capítulo IV

Atelier Filipa Borges Nascimento

4. Atelier Filipa Borges Nascimento

4.1 Enquadramento e contextualização

Filipa Borges Nascimento é licenciada em Arquitetura pelo Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra. A paixão pelos interiores foi algo que a acompanhou desde cedo, razão que a levou à realização de cursos de design de interiores, em Londres, na Inchbald School of Design e na Central Saint Martins, e, assim que concluiu o estágio à ordem dos arquitetos, em 2010, de forma a complementar a sua formação.

Quando regressou a casa, nesse mesmo ano, começou a trabalhar na área da arquitetura de interiores e do design de interiores. A experiência que adquiriu em todas as empresas em que trabalhou, originou o desejo de abrir o seu próprio espaço.

No início de 2019, decidiu abrir o seu próprio atelier, de nome homólogo, no Porto, cidade onde residia na altura. Posteriormente, em 2021, decidiu transferir a empresa para Coimbra, a sua cidade natal, visto ser aí que se encontravam a maior parte dos projetos, apesar de realizar projetos em todo o território nacional. Atualmente o negócio, já com 4 anos, mantém a localização da abertura em 2021, na Quinta de São Jerónimo.



Figura 16 - Interior do atelier (Fonte: Autora, 2022)



Figura 17 - Interior do showroom (Fonte: Autora, 2022)

A Quinta de São Jerónimo, também conhecida como Quinta da Cumeada devido à sua localização no cimo do monte, é uma das maiores urbanizações de luxo da cidade, ocupando praticamente uma encosta inteira e localizando-se entre Olivais e Celas, uma das zonas mais nobres de Coimbra. Originalmente era denominada de Quinta do Vale da Cabreira e possuía uma área de cerca de 30 hectares, como é possível de observar nas figuras 18 a 21.



Figura 18 - Vista da ponte pedonal sobre a cidade (Fonte: Autora, 2023)



Figura 19 - Vista da ponte pedonal sobre o jardim (Fonte: Autora, 2023)



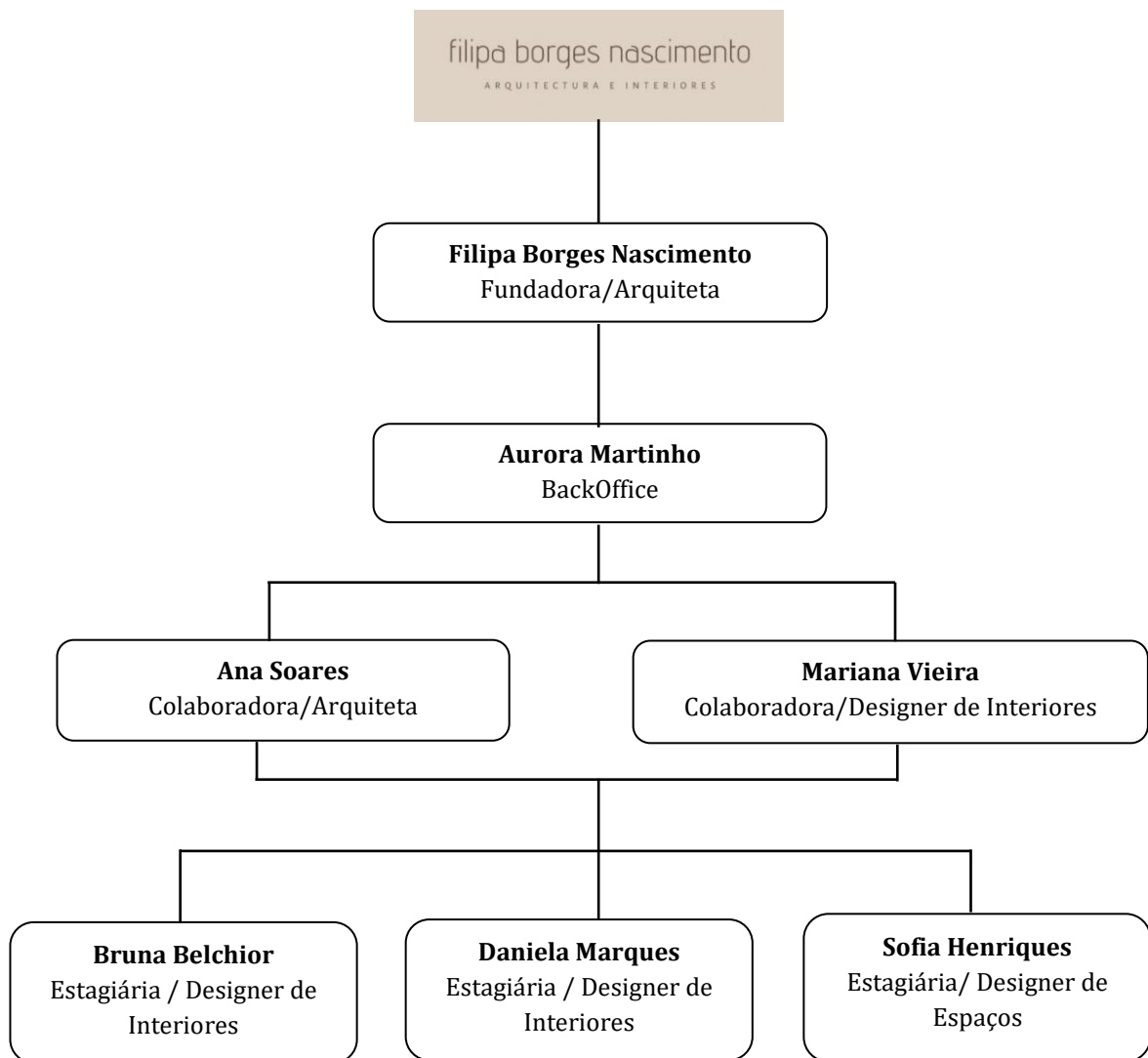
Figura 20 - Jardim da Quinta de S. Jerónimo (Fonte: Autora, 2023)



Figura 21 - Urbanização da Quinta de S. Jerónimo (Fonte: Autora, 2023)

4.2 Funcionamento e organização

Durante a realização do estágio, a equipa foi constituída por sete elementos: Filipa Borges Nascimento, arquiteta e fundadora do atelier; Aurora Martinho, na função de BackOffice; Ana Soares como arquiteta e Mariana Vieira como designer de interiores; e três estagiárias, Bruna Belchior e Daniela Marques enquanto designers de interiores, e Sofia Henriques, como designer de espaços. Estes cargos são possíveis de identificar na Infografia 1.



Infografia 1 - Organograma da empresa (Fonte: Autora, 2024)

4.3 Público-alvo

Os clientes do atelier abrangem tanto particulares como empresas, com projetos públicos e privados. Na maioria são projetos residenciais, no entanto, existem também alguns projetos de espaços de saúde, comerciais e alojamentos locais.

4.4 Serviços

De acordo com o perfil da empresa na rede social Instagram (fbn.interiores, 2023), o atelier dispõe de quatro serviços que podem ser contratados pelos clientes, sendo eles:

- Projetos de Arquitetura de Interiores

Consistem em projetos que envolvam obra, onde é apresentado ao cliente um novo *layout*, são definidos os materiais, acabamentos e revestimentos a utilizar, podem também ser propostos pontos de luz e tomadas que valorizem o espaço, visto que o projeto é feito no decorrer da obra possibilitando assim alterações que sejam pertinentes. São realizados todos os desenhos técnicos necessários à concretização do projeto e o cliente tem a opção de ter ou não acompanhamento de obra.

- Projetos de Design de Interiores

São projetos que não incluem obra. Neste caso é apresentado ao cliente um *layout* e são também propostas peças de mobiliário, iluminação, têxteis, peças decorativas e papel de parede. Tudo isto tendo em conta o orçamento do cliente. Para além disso, é feita gestão de todas as encomendas e no fim é feito o acompanhamento da montagem final.

- Consultoria de Interiores

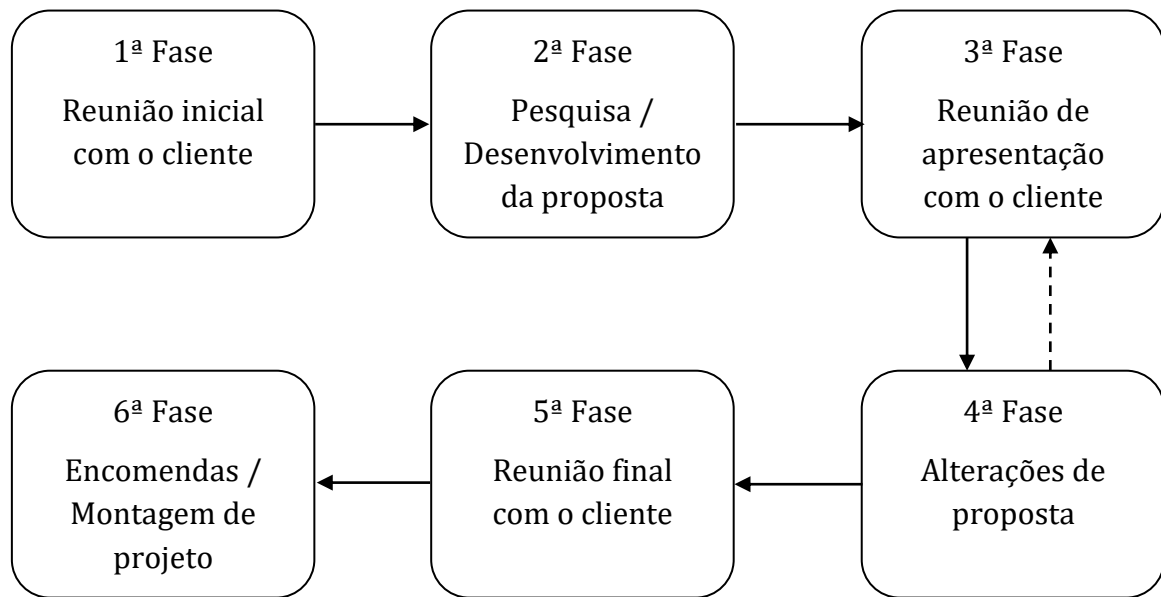
A consultoria de interiores é um serviço mais económico, onde apenas são dadas sugestões de forma a valorizar o espaço. É cobrado por hora e a reunião tanto pode ser presencial como online. No que diz respeito às encomendas das peças, as mesmas ficam a cargo do cliente e, ao contrário de serviços como os projetos de arquitetura e design de interiores, não são entregues desenhos técnicos.

- Design de Mobiliário

O serviço de design de mobiliário serve para o cliente que saiba o que pretende, mas que precisa de ajuda em aspetos técnicos, nomeadamente, questões ergonómicas e na realização dos desenhos técnicos para produção.

4.5 Metodologia de trabalho do atelier

A empresa tem uma metodologia de trabalho baseada em seis fases, presente na infografia 2, em que a primeira fase é a reunião de *briefing* com o cliente; a segunda é a de pesquisa e desenvolvimento da proposta; a terceira fase é a apresentação do projeto ao cliente; a quarta fase consiste na alteração da proposta segundo as apreciações do cliente e a quinta fase é a reunião final com o cliente, mas estas duas últimas fases podem não existir em todos os projetos; por fim, a fase final consiste na realização das encomendas e consequente montagem do projeto. A metodologia utilizada é semelhante à utilizada por alguns autores, entre eles Gui Bonsiepe, que, segundo Hofstetter (2019), divide a sua metodologia em cinco etapas, sendo elas a problematização, a análise, a definição do problema, o anteprojecto/geração de alternativas e por fim o desenvolvimento do projeto em si.



Infografia 2 - Metodologia de trabalho (Fonte: Autora, 2024)

Na primeira fase é quando se realiza a primeira reunião com o cliente, mas para que isso aconteça, anteriormente o cliente teve de entrar em contacto com o atelier de forma a pedir um orçamento para o serviço que pretende. Nessa mesma reunião é onde é implementado um *briefing* daquilo que o cliente pretende, nomeadamente as necessidades que tem, o estilo de decoração que gosta, se possui alguma peça de mobiliário ou decoração que pretenda incluir no projeto e um dos aspetos mais importantes a perceber é qual o orçamento que o cliente tem disponível para gastar. Desta forma e com todas as informações recolhidas podemos assim dar início ao projeto.

De seguida inicia-se a fase de pesquisa e desenvolvimento da proposta. É nesta fase que se faz uma pesquisa de referências, de forma a dar início ao projeto. Por norma no início de cada projeto é criada uma pasta na rede social Pinterest, partilhada por todos os elementos da equipa que participam no projeto, onde se reúnem as imagens de referência para o projeto. Posteriormente à pesquisa é iniciado o processo de desenvolvimento do *layout*, onde são realizados diversos testes de maneira a entender qual o *layout* que mais se adequa ao cliente, para isso é necessário ter em consideração todas as informações recolhidas no *briefing*. É também nesta altura que se definem os tecidos, os papéis de parede, os elementos decorativos, os equipamentos móveis e o mobiliário por medida, no caso deste último, são realizados os desenhos técnicos dos mesmos e enviados para os fornecedores de forma a pedir orçamentos para a realização dos mesmos. Durante todo este processo é também realizado uma proposta orçamental de forma a apresentar ao cliente o valor do projeto.

A terceira fase caracteriza-se pela reunião de apresentação da proposta ao cliente. É nesta altura que são apresentadas as propostas de *layout* definidas durante o desenvolvimento do projeto. Para isso utiliza-se uma apresentação realizada no *software* Adobe Photoshop®, que inclui, para além dos *layouts*, os móveis escolhidos, os revestimentos, se for caso disso, os papéis de parede, os têxteis escolhidos tanto para almofadas ou mantas como para cortinados, para que o cliente entenda qual o resultado final do projeto, são mostradas na reunião imagens tridimensionais ou perspetivas realizadas em Photoshop®. Para além de tudo isso, é apresentada também a proposta orçamental para que o cliente perceba qual o valor a investir para a concretização do projeto.

Posteriormente à apresentação, são realizadas as alterações necessárias ao projeto tendo em conta os comentários que o cliente fez. Para isso, substitui-se na modelação 3D os elementos alterados, sejam eles móveis, têxteis ou elementos decorativos, de forma a refazer as imagens tridimensionais. No caso de não existir modelação 3D, corrige-se as perspetivas em Photoshop. Cria-se uma nova apresentação em Photoshop com os elementos atualizados, neste caso não é necessário incluir o projeto todo novamente, mas sim apenas as alterações realizadas no mesmo. Claro está que ao realizar alterações no projeto é necessário também corrigir a proposta orçamental para que a mesma fique com os valores corretos.

Assim que as correções estão concluídas, é realizada uma nova reunião com o cliente para que ele possa aprovar ou não as alterações feitas. No caso de o cliente ainda não estar satisfeito com o resultado, são avaliadas outras alternativas. No que diz respeito aos móveis pode ser feita uma pesquisa diretamente na reunião em conjunto com o cliente, já no que toca aos têxteis apresentam-se os catálogos dos tecidos e papéis de parede, tal como nas outras reuniões, para que o cliente possa perceber como é o material na realidade, além dos tecidos são também apresentadas amostras de madeira para a realização dos móveis sob medida, se for caso disso. Se o cliente aprovar todas as alterações realizadas e estiver satisfeito com o projeto, passa-se imediatamente para a fase seguinte.

Por fim, na sexta fase, chega a altura de realizar as encomendas de tudo o que está incluído no orçamento. Os produtos que são de fornecedores online, é feita a encomenda e a mesma é recebida no atelier, sendo posteriormente levada para a obra no dia da montagem. Já os fornecedores físicos, nomeadamente o carpinteiro, o estofador e a costureira, é feita a encomenda e as mesmas são entregues no local da obra. Para a montagem do projeto, é feita uma logística das entregas para tentar que as mesmas sejam no mesmo dia, de forma a evitar várias deslocações à obra. Com a montagem do projeto finalizada, o serviço contratado fica concluído.

Capítulo V

Estágio

5. Tarefas desenvolvidas

O estágio tem como tarefas a desenvolver o levantamento de espaços, a conceção do espaço, a definição e o desenho de peças de mobiliário, visitas à obra, acompanhamento de reuniões com clientes, participação das apresentações dos projetos e contacto com os fornecedores.

5.1 Levantamento dimensional de obra

O levantamento dimensional da obra consiste numa visita ao espaço a projetar e recolha de fotografias do mesmo, de forma a apoiar o desenvolvimento do projeto. Em casos nos quais não exista planta baixa do espaço é nesse momento que fazemos um esboço à mão da planta e conseqüentemente um levantamento das medidas do mesmo, tal como na figura 22.

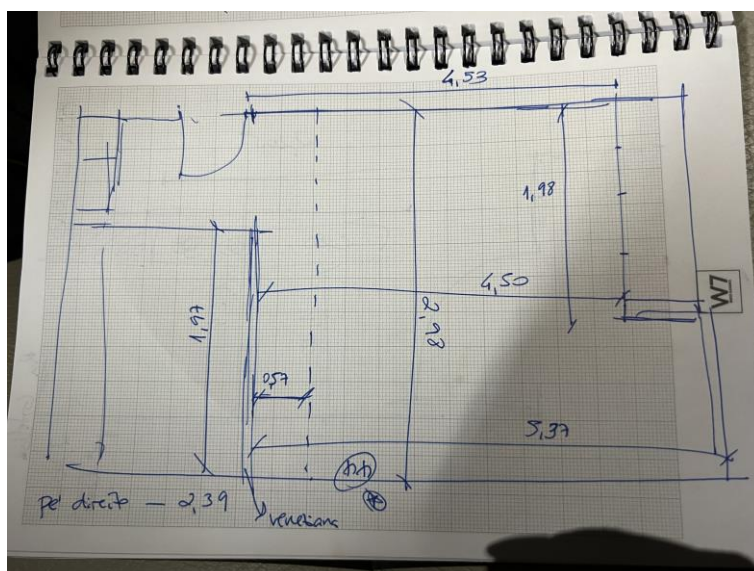


Figura 22 - Exemplo de levantamento do espaço (Fonte: FBN Interiores, 2022)

5.2 Desenhos ortográficos (2D)

Os desenhos ortográficos consistem em todas as plantas e cortes realizados para um projeto, nomeadamente, planta existente, planta de alterações, planta proposta, planta de acabamentos, planta de iluminação, respetivos cortes, entre outros. Para o efeito é utilizado o *software* Autodesk Autocad® (figura 23).

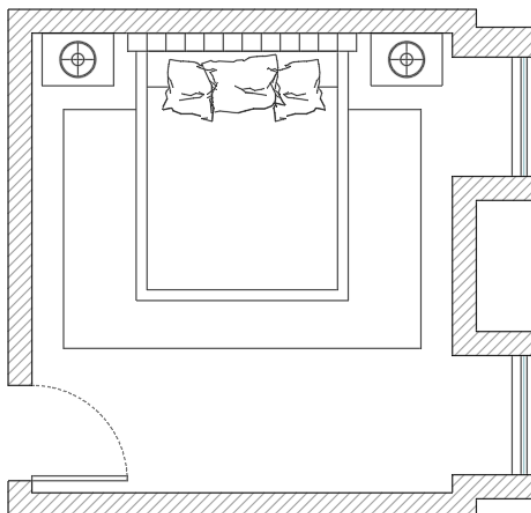


Figura 23 - Exemplo de desenho ortográfico (Fonte: Autora, 2023)

5.3 Visualização tridimensional (3D)

A visualização tridimensional consiste na modelação do espaço projetado em 3D, de forma que o cliente possa entender melhor qual será o resultado obtido. Para o processo da modelação 3D é utilizado o *software* de modelação Autodesk 3ds Max®, já para a parte da renderização é utilizado o *software* V-Ray®, tal como apresentado na figura 24.



Figura 24 - Exemplo de imagem tridimensional (Fonte: Autora, 2023)

5.4 Fotomontagens e *moodboards*

As fotomontagens consistem em perspetivas criadas em Adobe Photoshop® de forma a visualizar o resultado do projeto. É uma alternativa rápida à visualização tridimensional. No caso dos *moodboards*, os mesmos são utilizados para mostrar quais as cores, materiais e estilos serão utilizados no projeto. A figura 25 é um exemplo de uma fotomontagem.

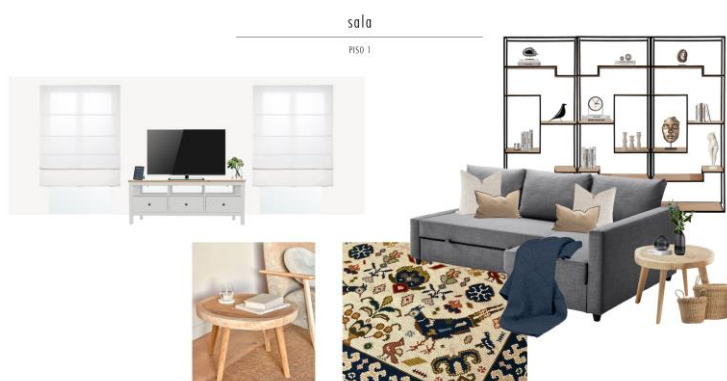


Figura 25 - Exemplo de fotomontagem (Fonte: Autora, 2022)

5.5 Montagem de projetos

A montagem dos projetos consiste na ida ao local de forma a fazer a entrega dos móveis por medida, dos móveis soltos, cortinados, almofadas e elementos decorativos (figura 26).

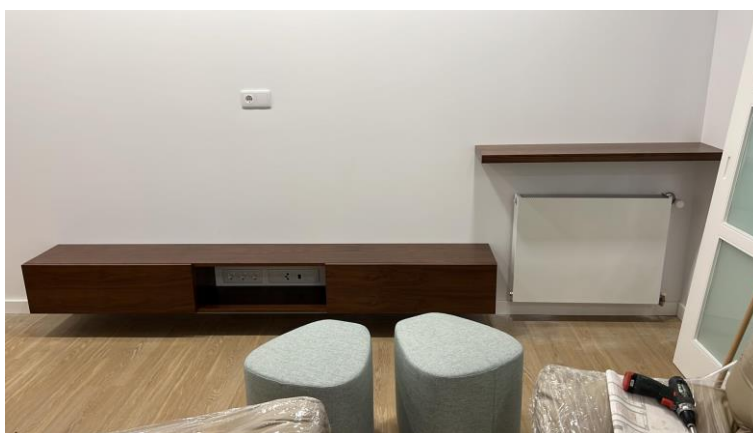


Figura 26 - Exemplo de montagem de projeto (Fonte: FBN Interiores, 2022)

5.6 Auxílio a projetos

Por vezes era necessário ajudar em projetos de colegas do atelier, exemplo na figura 27, como por exemplo em montagens, ou em algo mais simples como fazer um desenho técnico ou realizar o 3D do espaço.



Figura 27 - Exemplo de auxílio a projetos (Fonte: Autora, 2022)

5.7 Orçamentação

A fase de orçamentação (figura 28) é onde se realiza o pedido de orçamento de móveis por medida, quando existem, e se detalha todos os móveis e decoração utilizados no projeto para posteriormente enviar ao cliente para aprovação.

Orçamento		24.03.2023		
Cliente:				
Morada: Arcozelo, Vila Nova de Gaia				
Contacto:				
Email:				
		UN/MT	VALOR	TOTAL
1. Suíte				
1.1	Serviço de restofo de cama	1	400,00 €	400,00 €
1.2	Tecido para restofo de cama	5	- €	- €
1.3	Almofada decorativa lisa 50x30cm	2	8,99 €	17,98 €
1.4	Abatjour para candeeiro	2	- €	- €
2. ENTREGA E MONTAGEM				
2.1	Entrega e montagem	1	- €	- €
2.2	Portes de envio dos produtos	1	- €	- €
			TOTAL	417,98 €
Notas:				
Preços com IVA incluído				
Condições de pagamento: 50% na adjudicação + 50% antes da entrega das peças				
Prazo de entrega: 60 a 90 dias a partir da adjudicação do projeto				
Validade do orçamento: 30 dias				
Não fazemos a instalação da iluminação. Esta deverá ser realizada por um electricista.				

Figura 28 - Exemplo de orçamentação (Fonte: Autora, 2023)

5.8 Reunião com os clientes

Existiam dois tipos de reuniões com os clientes, a reunião inicial onde era realizado um *briefing* do que o cliente pretendia, nomeadamente em relação a cores, estilos e se tinham peças que queriam manter. Posteriormente eram realizadas reuniões de aprovação do projeto onde era definido o *layout*, os tecidos e materiais a utilizar, tal como representado na figura 29.



Figura 29 - Exemplo de preparação de reunião com clientes (Fonte: Autora, 2023)

Capítulo VI

Projetos

6. Projetos realizados

Durante o decorrer do estágio, a mestranda teve contacto com diversos projetos, como se pode verificar na tabela 1, podendo estes ser desenvolvidos pela mesma ou apenas pequenas participações em projetos de colegas do atelier. Os projetos desenvolvidos pela estagiária apresentaram diversos níveis de complexidade. Os mais simples, consistiam em realizar uma seleção e compilação de, por exemplo, cadeiras de jantar ou luminárias, para posterior envio aos clientes para que os mesmos efetuassem a escolha, já os mais complexos, consistiam no desenvolvimento de um projeto de design de interiores completo. Em relação à participação nos projetos de colegas, podia consistir em tarefas como a realização de um desenho técnico de mobiliário, a pesquisa de peças de mobiliário, a realização de modelação 3D e respetiva renderização, bem como ajudar no dia da montagem do projeto.

Ainda na tabela 1 são destacados a sublinhado os projetos a ser apresentados posteriormente no documento, os mesmos foram selecionados por serem os projetos que demonstravam um maior número de tarefas desenvolvidas, tarefas essas que se encontram identificadas de acordo com a numeração do capítulo cinco deste mesmo documento.

Tabela 1 - Lista de projetos (Autora, 2024)

NOME MÊS	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	TAREFAS REALIZADAS
P18. FM								5.4/5.7
P53. AH								5.4
P26. RC								5.6/5.7
P51. CM								5.4/5.6/5.7/ 5.8
<u>P21. ES</u>								5.2/5.3/5.4/ 5.5/5.7/5.8
<u>P60. MT</u>								5.2/5.4
P3. PL								5.3/5.4/5.6
<u>P56. RI</u>								5.2/5.3/5.4/ 5.8
<u>P61. LB</u>								5.1/5.2/5.3/ 5.4/5.7/5.8

6.1. P21. ES, Oliveira de Azeméis (Habitação)

6.1.1. Perfil do cliente

No projeto “P21. ES”, a empresa foi contactada para auxiliar na remodelação da futura residência do casal, com o objetivo de que a mesma respondesse às necessidades dos próprios, recorrendo para isso aos serviços de projeto de arquitetura de interiores e projeto de design de interiores.

6.1.2. Descrição do espaço

O espaço a trabalhar era composto por hall de entrada, instalação sanitária social, sala de estar, sala de jantar, sala de apoio e quarto. À data em que a mestranda entrou no projeto, a obra de remodelação do local já tinha iniciado, por essa razão, as fotografias apresentadas de seguida, nas figuras 30 a 33, são da autoria da arquiteta Filipa Nascimento, numa das visitas que realizou à obra. As restantes fotografias encontram-se no anexo A.



Figura 30 - Hall de entrada (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)



Figura 31 - Sala de estar (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)



Figura 32 - Sala de jantar (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)



Figura 33 - Quarto (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)

Tendo em conta que a obra já decorria quando a mestranda iniciou o trabalho, a planta considerada como a planta existente corresponde à planta proposta do projeto de arquitetura, de forma a desenvolver o projeto foi feita uma limpeza da mesma (figura 34).



Figura 34 - Planta existente do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)

6.1.3. Desenvolvimento do projeto

Este foi um projeto onde apenas participou a mestranda, com orientação da arquiteta Filipa Nascimento. Tendo em conta que a aluna não teve qualquer tipo de contacto com os clientes e por essa razão não os conhecia, e como os mesmos eram já clientes antigos, o projeto foi desenvolvido com base nas escolhas realizadas pela arquiteta Filipa Nascimento. Num primeiro estudo, apresentado na figura 35, resolveu-se colocar um móvel de apoio no hall de entrada da casa, na sala de estar testou-se um *layout* de dois sofás perpendiculares entre si, na sala de jantar incluiu-se uma mesa de jantar de doze lugares, visto ser um requisito da cliente ter uma mesa grande, na sala de apoio colocou-se um sofá para assistir à televisão e uma mesa para pequenas refeições. Por fim, no quarto, para além da cama de casal e mesas de cabeceira, incluiu-se uma pequena zona de descanso com uma poltrona e uma mesa de apoio lateral.



Figura 35 - Planta de estudo do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)

Na proposta de *layout* final, figura 36, optou-se por colocar uma prateleira de apoio e um espelho no hall de entrada da habitação, na sala de estar utilizaram-se os sofás já possuídos pelos clientes, com o intuito de os estofar com um novo tecido, um móvel de televisão suspenso com uma prateleira, uma mesa de apoio ao sofá e um móvel-bar. Na sala de apoio foi mantido o *layout* apresentado anteriormente, no entanto, foi utilizado um terceiro sofá que os clientes também possuíam. Por fim, no quarto, foi alterada a zona de descanso, substituindo a mesa de apoio por uma luminária de pé.



Figura 36 - Planta proposta do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)

Logo após a finalização da planta proposta, procedeu-se à elaboração da modelação 3D e respetiva renderização, numa primeira fase foi feita a modelação apenas da sala de estar e do quarto, apêndice A. Como a arquiteta Filipa Nascimento conhecia bem os clientes, ao contrário da mestranda, as escolhas do mobiliário foram feitas segundo indicação da mesma. Durante o processo, a arquiteta mostrou-se preocupada em fazer um projeto diferente do que já tinha realizado com os clientes numa outra habitação.

Depois de realizada a primeira reunião com a cliente e tendo em conta as apreciações feitas pela mesma, foi corrigida a modelação 3D e retirados novos renders dela. Desta vez, foi também modelada a zona do hall de entrada, para que a cliente pudesse ter uma melhor perceção de qual seria o resultado final (figura 37). Na sala de estar, a cliente apreciou a solução apresentada a nível de *layout*, porém não aprovou o tom de azul escolhido, por essa razão, e através das escolhas de tecido feitas em reunião, a modelação da sala de estar foi atualizada. Foi também retirado o móvel-bar, pois existiria um radiador de parede no lugar do mesmo, não visto anteriormente (figuras 38 e 39). Por fim, no quarto, a cliente não aprovou nenhuma das soluções apresentadas, e afirmou que gostaria de ter no quarto uma cama igual à que possuía à data (figura 40).

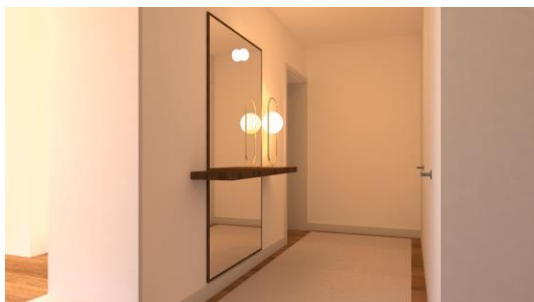


Figura 37 - Render do hall de entrada do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)



Figura 38 - Render 1 da sala de estar do projeto ES, versão 2 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 39 - Render 2 da sala de estar do projeto ES, versão 2 (Fonte: Autora, 2022)

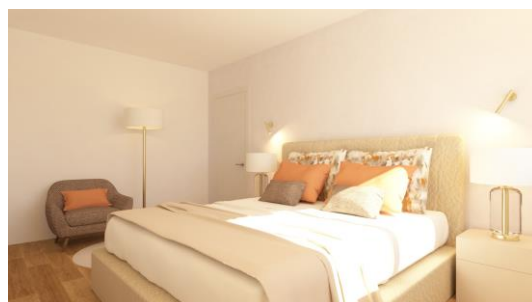


Figura 40 - Render do quarto do projeto ES, versão 3 (Fonte: Autora, 2022)

Posteriormente, já com o projeto numa fase mais avançada, apercebemo-nos que, na verdade, não existia um radiador no local do móvel-bar e por essa razão os clientes decidiram voltar a incluir o mesmo no projeto, no entanto, o móvel sugerido inicialmente já não se encontrava disponível, por isso foram sugeridas três novas opções, que foram modeladas de raiz e futuramente renderizadas para apresentar aos clientes (apêndice B).

De forma a apresentar o projeto aos clientes, foi realizado um ficheiro de apresentação no programa Adobe Photoshop®.

Iniciou-se o documento pela apresentação do hall de entrada, onde se representaram as duas sugestões através de imagens de referência e de uma fotomontagem em perspetiva do espaço, também realizada no mesmo software, juntamente com uma planta do espaço. De seguida apresentou-se a IS social, expondo primeiro um *moodboard* de conceito com imagens de referência de qual seria o resultado pretendido, e logo de seguida uma perspetiva criada em Photoshop®, agrupada com imagens dos artigos a utilizar em cada uma das opções, entre eles o papel de parede e a iluminação. Após a instalação sanitária, foram apresentadas as duas soluções sugeridas para a sala de jantar, utilizando o mesmo método da apresentação do hall de entrada. Posteriormente, foi apresentada a sala de apoio, criando uma composição com os artigos utilizados, de forma a recriar as duas soluções para o espaço. Para apresentar a sala de estar foi criado um *moodboard* de conceito com imagens de referência e os móveis utilizados, e de seguida os renders do espaço, realizados previamente. Por último, para a apresentação das soluções do

quarto, foi utilizado novamente o método da sala de estar, apresentando primeiro um *moodboard* do espaço e só depois os renders. De seguida, nas figuras 41 e 42, são apresentados dois exemplos de prancheta, as restantes podem ser consultadas no apêndice C.



Figura 41 - IS opção 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 42 - Conceito da sala de estar (Fonte: Autora, 2022)

Após a reunião de apresentação do projeto, o ficheiro de Photoshop® foi corrigido tendo em conta as apreciações da cliente ao projeto. Neste segundo ficheiro foi utilizado um render do hall de entrada para apresentação do mesmo, visto que a

cliente aprovou uma das soluções apresentadas, mas não conseguia perceber como resultaria no espaço. Para a instalação sanitária, foi apenas substituído o papel de parede sugerido inicialmente, por um escolhido pela cliente na reunião. Na sala de jantar a cliente gostou da segunda mesa de jantar sugerida, no entanto, pediu que fossem utilizadas cadeiras iguais às que possuía na casa atual, e foi inserido no espaço um aparador, requisito pedido pela cliente durante a apresentação. A cliente gostou da mesa sugerida na primeira solução da sala de apoio, mas referiu que apreciaria que fosse toda em madeira, e que gostaria que as cadeiras fossem iguais às da sala de jantar, para o caso de ser necessário adicionar mais lugares na mesa de jantar, tendo isso em conta, foi feita a atualização da apresentação. Por fim, foram apresentados os renders atualizados da sala e do quarto. Na sala, foram alterados os têxteis sugeridos pelos escolhidos durante a reunião e foi também removido o móvel-bar, devido à presença do radiador. Já no quarto, não só foram alterados os têxteis, como também a cama e mesas de cabeceira, tendo em conta que a cliente não aprovou nenhuma das soluções e referiu que gostaria de colocar a cama e mesas de cabeceira iguais às que possuía atualmente. (A correção do ficheiro pode ser observada no apêndice D.)

Tal como nos restantes projetos, para a realização do orçamento foram inseridos todos os artigos utilizados e foram consultados os valores dos mesmos nos respetivos sites e catálogos das marcas, bem como foram feitos pedidos de cotação dos móveis sob medida, de forma a escolher a opção mais vantajosa para os clientes. É também através deste documento que é possível perceber qual a margem de lucro do projeto que a empresa obtém. Terminada a realização do ficheiro do tipo Microsoft Excel® (figura 43), o documento é exportado para um ficheiro do tipo PDF (figura 44), contendo apenas as informações necessárias aos clientes.

		UN/MT	VALOR	TOTAL
Orçamento 14.10.2022				
Cliente: filipa borques nascimento				
Morada:				
Contacto:				
Email:				
Hall de entrada				
1.1	Consola em MDF folheado a nozeira, 20% brilho, com espelho	1	649,00 €	649,00 €
1.2	Candeeiro de mesa dourado com globo opaco	1	298,00 €	298,00 €
1.3	Aplique de parede Mini Global da FLOS	1	180,00 €	180,00 €
1.4	Tapete para entrada 125x320 cm	1	234,61 €	234,61 €
Casa de banho social				
2.1	Candeeiro suspenso em dourado com globo opaco	1	298,00 €	298,00 €
2.2	Papel de parede Casamance	3	151,10 €	453,30 €
2.3	Aplicação de papel de parede	3	47,00 €	141,00 €
Sala de estar				
3.1	Restofo de sofá existente 2 lugares	1	500,00 €	500,00 €
3.2	Pele para estofo de sofá	10	86,08 €	860,80 €
3.3	Restofo de sofá existente 3 lugares	1	700,00 €	700,00 €
3.4	Pele para estofo de sofá	15	86,08 €	1.291,20 €
3.5	Almofada decorativa estampada 45x45 cm	2	79,80 €	159,60 €
3.6	Almofada decorativa com "risca" 45x45 cm	2	69,10 €	138,20 €

Figura 43 - Realização do orçamento em Excel do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)


Orçamento		14.10.2022	
Cliente:			
Morada:			
Contacto:			
Email:			
	UN/MT	VALOR	TOTAL
1. Hall de entrada			
1.1	1	648,00 €	648,00 €
1.2	1	298,00 €	298,00 €
1.3	1	180,00 €	180,00 €
1.4	1	234,61 €	234,61 €
2. Casa de banho social			
2.1	1	298,00 €	298,00 €
2.2	3	151,10 €	453,30 €
2.3	3	47,00 €	141,00 €
3. Sala de estar			
3.1	1	500,00 €	500,00 €
3.2	10	86,08 €	860,80 €
3.3	1	700,00 €	700,00 €
3.4	15	86,08 €	1.291,20 €
3.5	2	79,80 €	159,60 €
3.6	2	69,10 €	138,20 €
3.7	1	38,34 €	38,34 €
3.8	2	51,40 €	102,80 €
3.9	1	2.037,00 €	2.037,00 €
3.10	1	396,00 €	396,00 €
3.11	1	871,33 €	871,33 €
3.12	2	110,00 €	220,00 €
3.13	2	26,00 €	52,00 €
3.14	1	280,00 €	280,00 €
3.15	1	1.490,00 €	1.490,00 €
4. Sala de jantar			
4.1	1	2.134,00 €	2.134,00 €
4.2	12	180,00 €	2.160,00 €
4.3	12	26,00 €	312,00 €
4.4	1	2.320,00 €	2.320,00 €
4.5	1	368,89 €	368,89 €
4.6	20,2	25,20 €	509,04 €
5. Sala de apoio			
5.1	1	1.232,00 €	1.232,00 €
5.2	4	180,00 €	720,00 €
5.3	4	26,00 €	104,00 €
5.4	1	700,00 €	700,00 €
5.5	15	86,08 €	1.291,20 €
5.6	2	58,34 €	117,08 €
5.7	1	51,40 €	51,40 €
5.8	1	1.240,00 €	1.240,00 €
5.9	1	140,09 €	140,09 €
5.10	8,32	25,20 €	209,66 €
5.11	1	69,99 €	69,99 €
5.12	1	119,00 €	119,00 €
5.13	1	297,00 €	297,00 €
6. Suíte principal			
6.1	1	1.100,00 €	1.100,00 €
6.2	1	672,00 €	672,00 €
6.3	10	86,08 €	860,80 €
6.4	1	162,46 €	162,46 €
6.5	8,76	25,20 €	220,75 €
6.6	2	561,00 €	1.122,00 €
6.7	2	99,99 €	199,98 €
6.8	2	230,00 €	460,00 €
6.9	2	193,08 €	386,16 €
6.10	2	69,20 €	138,40 €
6.11	2	65,74 €	131,48 €
6.12	1	319,10 €	319,10 €
6.13	1	142,10 €	142,10 €
6.14	1	131,97 €	131,97 €
6.15	1	500,00 €	500,00 €
6.16	3	149,20 €	447,60 €
6.11	1	36,30 €	36,30 €
6.12	1	610,00 €	610,00 €
6.13	3	151,70 €	455,10 €
6.14	3	47,00 €	141,00 €
7. Extras			
7.1	1	300,00 €	300,00 €
7.2	5	86,08 €	430,40 €
8. ENTREGA E MONTAGEM			
3.1	1	350,00 €	350,00 €
3.2	1	120,00 €	120,00 €
		TOTAL	34.964,54 €

Figura 44 - Proposta orçamental do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)

6.1.4 Síntese Conclusiva

Depois de concluído o projeto, é possível analisá-lo e identificar algumas dificuldades e como as mesmas foram ultrapassadas. Uma dificuldade sentida foi o facto de a mestrandia não ter tido qualquer tipo de contacto com os clientes antes da realização do projeto, outra dificuldade foi a interpretação do gosto dos mesmos, no

sentido em que a mesma pedia a inclusão de peças de decoração, por exemplo quadros e elementos decorativos de parede, mas era difícil encontrar algo que fosse do seu agrado. Para ultrapassar esse problema foram reunidas várias opções e enviadas à cliente para que pudesse efetuar a sua escolha. Com este projeto, foi possível entender maioritariamente duas coisas: a primeira é que ao longo do percurso profissional vamos deparar-nos com diferentes graus de exigência por parte do cliente, em que por vezes alguns não sabem o que querem ou gostam, tornando o nosso trabalho mais complicado; a segunda é a importância de uma boa colaboração e respeito das diversas áreas envolvidas num projeto, visto que por diversas vezes a arquiteta Filipa Nascimento se deslocou à obra e encontrava algo diferente do que tinha projetado na componente arquitetónica.

6.2. P60. MT, Porto (Habitação)

6.2.1. Perfil do cliente

Os clientes deste projeto eram um casal já com dois filhos e com um terceiro a caminho. A cliente contactou o atelier, recorrendo ao serviço de design de interiores, porque pretendia transformar o atual escritório num quarto para o filho que ia nascer. Um dos requisitos era que o projeto não tivesse uma abordagem excessivamente infantil, possibilitando assim que o quarto durasse muitos anos. Este projeto tinha a particularidade de ser realizado à distância, não tendo sido realizada nenhuma visita ao espaço.

6.2.2. Descrição do espaço

A divisão encontrava-se a ser utilizada como escritório, como é possível ver nas figuras 45, 46 e 47, fotografias enviadas pela cliente, já que não foi realizada uma deslocação ao local.



Figura 45 - Fotografia do local 1 (Fonte: Cliente, 2022)

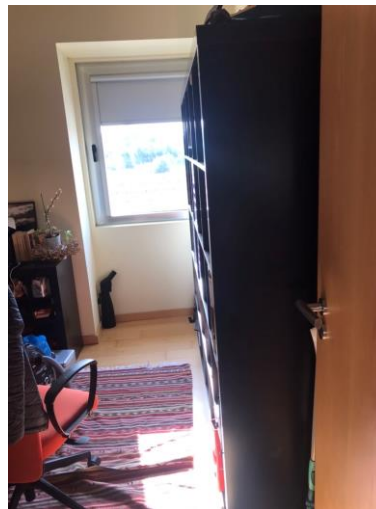


Figura 46 - Fotografia do local 2 (Fonte: Cliente, 2022)

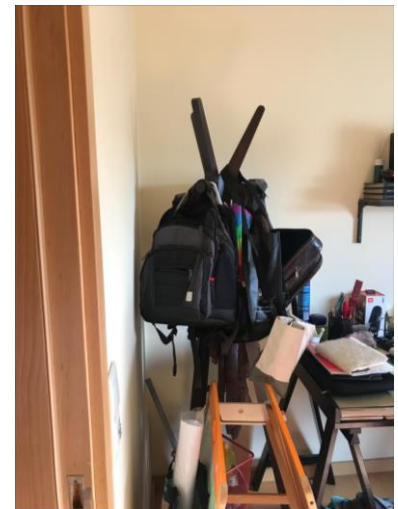


Figura 47 - Fotografia do local 3 (Fonte: Cliente, 2022)

Uma vez que não existia uma planta do espaço, e que não foi realizada uma visita ao local, as medidas foram fornecidas pela cliente e através das mesmas e das fotografias, também enviadas pela cliente, a mestranda realizou a planta no software Autocad®, tal como apresentado na figura 48.

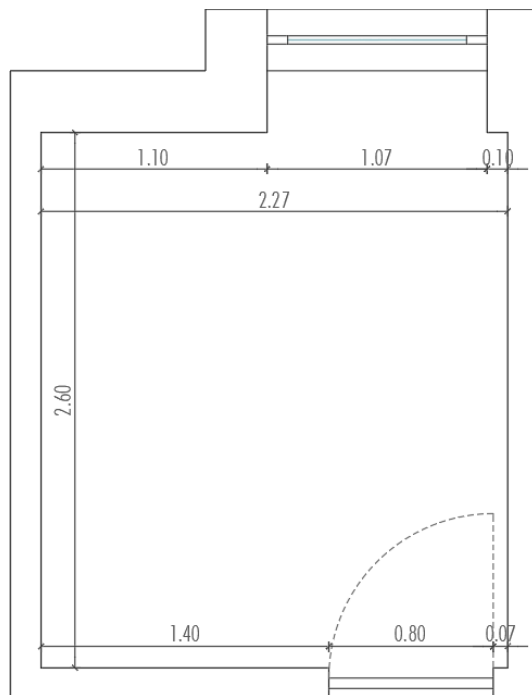


Figura 48 - Planta existente do espaço a desenvolver (Fonte: Autora, 2022)

Através da planta apresentada na figura 48, é possível verificar que o espaço a trabalhar é reduzido, o que constituiu uma das condicionantes do projeto.

Uma outra condicionante foi a cliente já ter o berço, edredom, resguardo e mudas-fraldas dos outros filhos que gostaria de reutilizar neste momento. A cliente cedeu uma imagem do tecido, figura 49, para que o projeto pudesse ser desenvolvido de acordo com o mesmo.



Figura 49 - Tecido utilizado nas peças existentes (Fonte: Cliente, 2022)

6.2.3. Desenvolvimento do projeto

De forma a dar seguimento ao projeto, foram definidas as seguintes zonas a incluir no quarto: dormir, fraldário, armazenamento de roupa e possível apoio à amamentação.

Foram testados vários *layouts* a fim de encontrar o que respondia melhor tanto às necessidades da cliente como às características e área do quarto.

Num primeiro *layout*, a cama foi colocada longitudinalmente no quarto, com uma cómoda aos pés da mesma. Em frente encontra-se o roupeiro e ao lado deste uma poltrona. Percebeu-se que esta solução, figura 50, não era viável, visto que o roupeiro ficava em frente à janela, cobrindo assim parte da entrada de luz natural.

Num segundo *layout*, manteve-se a cama na mesma posição, no entanto, na parede da cama, ao invés de uma cómoda, foi colocado um roupeiro. Na parede oposta, manteve-se a poltrona, porém desta vez junto à janela, e uma cómoda de apoio à troca do bebé. Esta solução, presente na figura 51, era também inviável tendo em conta que a poltrona não permitia uma boa circulação para aceder à janela.

Um problema comum às duas soluções foi a sugestão de um tapete retangular, pois o mesmo colidia com a porta do quarto.

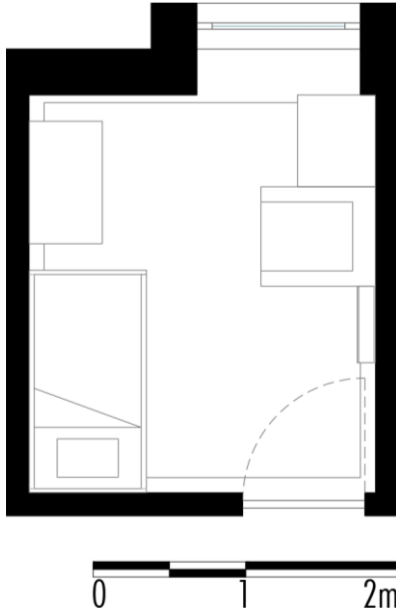


Figura 50 - Planta de estudo de *layout* 1 (Fonte: Autora, 2022)

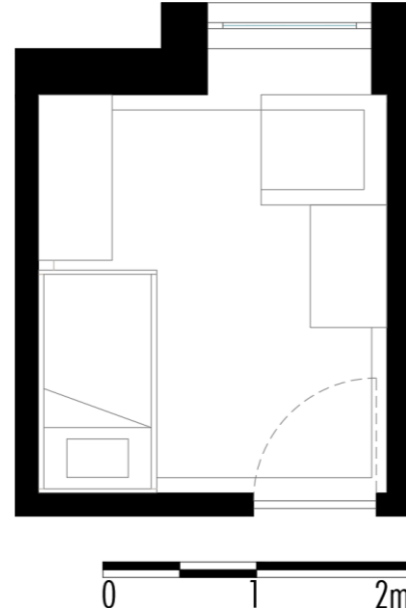


Figura 51 - Planta de estudo de *layout* 2 (Fonte: Autora, 2024)

Por fim, foram definidos dois *layouts* para apresentar à cliente, representados nas figuras 52 e 53.

No primeiro *layout*, figura 52, manteve-se a cama na mesma posição que se encontrava nos testes realizados anteriormente, e na mesma parede foi colocado o

roupieiro. Na parede oposta foi colocada uma poltrona e uma cómoda a servir de trocador, por cima foram colocadas prateleiras para os livros. Ao contrário das versões de teste, foram sugeridos um pequeno tapete redondo e um cortinado.

No segundo *layout*, figura 53, optou-se por colocar a cama mais centralizada no quarto, numa posição transversal, ao lado roupeiro. Desta vez, a cómoda ficou posicionada na parede da porta, e na parede oposta à cama colocou-se, em alternativa à poltrona, prateleiras para os livros e três cabides de parede. Tal como na primeira opção sugeriu-se um tapete redondo, desta vez com um diâmetro maior, e um cortinado.

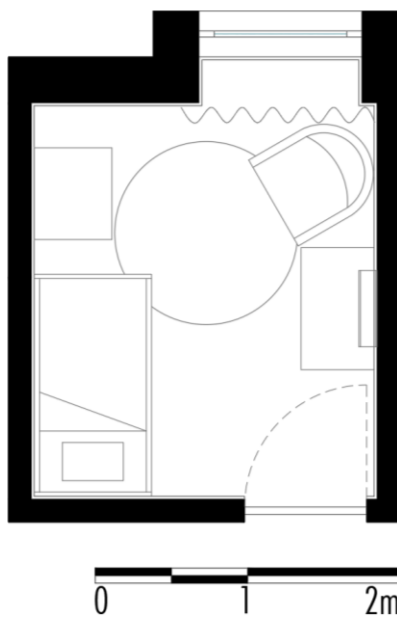


Figura 52 - Planta proposta 1 (Fonte: Autora, 2022)

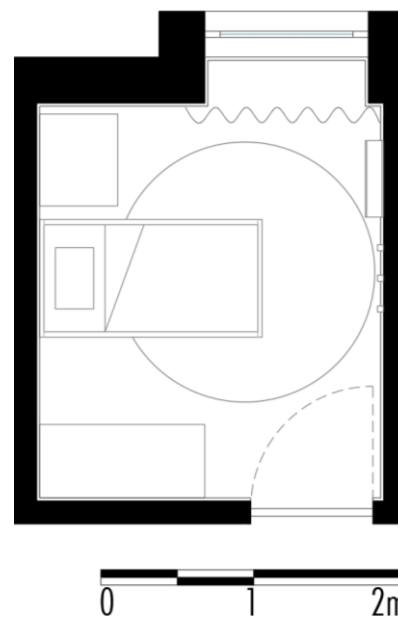


Figura 53 - Planta proposta 2 (Fonte: Autora, 2022)

Após os *layouts* definidos e com o mobiliário já escolhido é desenvolvido o ficheiro de apresentação do projeto no *software* Adobe Photoshop®. Neste caso, foram apresentadas três soluções, uma com o primeiro *layout* e duas com o segundo *layout*.

Em todas as soluções foram utilizadas três cores para o projeto, sendo que o branco e o cinzento foram utilizados como base e a terceira cor servia de diferencial.

Na primeira solução (figuras 54 e 55), a cor definida foi o verde, presente no papel de parede utilizado, que neste caso foi o “Small Geo” da Fiona Wall Design®. Foi sugerido o roupeiro “GODISHUS” da IKEA®, assim como a cómoda “MALM” e as prateleiras “MOSSLANDA” da mesma marca. A poltrona sugerida é a “Bobbly” da Kave Home®. Estes seriam artigos que a cliente poderia comprar por conta própria, já no caso do tapete “Vitória” da CutCut®, do cortinado com o tecido “Frodo” da Ana&Ruão® e do papel de parede já referido, os mesmos seriam adquiridos pela cliente através do atelier. O berço utilizado foi o que a cliente já possuía.

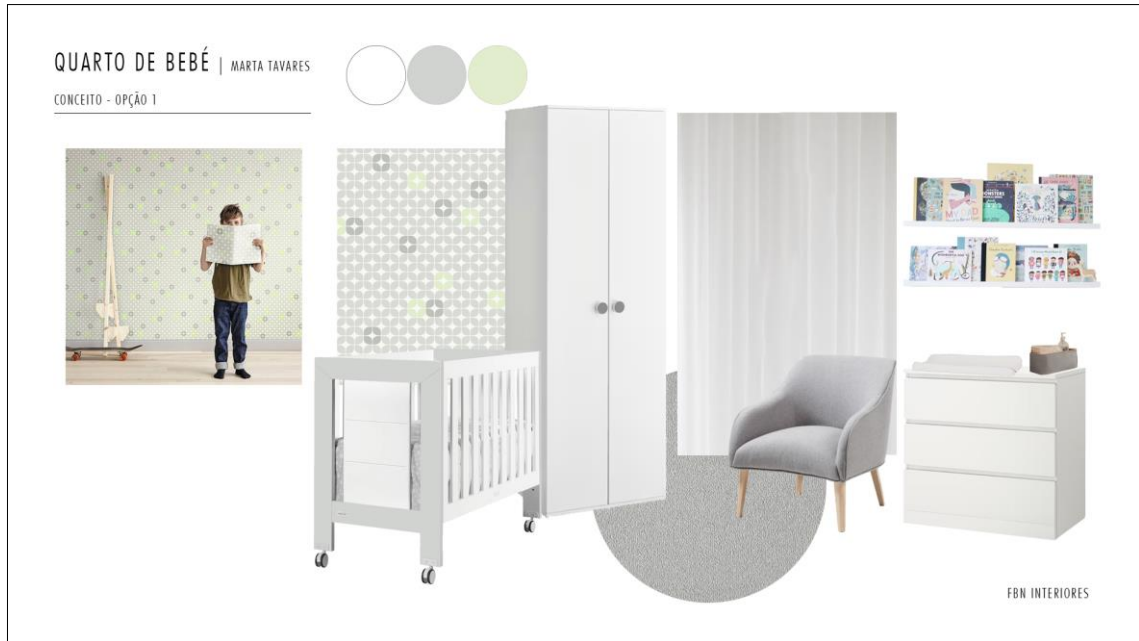


Figura 54 - Moodboard de conceito da solução 1 (Fonte: Autora, 2022)

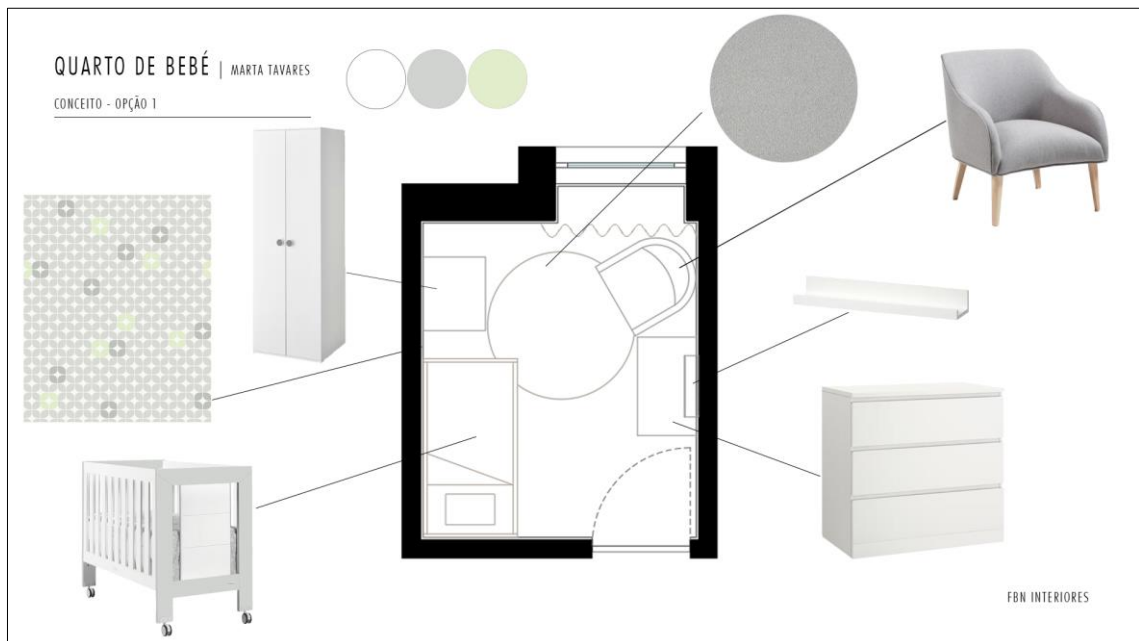


Figura 55 - Disposição de mobiliário da solução 1 (Fonte: Autora, 2022)

Na segunda solução, a cor definida foi o amarelo, presente no tapete utilizado, que neste caso foi o “Vitória” da CutCut®. Foi sugerido novamente o roupeiro “GODISHUS” da IKEA®, e a cómoda “HEMNES”, as prateleiras “MOSSLANDA” e o espelho “LINDBYN” da mesma marca. Neste caso foram sugeridos uns puxadores em formato de estrela da Zara Home®, em alternativa aos existentes na cómoda, para além disso foi também proposto três cabides de parede de madeira da H&M®. Estes

seriam artigos que a cliente poderia comprar por conta própria, ao contrário do cortinado com o tecido “Frodo” da Ana&Ruão® e do papel de parede “CONSTELLATION” da ICH®, em que os mesmos seriam adquiridos pela cliente através do atelier. O berço utilizado foi novamente o que a cliente já possuía.

Na terceira solução, a cor definida foi o castanho, presente no tapete utilizado, que neste caso foi o “Vitória” da CutCut® e no papel de parede “BEEP Brown” da ICH®. Foi sugerido, tal como nas soluções anteriores, o roupeiro “GODISHUS” da IKEA®, e a cómoda “HEMNES”, as prateleiras “MOSSLANDA” e o espelho “LINDBYN” da mesma marca. Foram novamente propostos três cabides de parede de madeira da H&M®, em formato de coelho. Estes seriam artigos que a cliente poderia comprar por conta própria, ao contrário do cortinado com o tecido “Frodo” da Ana&Ruão® e do papel de parede e do tapete, já referidos inicialmente, em que os mesmos seriam adquiridos pela cliente através do atelier. O berço utilizado, tal como nas duas soluções anteriores, foi o que a cliente já possuía. Estas duas últimas soluções podem ser consultadas no apêndice M.

Por fim, foi realizado no software Excel® a proposta orçamental, onde é apresentado o custo total de cada solução proposta. Aqui são descritos todos os elementos do projeto, desde o mobiliário maior até a elementos mais pequenos como os puxadores ou os cabides. Neste caso apenas foram inseridos os preços dos artigos que a cliente adquiriria através do atelier, no caso dos restantes artigos foi inserida a referência dos mesmos para que, assim, a cliente pudesse comprá-los. Nas figuras 56 e 57 abaixo estão representadas a realização do orçamento em Excel® e a proposta orçamental a ser enviada à cliente, respetivamente.

		UN/MT	VALOR	TOTAL
Orçamento 19.10.2022				
Cliente: filipa borjes nascimento				
Morada:				
Contacto:				
Email:				
Quarto de bebé				
OPÇÃO 1				
1.1	Armário branco e cinzento, IKEA, Ref. 504.224.94	1		
1.2	Cómoda branca sem puxadores, IKEA, Ref. 204.035.62	1		
1.3	Poltrona cinzenta com pés em madeira, Kave Home, Ref. S330VA03	1		
1.4	Prateleira branca 55cm, IKEA, Ref. 402.917.66	2		
1.5	Calha e confeção de cortinado	1	68,78 €	68,78 €
1.6	Tecido para cortinado	3,28	23,52 €	77,15 €
1.7	Tapete redondo cinzento de pelo baixo, d120cm	1	112,32 €	112,32 €
1.8	Papel de parede geométrico	3		- €
			SUBTOTAL	258,24 €
OPÇÃO 2				
2.1	Armário branco e cinzento, IKEA, Ref. 504.224.94	1		
2.2	Cómoda branca com puxadores, IKEA, Ref. 204.035.62	1		
2.3	Puxadores cinzentos em formato estrela, ZARA HOME, Ref.5743/555 (Pack de 2)	3		

Figura 56 - Orçamento realizado em Excel® (Fonte: Autora, 2022)


Orçamento		19.10.2022		
Cliente:				
Morada:				
Contacto:				
Email:				
Quarto de bebé		UN/MT	VALOR	TOTAL
OPÇÃO 1				
1.1	Armário branco e cinzento, IKEA, Ref. 504.224.94	1		
1.2	Cómoda branca sem puxadores, IKEA, Ref. 204.035.62	1		
1.3	Poltrona na cinzenta com pés em madeira, Kave Home, Ref. S330VA03	1		
1.4	Prateleira branca 55cm, IKEA, Ref. 402.917.66	2		
1.5	Calha e confeção de cortinado	1	68,78 €	68,78 €
1.6	Tecido para cortinado	3,28	23,52 €	77,15 €
1.7	Tapete redondo cinzento de pelo baixo, d120cm	1	112,32 €	112,32 €
1.8	Papel de parede geométrico	3		
			SUBTOTAL	258,24 €
OPÇÃO 2				
2.1	Armário branco e cinzento, IKEA, Ref. 504.224.94	1		
2.2	Cómoda branca com puxadores, IKEA, Ref. 204.035.62	1		
2.3	Puxadores cinzentos em formato estrela, ZARA HOME, Ref.5743/555 (Pack de 2)	3		
2.4	Espelho redondo d80cm, IKEA, Ref. 504.586.14	1		
2.5	Prateleira branca 55cm, IKEA, Ref. 402.917.66	3		
2.6	Calhete de parede, H&M, Ref. 098.6562002	3		
2.7	Calha e confeção de cortinado	1	68,78 €	68,78 €
2.8	Tecido para cortinado	3,28	23,52 €	77,15 €
2.9	Tapete redondo amarelo de pelo baixo, d170cm	1	225,42 €	225,42 €
2.10	Papel de parede constelações	3		
			SUBTOTAL	371,34 €
OPÇÃO 3				
3.1	Armário branco e cinzento, IKEA, Ref. 504.224.94	1		
3.2	Cómoda branca com puxadores, IKEA, Ref. 204.035.62	1		
3.3	Puxadores cinzentos em formato estrela, ZARA HOME, Ref.5743/555 (Pack de 2)	3		
3.4	Espelho redondo d80cm, IKEA, Ref. 504.586.14	1		
3.5	Prateleira branca 55cm, IKEA, Ref. 402.917.66	3		
3.6	Calhete de parede, H&M, Ref. 098.6562002	3		
3.7	Calha e confeção de cortinado	1	68,78 €	68,78 €
3.8	Tecido para cortinado	3,28	23,52 €	77,15 €
3.9	Tapete redondo castanho de pelo baixo, d170cm	1	225,42 €	225,42 €
3.10	Papel de parede bolinhas	3		
			SUBTOTAL	371,34 €
4. ENTREGA E MONTAGEM				
4.1	Entrega e montagem	1	80,00 €	80,00 €
4.2	Portes de envio	1	20,00 €	20,00 €

Figura 57 - Proposta orçamental (Fonte: Autora, 2022)

6.2.4. Síntese conclusiva

Este foi um projeto com algumas dificuldades, apesar de ter apenas uma divisão a ser trabalhada. Para começar foi um projeto realizado à distância, o que fez com que o único material que existia para trabalhar fossem as fotografias e as medidas do espaço tiradas pela cliente. Para além disso, o quarto tinha apenas cerca de 6m², no entanto, esse fator tornou-se algo positivo uma vez que permitiu aprender a lidar com espaços reduzidos. Algo menos positivo foi o facto de o projeto nunca ter sido apresentado à cliente, impossibilitando assim de ter um *feedback* da realização do mesmo.

6.3. P10. RJ, Aveiro (Habitação)

6.3.1. Perfil do cliente

O perfil de cliente consistia num casal com um filho pequeno. Os clientes contactaram o atelier, recorrendo ao serviço de design de interiores, porque possuíam um apartamento T3 Duplex, correspondente ao 4º e 5º pisos do prédio, e precisavam de uma solução de arrumação no escritório e alguns elementos decorativos no hall de entrada, visto que o mesmo se encontrava vazio. Um dos requisitos dos clientes era manter os elementos que já tinham no escritório, nomeadamente a secretária, a cadeira, o tapete e a bicicleta estática.

6.3.2. Espaço a trabalhar

No caso deste projeto, a arquiteta Filipa Borges Nascimento deslocou-se ao local e realizou o levantamento fotográfico e de medidas das divisões a trabalhar, como é possível verificar nas figuras 58 a 61. O restante levantamento está disponível para consulta no anexo C deste documento.



Figura 58 - Hall de entrada, vista para o piso inferior (Fonte: Filipa Nascimento, 2023)



Figura 59 - Hall de entrada, parede a intervir (Fonte: Filipa Nascimento, 2023)

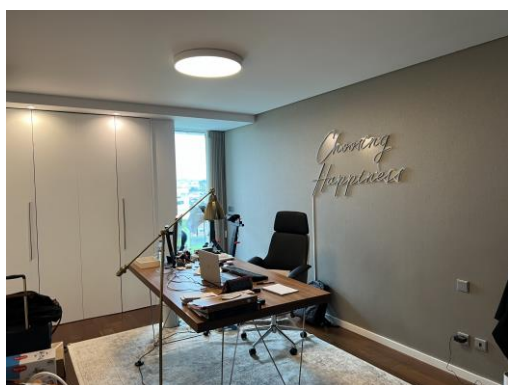


Figura 60 - Escritório 1 (Fonte: Filipa Nascimento, 2023)

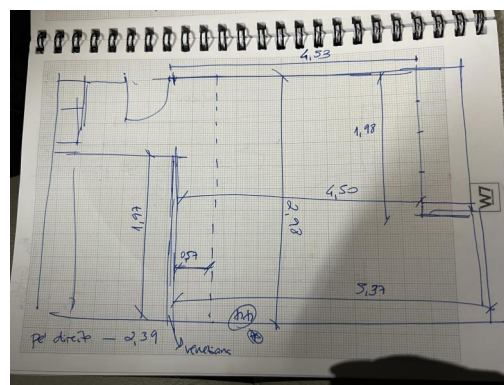


Figura 61 - Levantamento dimensional (Fonte: Filipa Nascimento, 2023)

Através do levantamento dimensional (figura 61), que a arquiteta Filipa realizou, a mestranda posteriormente realizou as plantas do escritório e do hall de entrada em programa adequado, sendo neste caso utilizado o software Autocad®, como está presente nas figuras 62 e 63.

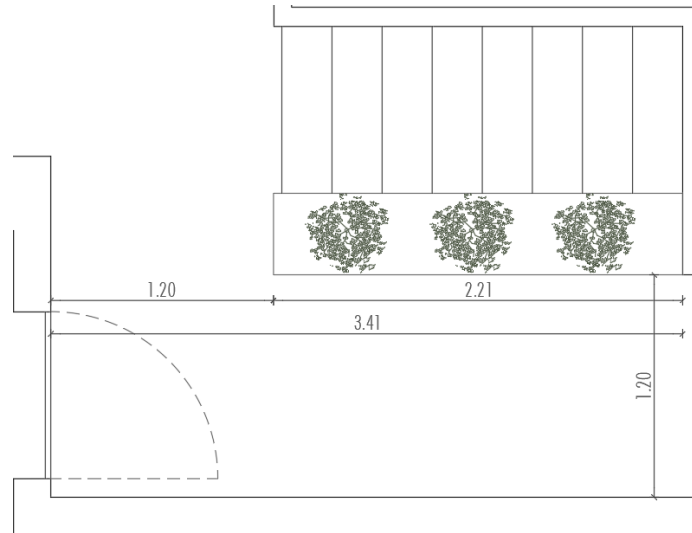


Figura 62 - Planta existente do hall de entrada (Fonte: Autora, 2023)

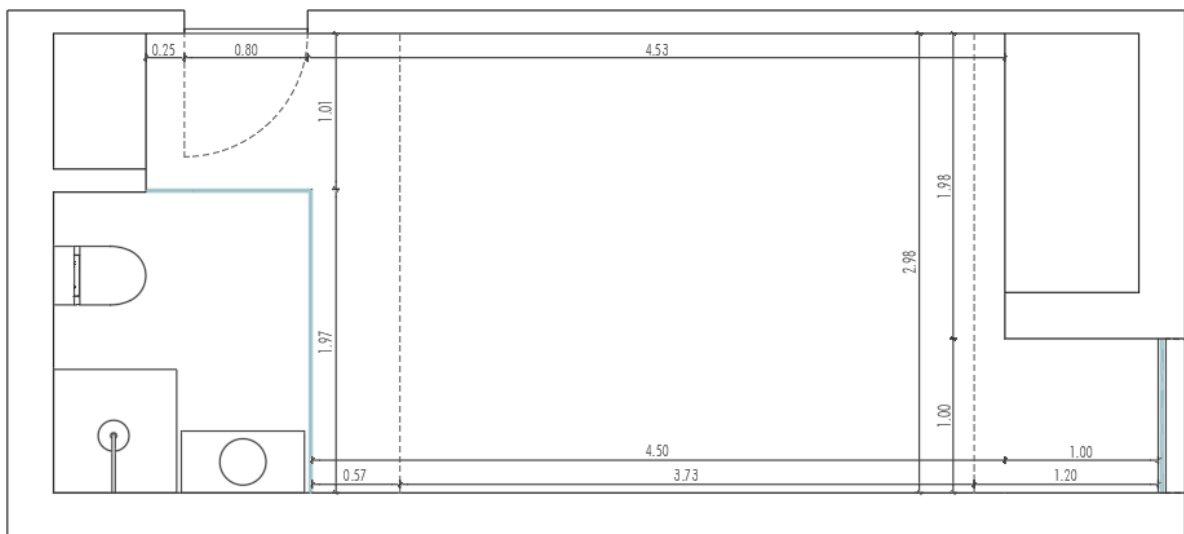


Figura 63 - Planta existente do escritório (Fonte: Autora, 2023)

6.3.3. Desenvolvimento do projeto

Para o hall de entrada, os clientes pretendiam criar uma zona de destaque, já que o mesmo se encontrava sem utilização, para o efeito, em alternativa à opção básica de colocar uma consola, foi sugerida a colocação de um banco, onde seria pousado sobre o mesmo, um quadro reclinado contra a parede. Para além disso foi também sugerido a colocação de um candeeiro de mesa sobre o banco. Foi apenas sugerido um *layout*,

presente na figura 64, no entanto foram sugeridas duas soluções diferentes, tal como serão apresentadas posteriormente neste documento.

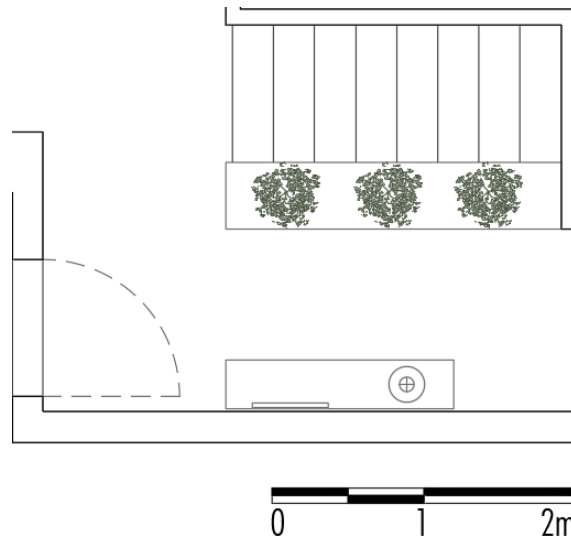


Figura 64 - Planta proposta final do hall de entrada (Fonte: Autora, 2023)

O desenvolvimento da proposta do escritório, figura 65, foi ligeiramente diferente do hall de entrada, visto que, a maior intervenção no espaço seria a implementação de um armário de arrumação. Foi criada a solução de um móvel sob medida em formato de L, para que houvesse um melhor aproveitamento do espaço disponível, tendo em conta que era necessário manter a disposição do mobiliário já presente no espaço. Para além do móvel proposto, foi também sugerida a colocação de prateleiras na parede oposta, para responder à necessidade que os clientes tinham de possuir um espaço onde pudessem expor as suas fotografias de família.

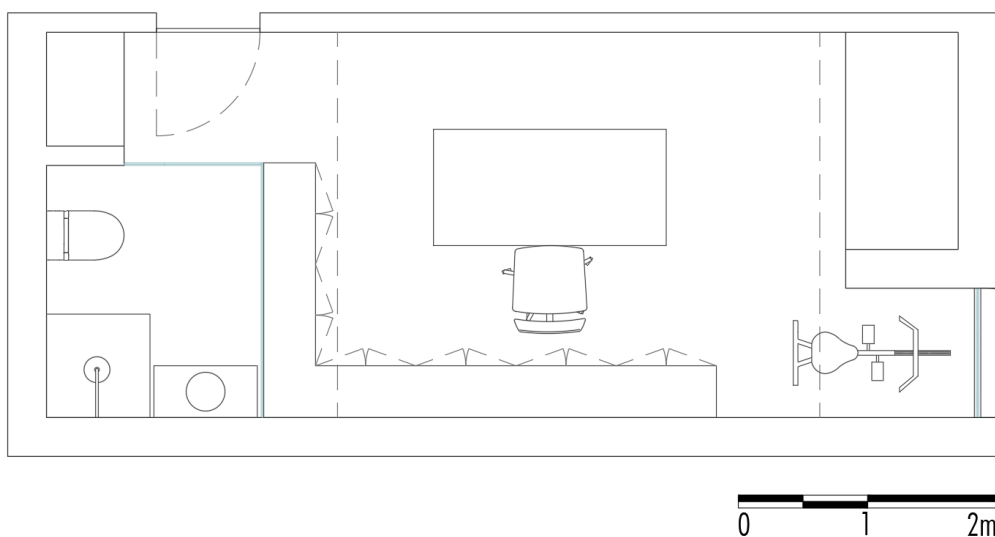


Figura 65 - Planta proposta final do escritório (Fonte: Autora, 2023)

Depois de ter os *layouts* definidos, realizou-se a modelagem 3D dos respectivos espaços (figuras 66 a 69), utilizando o software de modelação 3DsMax®, e posteriormente a renderização dos mesmos, utilizando para o efeito o software V-Ray®.



Figura 66 - Render do hall de entrada, opção 1
(Fonte: Autora, 2023)



Figura 67 - Render do hall de entrada, opção 2
(Fonte: Autora, 2023)



Figura 68 - Render 1 do escritório (Fonte: Autora, 2023)



Figura 69 - Render 2 do escritório (Fonte: Autora, 2023)

Paralelamente à realização da modelação e da renderização do projeto, foi realizado um ficheiro de apresentação em Photoshop®, apresentando de seguida, nas figuras 70 e 71, dois exemplos. O restante ficheiro encontra-se no apêndice I.

Na primeira prancheta, foi feita uma montagem com as texturas e materiais presentes no escritório, de forma a criar um *moodboard* de conceito. Na segunda prancheta, foi colocada a planta proposta do espaço e uma disposição do mobiliário a incluir, desde o mobiliário já existente, como a secretária e a cadeira, até ao mobiliário proposto, como as prateleiras e o armário sob medida. De seguida, na terceira e quarta pranchetas, foram incluídos os dois renders do escritório de forma a apresentar o resultado final de todo o espaço aos clientes.

Para o hall de entrada, o processo foi exatamente o mesmo que para o escritório, apenas com a diferença de que foram sugeridas duas opções de proposta.

Na quinta prancheta, foi feita uma montagem com as texturas e materiais presentes no hall de entrada, de forma a criar um *moodboard* de conceito para a primeira opção proposta. Na sexta prancheta, foi colocada a planta proposta do espaço e uma disposição tanto do mobiliário, sendo que neste caso seria apenas o banco da Kenay Home®, como da decoração a incluir, que nesta primeira opção seria um quadro em tons pretos da Kave Home® e o candeeiro de mesa da Zara Home®. De seguida, na sétima prancheta, foi incluído o render da primeira opção do hall de entrada, de forma a mostrar aos clientes qual seria o resultado da proposta em questão. Na oitava prancheta, foi feita uma montagem com as texturas e materiais presentes no hall de entrada, de forma a criar um *moodboard* de conceito da segunda opção proposta. Na nona prancheta, tal como na sexta, foi colocada a planta proposta do espaço e uma disposição do mobiliário, sendo neste caso apenas o banco da Kave Home®, e da decoração a incluir, que na segunda opção seria um quadro em tons pretos da Kave Home® e o candeeiro de mesa da marca Aromas Del Campo®. Logo após a apresentação do mobiliário, na décima prancheta, foi incluído o render da segunda opção do hall de entrada, de forma a mostrar aos clientes qual seria o

resultado da proposta em questão, que neste caso seria algo mais leve, ao contrário da primeira sugestão.

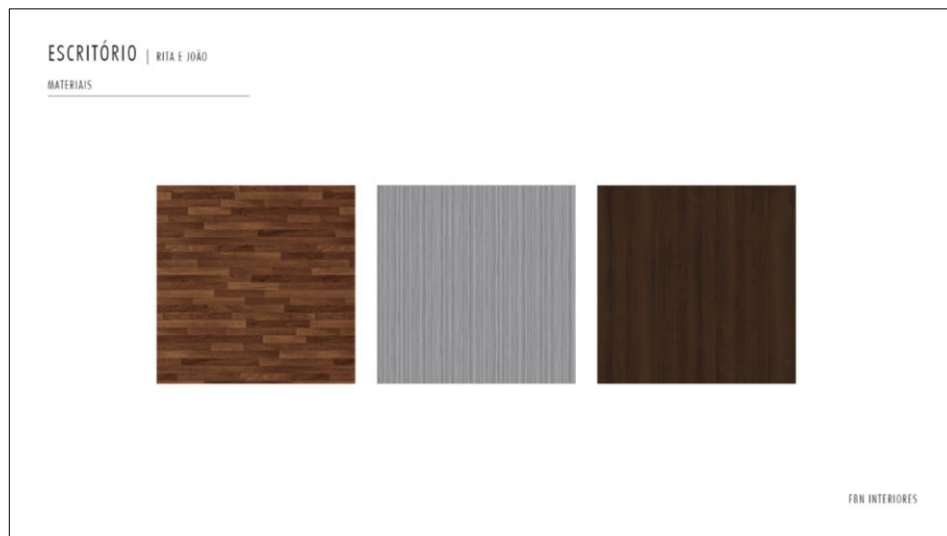


Figura 70 - Moodboard de materiais do escritório (Fonte: Autora, 2023)

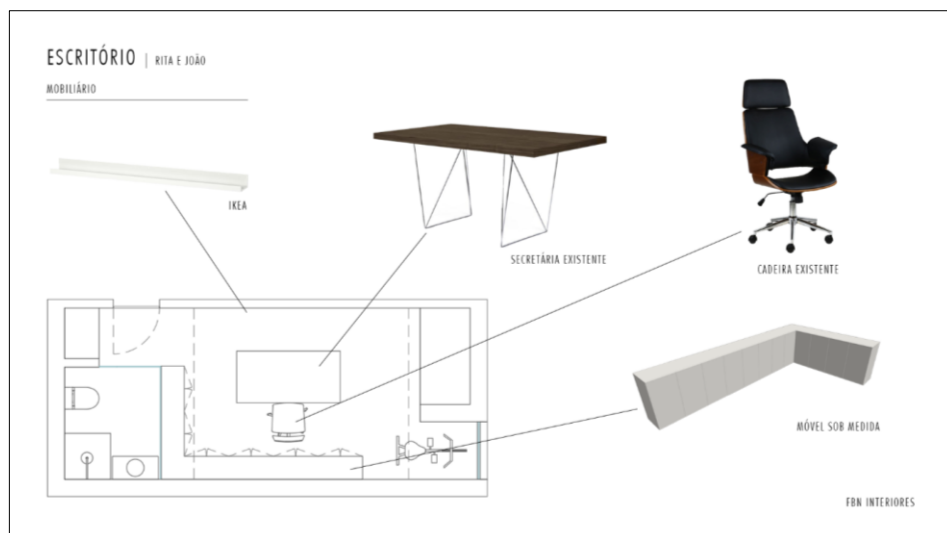


Figura 71 - Mobiliário do escritório (Fonte: Autora, 2023)

O orçamento do projeto foi iniciado, no entanto, não foi concluído tendo em conta que não foram realizados os desenhos técnicos do móvel de arrumação do escritório, para que pudesse ser feito um pedido de orçamento para o mesmo junto de carpintarias, tal como se verifica na figura 72.

		UN/MT	VALOR	TOTAL
Orçamento 28.02.2023				
Cliente: Filipa Borges Nascimento				
Morada:				
Contacto:				
Email:				
1. Escritório				
1.1	Móvel baixo em L, segundo desenho técnico	1	- €	- €
1.2	Prateleiras brancas para molduras	4	12,00 €	48,00 €
2. Hall				
OPÇÃO 1				
	Banco em madeira na cor preta e assento em palhinha	1	399,00 €	399,00 €
	Quadro com moldura preta	1	55,99 €	55,99 €
	Candeeiro de mesa preto	1	39,99 €	39,99 €
	SUBTOTAL			494,98 €
OPÇÃO 2				
	Banco em madeira de teca	1	299,00 €	299,00 €
	Quadro com moldura preta	1	69,99 €	69,99 €
	Candeeiro com base neutra e abajour branco	1	178,00 €	178,00 €
	SUBTOTAL			546,99 €
3. ENTREGA E MONTAGEM				
3.1	Entrega e montagem	1	- €	- €

Figura 72 - Orçamento realizado em Excel® (Fonte: Autora, 2023)

6.3.4. Síntese conclusiva

Neste projeto, a mestranda não teve contacto com os clientes, o que em certos aspetos tornou o desenvolvimento do mesmo mais difícil, tendo em conta que teve de ser desenvolvido segundo as informações cedidas pela arquiteta Filipa Nascimento. Um ponto positivo, foi que no projeto em questão a mestranda pode colocar em prática os seus conhecimentos nos programas de modelação 3D e de renderização. Um ponto negativo da realização do projeto foi o facto de o mesmo não ter sido apresentado aos clientes, impossibilitando assim de ter um *feedback* dos mesmos.

6.4. P61. LB, Arganil (Alojamento local)

6.4.1. Perfil do cliente

O perfil do cliente baseia-se num casal proprietário de um alojamento local, os clientes contactaram o atelier porque pretendia renovar a área comum do mesmo, de forma a torná-la mais atual, confortável e aconchegante, para isso recorreram aos serviços de Projeto de Arquitetura de Interiores e de Design de Interiores. Inicialmente os clientes pretendiam apenas renovar a cozinha e o pavimento, no entanto, a arquiteta Filipa decidiu fazer uma proposta de alteração do mobiliário.

6.4.2. Espaço a trabalhar

O projeto foi desenvolvido em colaboração com a arquiteta Ana Soares. O espaço era composto por zona de estar, zona de refeições e cozinha. Numa fase inicial, a mestranda realizou uma visita ao local, juntamente com as arquitetas Ana Soares e Filipa Nascimento, a fim de realizar o levantamento dimensional e fotográfico do espaço, apresentado nas figuras 73 a 75, e no apêndice J.



Figura 73 - Zona de entrada (Fonte: Autora, 2022)



Figura 74 - Zona de estar (Fonte: Autora, 2022)



Figura 75 - Visão geral do espaço (Fonte: Autora, 2022)

Recorrendo às dimensões obtidas com o levantamento dimensional, a arquiteta Ana Soares procedeu ao desenvolvimento da documentação técnica do existente no software Autodesk Autocad®. Na figura 76, apresenta-se a planta existente, e a restante documentação encontra-se no anexo E.

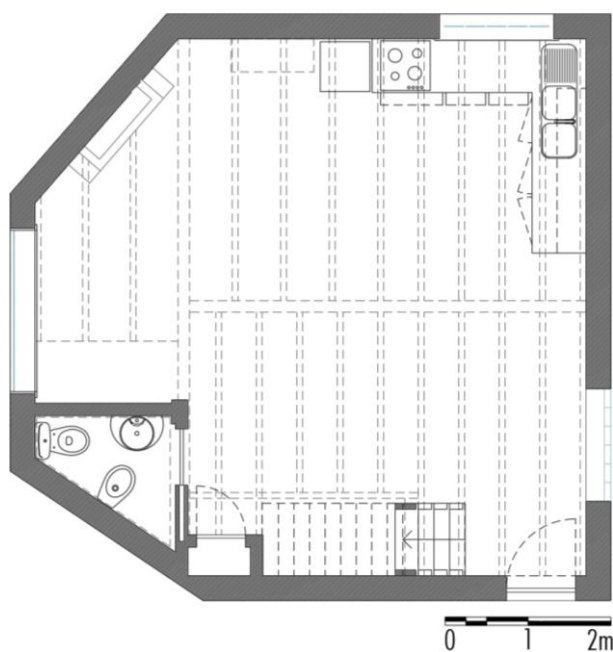


Figura 76 - Planta existente do espaço (Fonte: Ana Soares, 2022)

6.4.3. Desenvolvimento do projeto

Com a finalização da documentação apresentada anteriormente, a colaboradora procedeu à realização dos desenhos técnicos da proposta, nomeadamente, plantas e

cortes (figura 77 e anexo E), onde foram incluídas as novas soluções para as áreas a trabalhar.

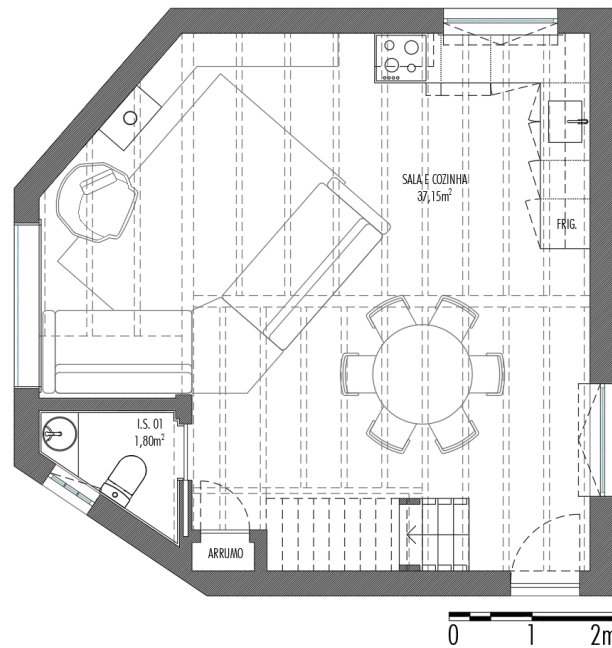


Figura 77 - Planta proposta do espaço (Fonte: Ana Soares, 2022)

No projeto, a mestranda ficou responsável pela realização da modelação 3D e respetiva renderização, de acordo com as escolhas previamente feitas, e para o efeito foram utilizados, respetivamente, os softwares Autodesk 3Ds Max® e V-Ray®.

Para a realização da modelação 3D, a aluna recorreu à planta proposta realizada pela arquiteta Ana Soares e ao levantamento fotográfico feito no dia da visita ao espaço, de maneira a modelar o espaço o mais realístico possível. Depois de completar a modelação do espaço, passou-se para a fase de modelação do mobiliário e respetiva colocação de materiais. A maioria dos elementos foram modelados de raiz, com exceção dos eletrodomésticos, da mesa e cadeiras de jantar e dos objetos decorativos. A cozinha foi feita de acordo com uma imagem de referência cedida pelo cliente, e os materiais foram aplicados de acordo com os previamente escolhidos pela arquiteta Ana Soares, no pavimento foi colocado microcimento, material requisitado pelo cliente. No que diz respeito ao restante mobiliário, foi colocada a mesa e cadeiras de jantar previamente escolhidas pela equipa, foi modelado o móvel sob medida de apoio ao recuperador de calor e televisão, elemento essencial visto o espaço ter várias angulações e tornar difícil a integração de móveis soltos. Por fim, em relação ao sofá, o mesmo foi modelado seguindo o desenho técnico realizado pela mestranda, fruto da imagem de referência sugerida pela arquiteta Filipa Nascimento. Nas figuras 78 a 80 é possível observar alguns dos renders obtidos da modelação realizada, os restantes encontram-se no apêndice K.



Figura 78 - Render da zona da cozinha (Fonte: Autora, 2022)



Figura 79 - Render da zona de estar (Fonte: Autora, 2022)



Figura 80 - Render da zona de refeições (Fonte: Autora, 2022)

De forma a fazer a apresentação aos clientes, foi criado um ficheiro no Photoshop®, pelas duas integrantes do projeto, onde se reuniram todas as informações. Nas primeiras seis pranchetas foram apresentados os trabalhos a realizar, relacionados com o projeto de arquitetura de interiores, nomeadamente a alteração de pavimento, a substituição e pintura de carpintarias, a regularização de vãos exteriores, a substituição de iluminação, a substituição do recuperador e a renovação da cozinha. De seguida procedeu-se à apresentação da cozinha recorrendo a um *moodboard* de conceito, com imagens de referência e os materiais utilizados, e aos desenhos técnicos realizados anteriormente. Por fim, foram apresentadas as zonas de estar e jantar, através de imagens de referência e das peças de mobiliário escolhidas para o espaço. Nas figuras 81 a 83 são apresentados apenas três exemplos, sendo que a restante apresentação é possível consultar no apêndice L e no anexo D.

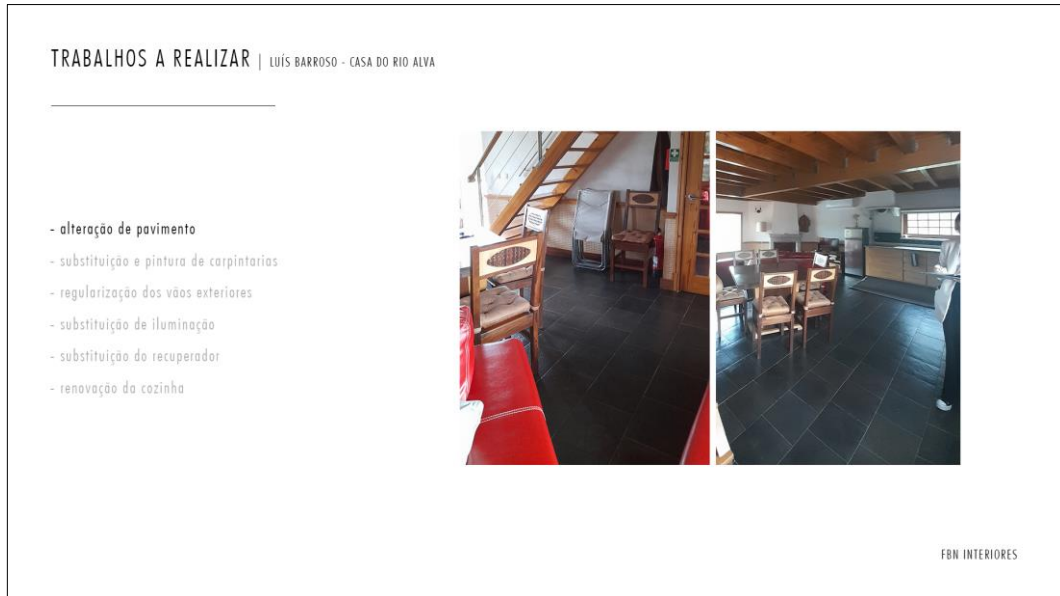


Figura 81 - Prancheta sobre trabalhos a realizar 1 (Fonte: Ana Soares, 2022)

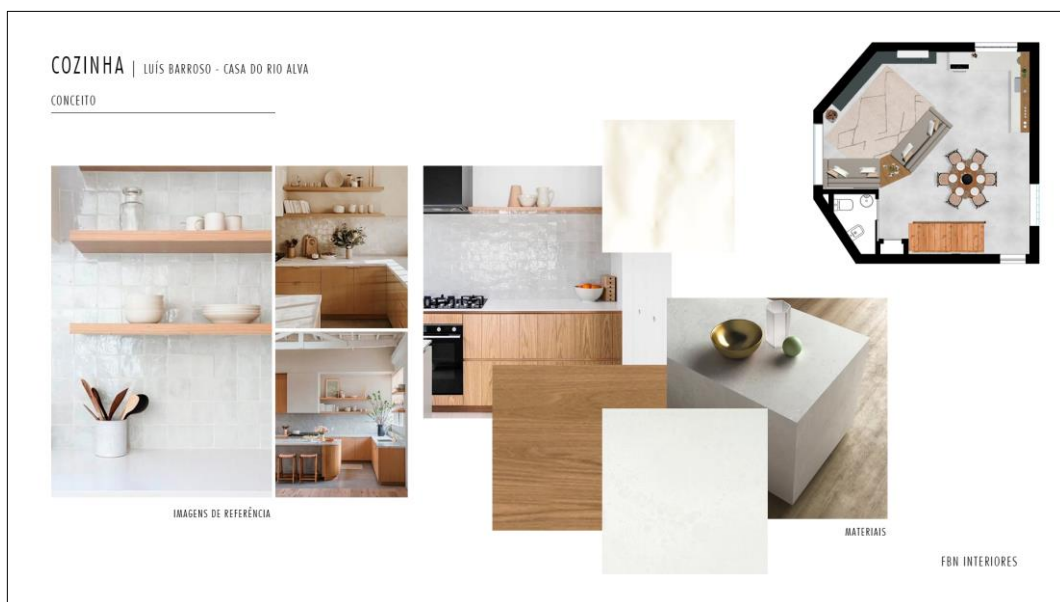


Figura 82 - Prancheta sobre conceito da cozinha (Fonte: Autora, 2022)

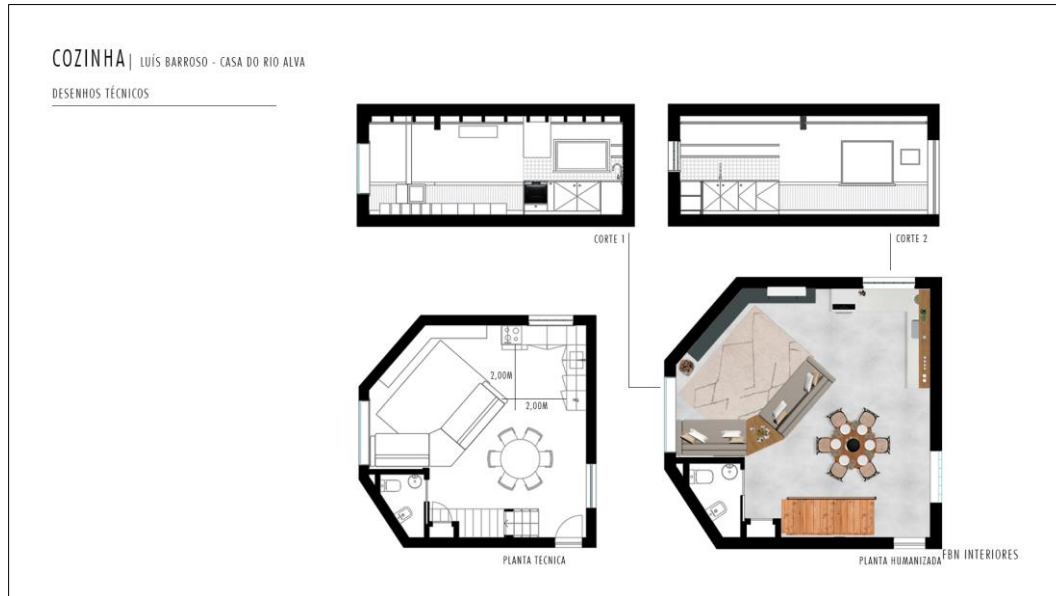


Figura 83 - Prancheta com desenhos técnicos da cozinha (Fonte: Autora, 2022)

De forma a apresentar uma proposta orçamental ao cliente durante a reunião, foram reunidos em ficheiro Excel®, figura 84, todos os artigos utilizados e respetivos valores, para isso foram consultados os preços nos sites e catálogos das marcas e, no caso do mobiliário sob medida, foram enviados e-mails aos fornecedores, com o respetivo desenho técnico, a fazer um pedido de orçamento para os mesmos, avaliando depois qual o melhor valor e inserindo no ficheiro. O orçamento estava, no entanto, incompleto, porque não constava o valor do tecido do sofá e das almofadas, visto ser um valor que varia muito e dependeria apenas da escolha dos clientes. O ficheiro Excel® foi exportado para um ficheiro do tipo PDF (figura 85), para assim apresentar na reunião aos clientes.

The screenshot shows an Excel spreadsheet with a budget table. The table has columns for 'UN/MT', 'VALOR', and 'TOTAL'. The items are categorized into 'Zona de refeições' and 'Zona de estar'. The client information is 'filipa borques nascimento' and the date is '02.12.2022'.

	UN/MT	VALOR	TOTAL
1. Zona de refeições			
1.1 Mesa de jantar redonda com pé ripado d120cm	1	550,00 €	550,00 €
1.2 Cadeira lacada preta com assento em rattan	6	141,45 €	848,70 €
1.3 Candeeiro suspenso preto	1	236,00 €	236,00 €
2. Zona de estar			
2.1 Sofá modular 200x100cm	1	735,00 €	735,00 €
2.2 Tecido para sofá	7,5	- €	- €
2.1 Sofá modular 180x100cm	1	735,00 €	735,00 €
2.2 Tecido para sofá	7,5	- €	- €
2.3 Mesa de apoio lateral para sofá em madeira	1	937,23 €	937,23 €
2.4 Móvel de apoio à TV e lareira com nichos	1	3 045,00 €	3 045,00 €
2.5 Aplique de parede em metal preto com iluminação superior e inferior	3	60,00 €	180,00 €
2.6 Almofada decorativa 45x45cm	4	- €	- €
2.7 Almofada decorativa 50x30cm	4	- €	- €
2.8 Tapete branco com padrão geométrico 200x300cm	1	599,00 €	599,00 €

Figura 84 - Realização do orçamento do projeto em Excel® (Fonte: Autora, 2022)


Orçamento		02.12.2022		
Cliente:				
Morada:				
Contacto:				
Email:				
		UN/MT	VALOR	TOTAL
1. Zona de refeições				
1.1	Mesa de jantar redonda com pé ripado d120cm	1	550,00 €	550,00 €
1.2	Cadeira lacada preta com assento em rattan	6	141,45 €	848,70 €
1.3	Candeeiro suspenso preto	1	236,00 €	236,00 €
2. Zona de estar				
2.1	Sofá modular 200x100cm	1	735,00 €	735,00 €
2.2	Tecido para sofá	7,5	- €	- €
2.1	Sofá modular 180x100cm	1	735,00 €	735,00 €
2.2	Tecido para sofá	7,5	- €	- €
2.3	Mesa de apoio lateral para sofá em madeira	1	937,23 €	937,23 €
2.4	Móvel de apoio à TV e lareira com nichos	1	3 045,00 €	3 045,00 €
2.5	Aplique de parede em metal preto com iluminação superior e inferior	3	60,00 €	180,00 €
2.6	Almofada decorativa 45x45cm	4	- €	- €
2.7	Almofada decorativa 50x30cm	4	- €	- €
2.8	Tapete branco com padrão geométrico 200x300cm	1	599,00 €	599,00 €
3. ENTREGA E MONTAGEM				
3.1	Entrega e montagem	1	25,00 €	25,00 €
3.2	Portes de envio dos produtos	1	60,00 €	60,00 €
			TOTAL	7 950,93 €

Figura 85 - Proposta orçamental do projeto (Fonte: Autora, 2022)

6.4.4. Síntese Conclusiva

Com este projeto foi possível perceber a importância que uma boa modelação 3D e renderização têm para “vender” um projeto, tendo em conta que os clientes apenas pretendiam renovar a cozinha e o pavimento do espaço, e devido à apresentação dos renders com a sugestão de alteração de mobiliário das zonas de estar e jantar, os clientes ficaram com interesse na hipótese de intervir também nessas áreas. Tornando, assim, este projeto uma experiência positiva para o percurso profissional da mestrandia.

6.5. P56. RJ, Coimbra (Habitação)

6.5.1. Perfil do cliente

O perfil de cliente é composto por um casal com duas filhas pequenas, que contactaram o atelier porque pretendiam renovar a casa de infância do cliente, para onde iriam morar futuramente. O projeto teve a particularidade de ser realizado em parceria com um gabinete de arquitetura.

6.5.2. Espaço a trabalhar

O projeto foi desenvolvido em colaboração com duas colegas do atelier, a colaboradora Mariana Vieira e a estagiária Daniela Marques, no qual cada uma ficou responsável por um piso da casa, visto que a mesma era constituída por três. A mestrandra ficou responsável pelo piso social.

O espaço a trabalhar era composto por hall de entrada, escritório, sala de estar, sala de jantar, instalação sanitária, cozinha e lavandaria. Nas fotografias apresentadas de seguida, cedidas pelo gabinete de arquitetura, Diedro, é possível verificar como se encontra a habitação à data do início do projeto (figuras 86 a 92). O restante do levantamento encontra-se no anexo F.

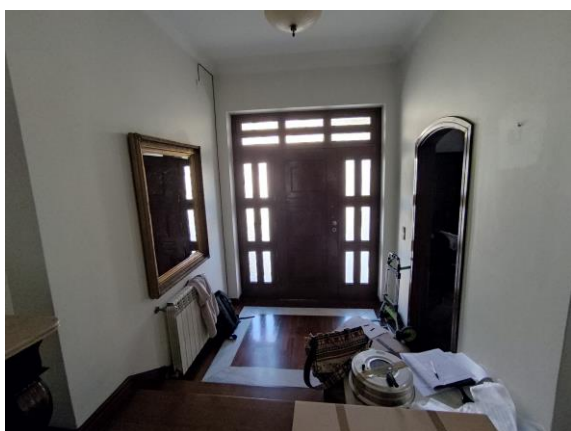


Figura 86 - Hall de entrada (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 87 - Escritório (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 88 - Quarto (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 89 - Sala de jantar (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 90 - IS (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 91 - Cozinha (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 92 - Lavandaria (Fonte: Diedro, 2022)

Os clientes tinham como requisito reaproveitar o máximo possível do mobiliário e peças de decoração existentes na habitação atual. De seguida, nas figuras 93 a 95 serão apresentadas algumas dessas peças de mobiliário e decoração, e as restantes encontram-se no anexo F.

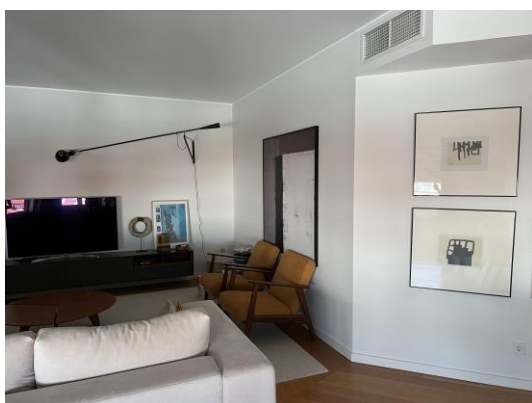


Figura 93 - Poltronas e sofá existentes (Fonte: FBN Interiores, 2022)

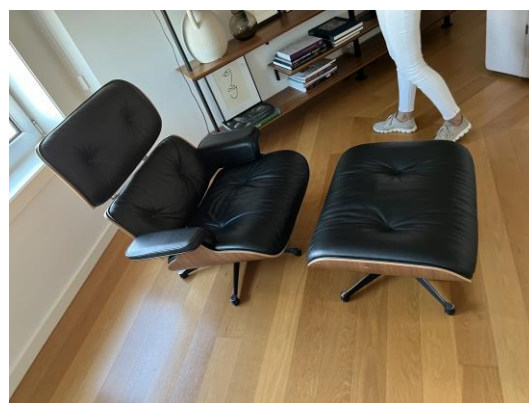


Figura 94 - Lounge chair existente (Fonte: FBN Interiores, 2022)



Figura 95 - Mesa de jantar, cadeiras e aparador existentes (Fonte: FBN Interiores, 2022)

Na figura 96, é possível observar a planta existente trabalhada no atelier, correspondente à planta proposta do gabinete de arquitetura Diedro. Comparando as fotografias e a planta é possível analisar algumas alterações realizadas pela empresa Diedro, nomeadamente o fecho da porta da sala de jantar com ligação ao hall de entrada (anexo F) e a abertura de um vão que une a sala de estar com a sala de jantar (figura 89). Para além disso, também se verifica uma alteração no layout da cozinha (figura 91) e da instalação sanitária (figura 90). Uma outra alteração, foi a ampliação do vão exterior na sala de estar (anexo F)



Figura 96 - Planta existente do projeto RJ (Fonte: Diedro, 2022)

6.5.3. Desenvolvimento do projeto

Ao iniciar o projeto foram estudados variados *layouts* para as divisões a trabalhar, de seguida, serão apresentados dois estudos de *layout* para cada espaço. Começando pelo escritório, onde se testou, numa primeira opção, a utilização de duas secretárias frente a frente e um armário sob medida, bem como duas prateleiras (figura 97), já numa segunda opção, foi testado um *layout* em que as secretárias se localizavam lado a lado, permitindo assim a inclusão de um armário e prateleiras sob medida como na primeira opção, no entanto, desta vez em formato de L (figura 98).

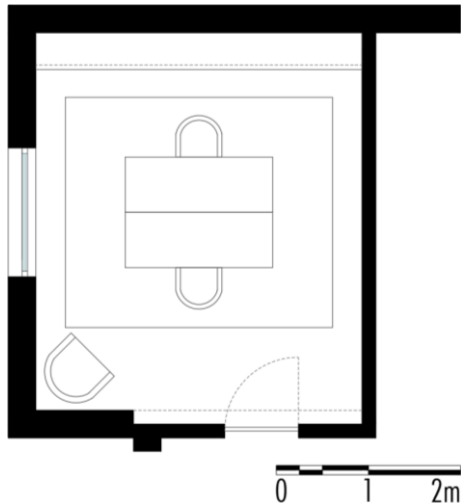


Figura 97 - Planta de estudo de *layout* do escritório 1 (Fonte: Autora, 2022)

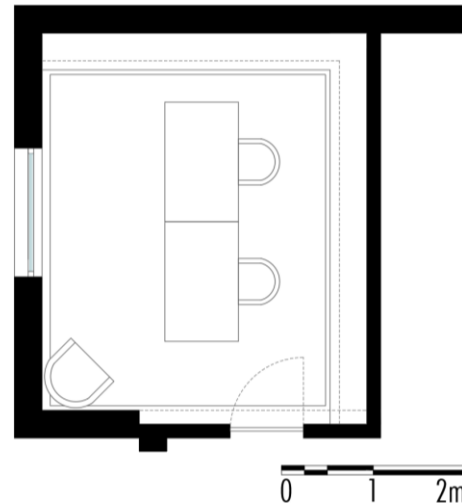


Figura 98 - Planta de estudo de *layout* do escritório 2 (Fonte: Autora, 2022)

Seguindo para a sala de estar, é visível que a mesma tem algumas limitações de planeamento do espaço, nomeadamente, a quantidade de vãos e a lareira, tendo isso em conta, duas das soluções testadas são, a primeira onde se optou por um *layout* de dois sofás perpendiculares entre si, com uma mesa de centro e uma mesa de apoio lateral, neste caso optou pela colocação de um móvel de televisão sob medida na parede lateral à entrada do espaço, devido à presença da lareira na parede em frente, para completar a zona de estar incluiu-se também uma poltrona. Foi também criada uma zona de lazer onde se utilizou uma poltrona e uma estante que os clientes possuíam e gostariam de aproveitar (figura 99). Numa segunda opção, foram sugeridos um sofá e um móvel de televisão em formato de “L”, ambos sob medida, no qual neste caso a televisão já se encontraria na lateral da lareira. Tal como na solução anterior foi sugerida uma zona de lazer, esta com duas poltronas e uma mesa de apoio lateral, delimitada por um tapete (figura 100).

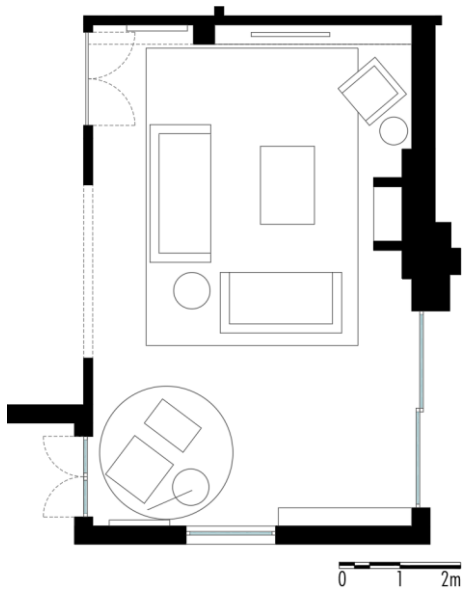


Figura 99 - Planta de estudo de *layout* da sala de estar 1 (Fonte: Autora, 2022)

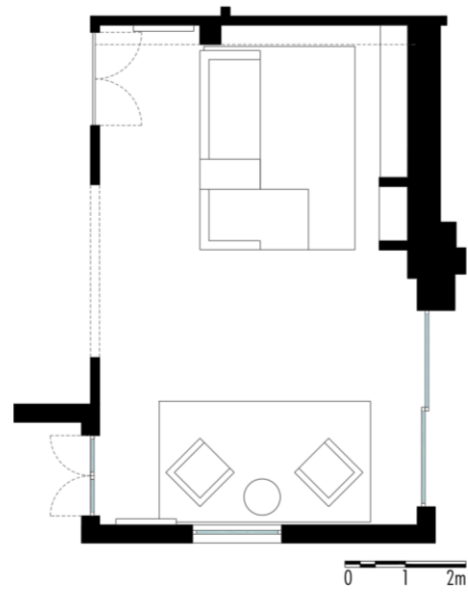


Figura 100 - Planta de estudo de *layout* da sala de estar 2 (Fonte: Autora, 2022)

Por fim, na sala de jantar, foi sugerido primeiro a utilização de uma mesa de jantar de doze lugares no sentido longitudinal, aproveitando assim a área disponível, incluiu-se também um aparador para apoio às refeições (figura 101). Numa segunda opção, optou-se por utilizar a mesa de jantar no sentido transversal e colocar um aparador sob medida, ocupando toda a parede oposta à entrada da sala (figura 102).

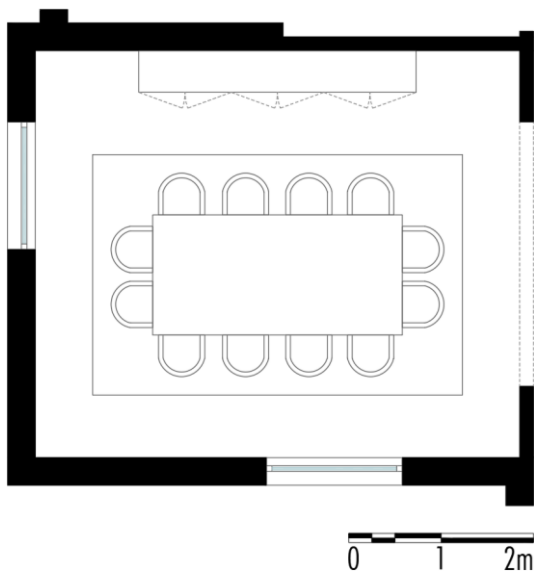


Figura 101 - Planta de estudo de *layout* da sala de jantar 1 (Fonte: Autora, 2022)

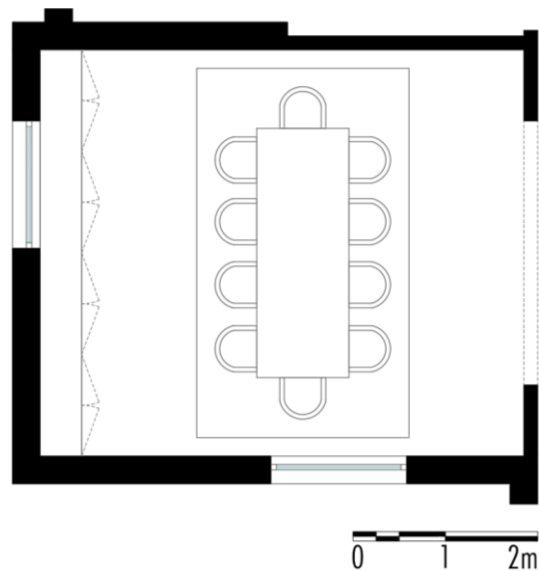


Figura 102 - Planta de estudo de *layout* da sala de jantar 2 (Fonte: Autora, 2022)

Após alguns testes de *layout* e debate com os clientes, chegou-se à solução final, representada na figura 103. Acompanhando a mesma linha de raciocínio que foi

utilizada na explicação dos *layouts* de estudo, começamos pelo escritório, onde a solução final consiste numa grande secretária para apenas um utilizador, com um móvel de armazenamento e prateleiras nas costas da mesa, foi também inseridos uma poltrona e um tapete para dar algum conforto ao espaço. Seguindo para a sala de estar, a solução passou por utilizar os móveis que os clientes já possuíam, nomeadamente o sofá, o pousa-pés e a poltrona, nesta solução foram colocadas um banco nas costas do sofá, ao invés da típica consola, e foi projetada uma estante que ocupa toda a largura da parede lateral, porque nesta solução a televisão encontra-se por cima da lareira, para completar a zona de estar foram incluídos um conjunto de mesas de apoio laterais e um tapete. Na zona de leitura, foi utilizada a poltrona existente, juntamente com uma mesa lateral e um tapete redondo a delimitar a área. Por fim, na sala de jantar foi criada uma solução mais simples, onde se manteve a mesa de jantar e o aparador dos clientes e apenas foram colocadas cadeiras novas e um tapete.



Figura 103 - Planta proposta final do projeto RJ (Fonte: Autora, 2022)

Com os *layouts* definidos, passou-se para a modelação do piso 0 da habitação e posteriormente a sua renderização. A realização deste projeto foi mais “simples” em certos aspetos em relação a outros projetos, tendo em conta que a cliente possuía uma pasta de referências na rede social Pinterest®, a qual cedeu acesso à equipa do

atelier, permitindo assim entender melhor as preferências dos clientes. A análise dessas mesmas referências permitiu perceber que existia uma preferência por madeira e cores claras. Na primeira solução apresentada aos clientes, o escritório tinha o *layout* com duas secretárias e o móvel de arrumação, foi também utilizada uma das poltronas existentes na habitação atual, neste caso foram criadas três opções: a primeira, em que tanto as secretárias como a móvel de arrumação são lacados a branco, a segunda, onde neste caso as secretárias são folheadas a madeira de carvalho e a terceira em que para além das secretárias, também as prateleiras são folheadas a madeira de carvalho (apêndice N). Para a sala de estar foram apresentadas duas opções, que têm alguns aspetos em comum, como por exemplo, a existência de zona de televisão e zona de leitura, a utilização de dois bancos nas costas do sofá, a *lounge chair* dos clientes, ainda que em pontos diferentes, o uso de mesas de apoio lateral, e a implementação de uma estante sob medida semelhante à do escritório. A diferença entre as duas opções está na inclusão de duas poltronas, que na opção um se inserem na zona de televisão e na opção dois se inserem na zona de leitura (apêndice N). Por fim na zona de jantar, foram também fornecidas duas opções, bastante simples, nas quais a primeira consistia na utilização de toda o mobiliário existente, desde a mesa de jantar e cadeiras, até ao aparador, e a segunda tinha a mesma base, no entanto, foram sugeridas novas cadeiras, para tentar trazer leveza ao espaço, visto que o mobiliário atual é bastante escuro, o que contrastava com a estética que os clientes pretendiam na nova casa (apêndice N).

Após a primeira reunião, foram feitas as correções necessárias segundo as apreciações dos clientes, e enviadas por email. Um aspeto perceptível na reunião foi que a cliente possuía alguma dificuldade em visualizar os espaços, apesar de a casa já existir, por essa razão foram também realizados renders do hall de entrada da casa. Os clientes não apreciaram a sugestão de paredes com cor, por essa razão foram alteradas para branco. No escritório aprovaram a opção dois, no entanto, preferiram apenas uma secretária ao invés de duas como sugerido (figuras 104 e 105). Na sala de estar, aprovaram a opção um, com exceção das poltronas, que escolheram utilizar o pousa-pés correspondente ao sofá, e da estante, que mostraram nova referência na reunião. Na sala de jantar, não aprovaram por completo nenhuma das opções, por essa razão foram sugeridas novas cadeiras e numa das opções foi sugerida a substituição do aparador existente por um sob medida. Durante a reunião, os clientes mostraram interesse em que fosse a equipa do atelier a realizar o planeamento da cozinha, algo que não estava previsto inicialmente, por essa razão foram realizadas duas opções segundo as informações debatidas na reunião, em que a opção um consistia numa cozinha mais minimalista em madeira, e com portas lisas, e a segunda opção consistia em algo mais trabalhado, no qual as portas teriam moldura, e em vez da madeira seriam lacadas. Estas alterações podem ser visualizadas no apêndice O.

Depois da realização da segunda reunião com os clientes, para além de serem feitas correções na modelação, foram também refeitos todos os renders para enviar

aos clientes, de forma a ter duas versões de cada, uma com paredes brancas e outra com paredes com cor, para que pudessem perceber o impacto que a utilização de cor tem nos espaços. Nesta fase existiram apenas duas correções, uma foi no vão que liga as salas de estar e jantar, no qual o mesmo deixou de ser reto e passou a seguir o mesmo arco das portas (figura 106), e na sala de jantar os clientes decidiram manter a opção com o aparador existente, mas sugeriram novas cadeiras para utilizar com a mesa de jantar existente (figuras 108). A grande diferença encontra-se na cozinha e na lavandaria, que ainda não tinha sido projetada. A cozinha (apêndice P) foi refeita através da mistura das duas opções apresentadas anteriormente, no sentido em que os clientes preferiram as portas com moldura, mas em vez do lacado optaram pela madeira. A lavandaria (apêndice P) foi dividida em duas zonas, a de lavandaria e a de *mudroom*. Na zona da lavandaria foi sugerida uma bancada, onde seriam colocadas as máquinas da roupa e um lavatório, de forma a respeitar os pontos de água existentes, e um armário alto que permitisse armazenar os produtos e equipamentos de limpeza. No lado oposto, na zona de *mudroom*, foram sugeridas duas opções, a primeira com um roupeiro e um banco de apoio sob medida, e a segunda em que para além do roupeiro e do banco, existiria também um armário superior na zona do banco.



Figura 104 - Render 1 do escritório do projeto RJ, versão cor (Fonte: Autora, 2023)



Figura 105 - Render 2 do escritório do projeto RJ, versão cor (Fonte: Autora, 2023)



Figura 106 - Render 1 da sala de estar do projeto RJ, versão cor (Fonte: Autora, 2023)

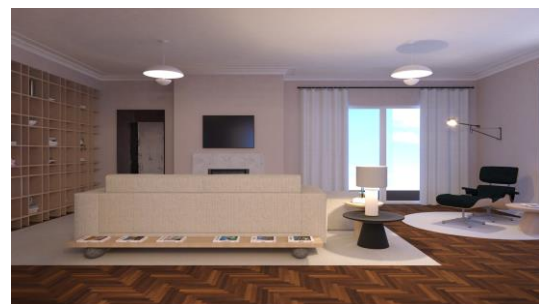


Figura 107 - Render 2 da sala de estar do projeto RJ, versão cor (Fonte: Autora, 2023)



Figura 108 - Render da sala de jantar do projeto RJ, versão cor (Fonte: Autora, 2023)

Posteriormente ao envio dos últimos renders, os clientes referiram que continuavam em dúvida em relação à cor das paredes, porque nas imagens as mesmas pareciam rosa, devido à diferença de cor de ecrã para ecrã, por essa razão os renders foram refeitos, corrigindo a cor das paredes (figuras 109 a 112 e apêndice Q), na tentativa de transmitir uma cor o mais próxima possível do real. Na cozinha (figuras 109 e 110), referiram que ao entrar no espaço se deparam com uma zona vazia e pediram que incluíssemos uma zona de café, inserindo um armário superior. Já na lavandaria (figuras 111 e 112), não aprovaram as opções sugeridas e a cliente pediu que na zona de bancada não existisse o armário alto, gostaria de ter a bancada de uma ponta a outra da parede. Na parede oposta, pediram que fosse apenas um armário fechado, que permitisse também a função de armazenamento de material de limpeza.

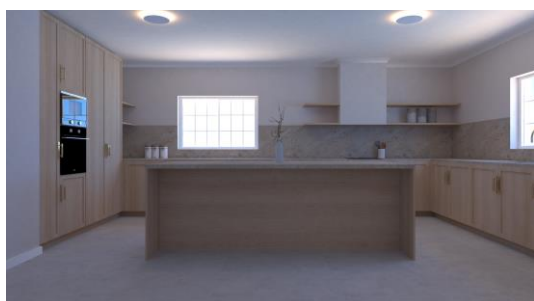


Figura 109 - Render 1 da cozinha do projeto RJ, opção 4 - correção de cor (Fonte: Autora, 2023)



Figura 110 - Render 2 da cozinha do projeto RJ, opção 4 - correção de cor (Fonte: Autora, 2023)



Figura 111 - Render 1 da lavandaria do projeto RJ, opção 2 - correção de cor (Fonte: Autora, 2023)



Figura 112 - Render 2 da lavandaria do projeto RJ, opção 3 - correção de cor (Fonte: Autora, 2023)

Após o envio dos novos renders, os clientes pediram para ver qual a sensação ao entrar no espaço com a zona do café, e por essa razão foram feitos novos renders com uma nova perspectiva. Foi requisitado também que se testasse uma opção com prateleiras, visto que o armário superior trazia um ar pesado ao espaço, e uma outra opção que, em alternativa a zona de café, se utilizaria um armário alto em substituição do que foi retirado da lavandaria (apêndice R). Após o envio destes renders os clientes aprovaram a opção das prateleiras (figura 113).



Figura 113 - Render 3 da cozinha do projeto RJ, opção 5 (Fonte: Autora, 2023)

A fim de apresentar o projeto aos clientes durante a primeira reunião, foi realizado um ficheiro de apresentação no programa Adobe Photoshop®. Nesse ficheiro, foram incluídas pranchetas com o projeto completo da moradia, no entanto, de seguida serão apenas apresentadas as do piso social, correspondentes ao trabalho realizado pela mestranda. Inicialmente, foi exibida a planta proposta do piso social com as áreas a trabalhar assinaladas. De seguida, foram apresentadas as propostas para cada divisão, seguindo uma lógica de circulação pelo espaço. Em primeiro lugar, foi apresentada a planta proposta para o escritório, seguida de imagens de referência e renders com as duas soluções propostas. Em segundo lugar, foram apresentadas as duas propostas para a sala de estar, em que se exibiu a planta proposta um, com as respetivas imagens de referência e renders, e só depois a planta proposta dois, também ela com as imagens de referência e os renders do espaço. E, por fim, em terceiro lugar apresentou-se a proposta para a sala de jantar, seguindo o método utilizado anteriormente, primeiro a planta proposta e só depois as imagens de referência e os renders das duas opções sugeridas. De seguida, nas figuras 114 a 116, serão apresentados três exemplos de pranchetas da apresentação e as restantes encontram-se no anexo G.

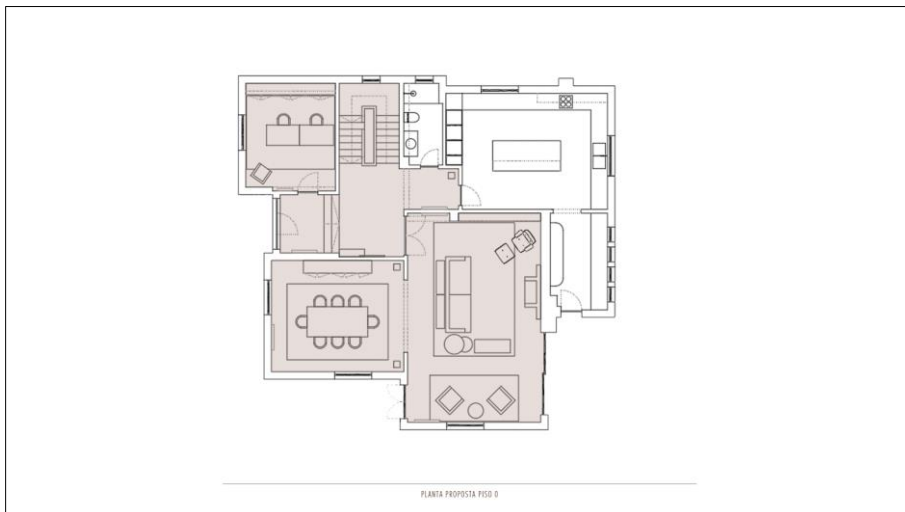


Figura 114 - Planta proposta do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022)

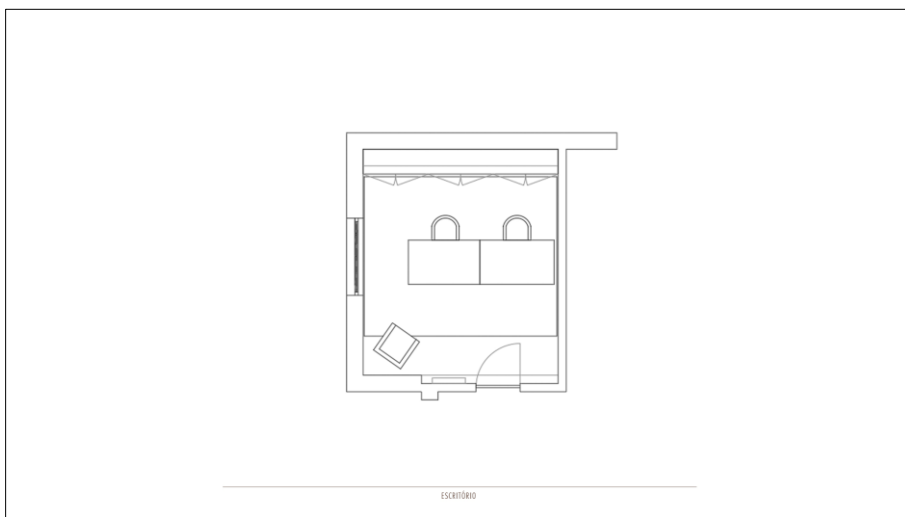


Figura 115 - Planta do escritório do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022)

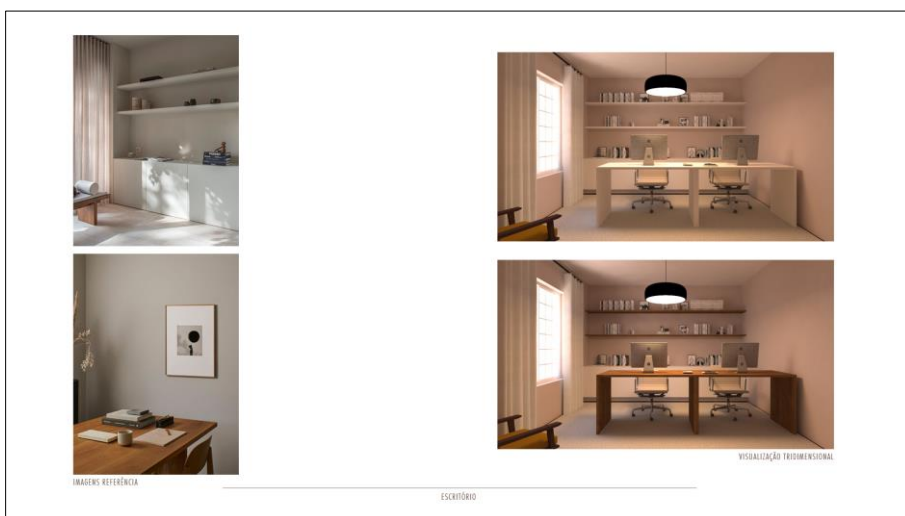


Figura 116 - Renders do escritório do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022)

Com a conclusão da reunião, foi criado um novo ficheiro de apresentação (anexo H) onde, neste caso, apenas foram incluídos os renders do espaço com as alterações feitas a partir das apreciações dos clientes durante a reunião. Estas mesmas alterações já foram referidas anteriormente no presente documento, na secção da explicação da modelagem e renderização.

6.5.4 Síntese Conclusiva

Apesar do projeto não ter sido terminado em tempo de estágio, é possível analisar o trabalho feito e encontrar algumas dificuldades, por outro lado é também possível ver como foram ultrapassadas. Uma dessas dificuldades foi a intenção dos clientes em reaproveitar o mobiliário existente na habitação atual, uma vez que consistia em madeira e cores escuras, e para a nova casa os clientes pretendiam uma estética mais leve, através de madeira e cores claras. De forma a tentar ultrapassar esse problema, o mobiliário existente escuro foi conjugado com mobiliário novo, mais claro, na tentativa de não criar um ambiente demasiado pesado. Com este projeto, foi também possível perceber que quando nos deparamos com clientes que sabem exatamente o que querem, torna o nosso trabalho mais “simples”, mas, por outro lado, também nos limita na parte criativa.

6.6. P3. AA, Coimbra (Habitação)

6.6.1. Perfil do cliente

O perfil de cliente era constituído por um casal com três filhos, que solicitou o serviço de consultoria de interiores, na qual pretendia renovar o sótão de sua casa, espaço que a cliente utilizava como local de trabalho.

6.6.2. Espaço a trabalhar

Inicialmente, a arquiteta Filipa Nascimento designou a arquiteta Ana Soares para a realização do projeto, e por essa razão foram as duas que se deslocaram ao local para o levantamento dimensional e fotográfico do mesmo. Posteriormente, devido ao volume de trabalho da arquiteta Ana Soares, a arquiteta Filipa atribuiu a realização do projeto à mestranda e à estagiária Sofia Henriques.

O espaço a desenvolver era constituído por apenas uma divisão que tinha duas particularidades, sendo uma delas o teto esconso e a outra a presença de uma pequena plataforma, o que trazia algumas limitações na definição do *layout*. De iluminação natural, a divisão possuía apenas duas claraboias. As figuras 117 a 120 comprovam o que foi referido anteriormente.



Figura 117 - Vista ao entrar no escritório (Fonte: FBN Interiores, 2023)

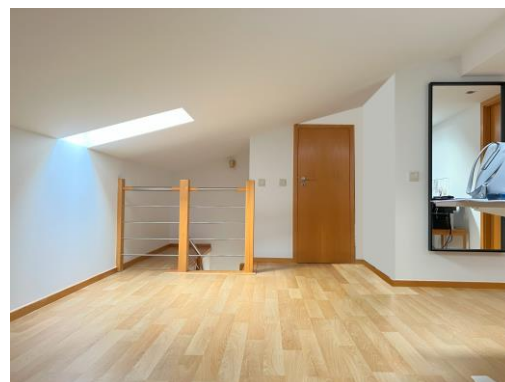


Figura 118 - Zona de entrada no escritório (Fonte: FBN Interiores, 2023)



Figura 119 - Zona de trabalho existente (Fonte: FBN Interiores, 2023)



Figura 120 - Mobiliário a manter no espaço (Fonte: FBN Interiores, 2023)

e optou-se por colocar, na zona oposta, uma poltrona na área de lazer e uma mesa com duas cadeiras, na área de reuniões/estudo. Contudo percebeu-se que esta não seria a melhor solução por várias razões, uma delas seria o facto de não responder ao requisito de disfarçar o degrau presente no escritório, e outra seria o facto de o pé-direito do espaço não permitir que uma pessoa estivesse sentada confortavelmente na poltrona, no local onde foi inserida. Posto isto, foi repensado o *layout* do espaço (figura 123). A secretária foi virada no sentido anti-horário, respondendo assim a três pontos, o primeiro é o facto de ficar de frente para a luz natural, possibilitando assim uma melhor iluminação, o segundo é o disfarce do degrau existente, assim em possíveis reuniões o mesmo já não apareceria, e por fim o terceiro ponto respondido foi a possibilidade de criação de um fundo mais agradável para essas mesmas reuniões. Na área de lazer, foi trocada a poltrona por um sofá baixo para que fosse confortável a permanência no local e para separar a zona de lazer da zona de reuniões foi utilizado o móvel de arrumação já existente e alguns vasos. Na zona de reuniões não foi feita nenhuma alteração, à exceção da inclusão de um tapete.

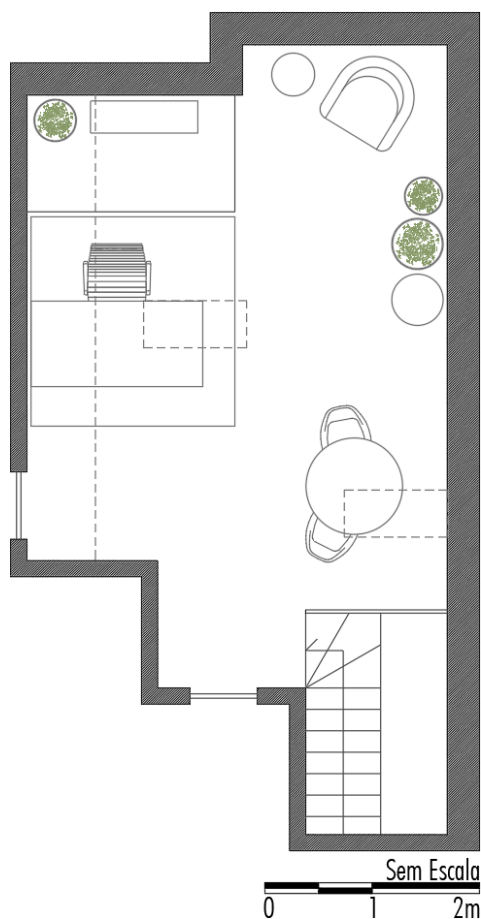


Figura 122 - Planta de estudo de *layout* 1
(Fonte: Ana Soares, 2023)

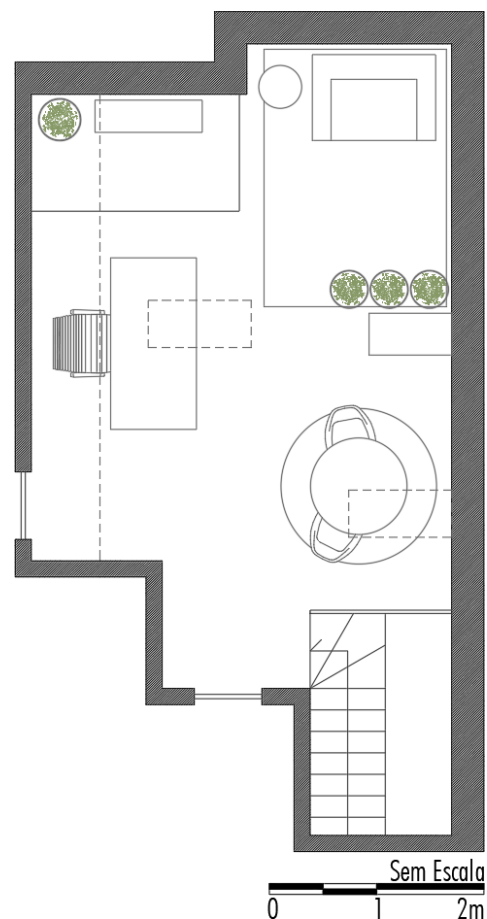


Figura 123 - Planta de estudo de *layout* 2
(Fonte: Autora, 2023)

Como proposta final (figura 124), foi apresentado um *layout* onde se manteve a disposição da planta de estudo de *layout* dois, presente na figura 123, no entanto, no lugar do sofá optou-se por colocar uma almofada/colchão, de maneira a criar um espaço mais descontraído, na zona de reuniões optou-se por colocar uma mesa de maiores dimensões, que possibilitasse a utilização por três pessoas simultaneamente. Neste caso já não foi utilizado o móvel de arrumação existente como separação das zonas de lazer e reuniões, para que todo o espaço pudesse ter uma melhor comunicação entre a zona de lazer e o resto do espaço. Na zona de trabalho, foi incluído um móvel de arrumação com gavetas, respondendo assim a um dos requisitos da cliente.

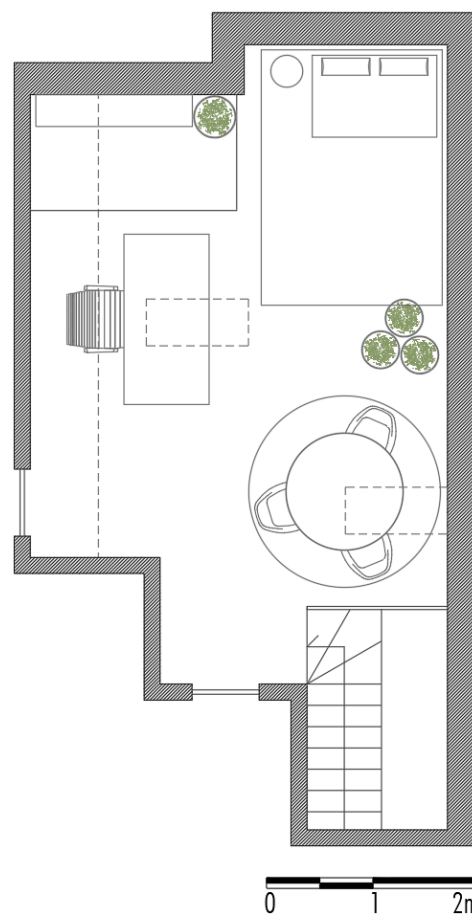


Figura 124 - Planta proposta do escritório (Fonte: Autora, 2023)

Posteriormente à definição da planta proposta, foi feita a modelação 3D do espaço onde foram inseridos todos os artigos e materiais escolhidos, sempre que possível utilizaram-se blocos 3D das marcas utilizadas, caso os mesmos não existissem, era realizada a modelação de raiz tendo em conta as dimensões reais. As imagens dos materiais e das texturas, sempre que possível, também eram retirados dos sites das marcas utilizadas no projeto. Assim que a modelação 3D terminou, foi feita a

renderização da mesma, resultando nos *renders* presentes nas figuras 125 a 127, correspondentes à opção 1 e as restantes opções encontram-se no apêndice T.

Na opção 1, foram mantidos os móveis da cliente, e como o móvel de arrumação era preto, essa foi uma das cores utilizadas no projeto sendo aplicada em outros pontos. De forma a contrastar com o preto foram utilizados materiais e cores claras para não sobrecarregar o ambiente. Na opção 2, já não foi mantido o móvel preto existente no espaço, por essa razão foi possível criar uma sugestão mais neutra. Na opção 3, foi sugerida uma opção mais impactante com o papel de parede a ter o maior destaque. Em todas as opções, o papel de parede foi o centro do projeto, girando a escolha do mobiliário em torno das cores do mesmo.

Na zona de reuniões foi colocada, na opção 1, uma mesa preta, de forma a fazer ligação ao móvel já existente, e para contrastar foram escolhidas cadeiras de tecido bege, apesar de as mesmas terem o pé preto, e um tapete sob medida, também ele de uma cor clara, a ser definida posteriormente com a cliente (Figura 125). Numa segunda opção, desta vez em tons mais neutros e suaves, apostou-se numa mesa branca de pé central e em cadeiras de tecido na cor toupeira e pernas na cor madeira natural, a fazer ligação com o papel de parede utilizado, tal como na primeira opção foi mantido o tapete de cor clara (apêndice T). Na opção três, foram mantidas as cadeiras e o tapete da segunda opção, no entanto, a mesa foi substituída por uma de tampo em vidro, de forma a trazer alguma leveza ao espaço (apêndice T).



Figura 125 - Render da zona de reuniões, opção 1 (Fonte: Autora, 2023)

Na zona de lazer foi colocada, na opção 1, um sofá desdobrável onde se optou por não fazer a instalação dos pés, de forma a que o assento ficasse a uma altura mais baixa e permitisse assim ter um maior conforto no espaço, devido ao pé-direito baixo, foi escolhida uma mesa de apoio e vasos pretos para fazer a ligação com o resto do espaço, na mesa optou-se por colocar um candeeiro de mesa para dar apoio à leitura, o tapete escolhido foi um branco e preto com desenhos geométricos (Figura 126). Numa segunda opção, decidiu-se criar um espaço mais descontraído e para isso foi utilizada uma almofada/colchão ao invés do sofá, de forma a adicionar algum conforto, foram incluídas almofadas decorativas, aqui optou-se por uma mesa de

apoio em carvalho e por cestos de palha no lugar dos vasos, e em contraste com o papel de parede complexo foi escolhido um tapete liso na cor branca (apêndice T). A opção três é semelhante à segunda, alterando apenas o tapete, que neste caso seria sob medida e foi escolhido um de tons verdes, para ir ao encontro do papel de parede (Apêndice T).



Figura 126 - Render da zona de lazer, opção 1 (Fonte: Autora, 2023)

A zona de trabalho manteve-se igual nas três opções, diferenciando-se apenas em alguns aspetos, sendo eles: o espelho existente, que foi mantido apenas na primeira opção por ter a moldura preta, o móvel de arrumação, que na primeira opção se manteve o móvel existente na cor preta e se adicionou um módulo igual, ao contraria da segunda e terceira opções em que se optou por colocar um móvel de arrumação branco, os quadros escolhidos para a parede principal, os quais a escolha foi feita tendo em conta as cores do projeto, e por fim a grande diferença está no papel de parede, em que a opção 1 conta com um papel de parede claro e um padrão subtil, a segunda opção onde foi escolhido um papel de parede com mais informação e onde foram criadas duas versões, uma onde praticamente todas as paredes têm esse mesmo papel de parede e outra onde apenas a parede principal tem esse mesmo papel e as restantes têm um papel de parede falso liso, de forma a não cansar a tanto vista, tendo em conta que é um local onde a cliente permanece muitas horas, e por fim na terceira opção, foi sugerido um papel de parede bastante impactante (Figura 127 e apêndice T).



Figura 127 - Render da zona de trabalho, opção 1 (Fonte: Autora, 2023)

Em simultâneo com a modelação 3D realizada pela mestranda, a estagiária Sofia Henriques fez a montagem do ficheiro de apresentação no programa Adobe Photoshop®, onde incluiu a planta proposta final, um *moodboard* de materiais de cada opção sugerida e uma apresentação de todos os artigos propostos em cada opção com a respetiva localização. Parte deste mesmo ficheiro apresenta-se, de seguida, nas figuras 128 a 131, e o restante pode ser consultado no anexo J.

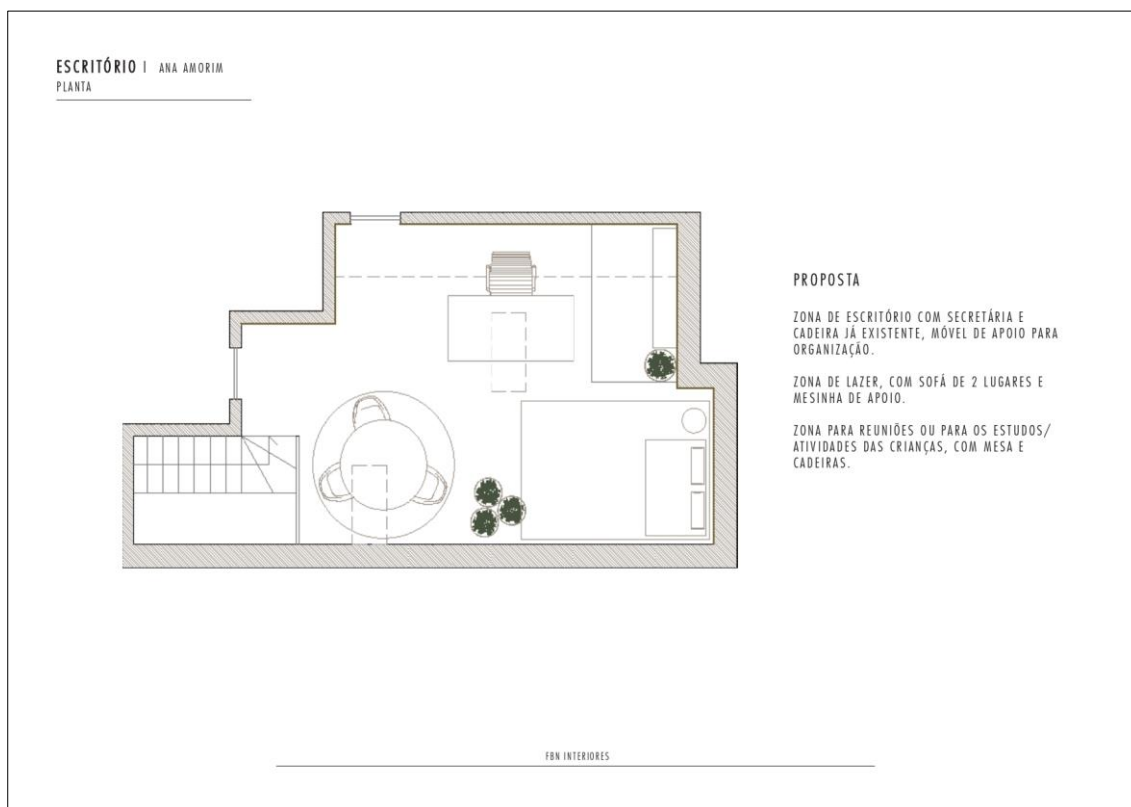


Figura 128 - Apresentação das zonas propostas para o espaço (Fonte: Sofia Henriques, 2023)



Figura 129 - Moodboard dos materiais a utilizar na opção 1 (Fonte: Sofia Henriques, 2023)

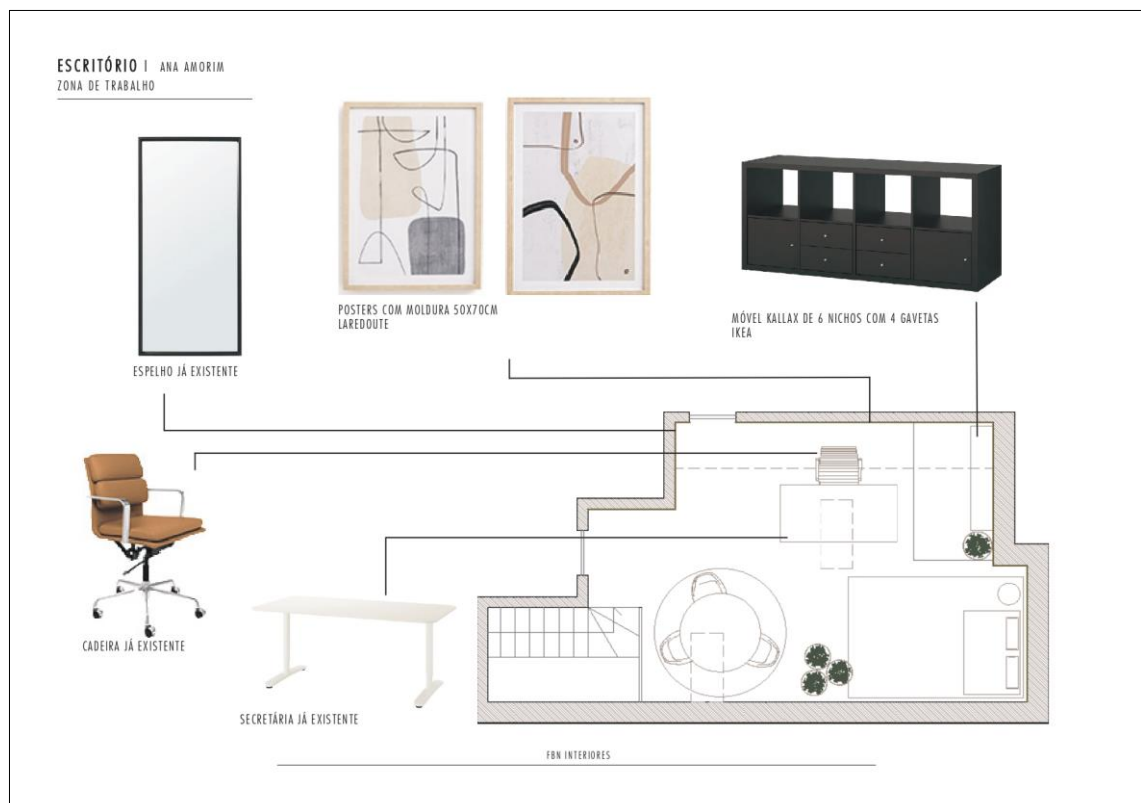


Figura 130 - Apresentação dos artigos propostos na zona de trabalho, opção 1 (Fonte: Sofia Henriques, 2023)

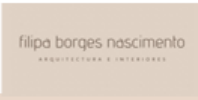


Figura 131 - Apresentação dos artigos propostos nas zonas de lazer e reuniões, opção 1 (Fonte: Sofia Henriques, 2023)

A realização do orçamento em Excel® (figura 132) e posterior exportação para um ficheiro do tipo PDF (figura 133), foi também uma tarefa concretizada pela estagiária Sofia Henriques. Na proposta orçamental foram incluídos todos os artigos presentes em cada uma das três opções, onde foi identificado o preço de cada um, e, no final, é apresentado o valor total de cada opção, para que a cliente pudesse decidir qual a opção que melhor lhe convinha, tanto em termos de estética como de valor.

	UN/MT	VALOR	TOTAL	
1.1	Papel de Parede com Tons Neutros	7	77,60 €	543,20 €
1.2	Estante com 6 divisões de Cor Preta	1	65,00 €	65,00 €
1.3	Gavetas para Estante em Preto	2	22,00 €	44,00 €
1.4	Poster com Moldura de 50x70cm	1	115,00 €	115,00 €
1.5	Poster com Moldura de 50x70cm	1	115,00 €	115,00 €
1.6	Cadeira de Tecido com Detalhe de Pés em preto	3	96,95 €	290,85 €
1.7	Mesa Preta de Madeira de Formato Redondo D120cm	1	289,95 €	289,95 €
1.8	Tapete Redondo de Cor Bege	1	261,60 €	261,60 €
1.9	Vaso Pequeno de Cor preta em Metal	1	9,99 €	9,99 €
1.10	Vaso Médio de Cor preta em Metal	2	17,99 €	35,98 €
1.11	Vaso Grande de Cor preta em Metal	1	27,99 €	27,99 €
1.12	Tapete de Formato Retangular de Cor branca com Zig-Zag em Preto 160x230cm	1	109,00 €	109,00 €
1.13	Sofá-cama de 2 Lugares de Cor Castanho Trigo	1	389,95 €	389,95 €

Figura 132 - Realização do orçamento em Excel® (Fonte: Sofia Henriques, 2023)



Proposta Orçamental

Cientes:
Morada:
Contacto:
Email:

	UN/M²	VALOR	TOTAL	
1.				
1.1	Papel de Parede com Tons Neutros	7	77,60 €	543,20 €
1.2	Estante com 6 divisões de Cor Preta	1	65,00 €	65,00 €
1.3	Gavetas para Estante em Preto	2	22,00 €	44,00 €
1.4	Poster com Moldura de 50x70cm	1	115,00 €	115,00 €
1.5	Poster com Moldura de 50x70cm	1	115,00 €	115,00 €
1.6	Cadeira de Tecido com Detalhe de Pés em preto	3	96,95 €	290,85 €
1.7	Mesa Preta de Madeira de Formato Redondo D120cm	1	289,95 €	289,95 €
1.8	Tapete Redondo de Cor Bege	1	261,60 €	261,60 €
1.9	Vaso Pequeno de Cor preta em Metal	1	9,99 €	9,99 €
1.10	Vaso Médio de Cor preta em Metal	2	17,99 €	35,98 €
1.11	Vaso Grande de Cor preta em Metal	1	27,99 €	27,99 €
1.12	Tapete de Formato Retangular de Cor branca com Zig Zag em Preto 160X230cm	1	109,00 €	109,00 €
1.13	Sofá cama de 2 Lugares de Cor Castanho Trigo	1	389,95 €	389,95 €
1.14	Mesa de Apoio no Formato redondo em Preto D33cm	1	74,95 €	74,95 €
1.15	Candelheiro de Cor Dourada	1	96,00 €	96,00 €
1.16	Aplicação do Papel de Parede	7	52,00 €	364,00 €
			TOTAL	2 832,46 €
2.				
2.1	Papel de Parede com estampado	7	52,20 €	365,40 €
2.2	Papel de parede texturado			
2.3	Mesa com Pé Redondo em Branco D80cm	1	129,95 €	129,95 €
2.4	candelheiro com base branca	1	49,95 €	49,95 €
2.5	Estante com 6 divisões de Cor Branco	1	65,00 €	65,00 €
2.6	Gavetas para Estante em Branco	2	22,00 €	44,00 €
2.7	Cadeiras de Tecido da Cor Toupeira e com Pé de Madeira	3	39,95 €	119,85 €
2.8	Tapete de Formato Redondo em Bege	1	167,60 €	167,60 €
2.9	Almofada de Chão de Cor Natural 120X60cm	1	79,99 €	79,99 €
2.10	Mesa de Apoio de Madeira Retangular com Corte em Triângulo	1	79,00 €	79,00 €
2.11	Tapete Retangular na Cor Branca 170X240cm	1	249,00 €	249,00 €
2.12	Cesto de Palha de Formato Redondo D40cm	1	59,99 €	59,99 €
2.13	Cesto de Palha de Formato Redondo D30cm	2	37,99 €	75,98 €
2.14	Cesto de Palha de Formato Redondo D18cm	1	7,95 €	7,95 €
2.15	Tela com Moldura 60X90cm	1	85,99 €	85,99 €
2.16	Aplicação do Papel de Parede	7	52,00 €	364,00 €
			TOTAL	1 943,65 €
3.				
3.1	Papel de Parede com Estampado de Tons Esverdeados	6	94,45 €	566,70 €
3.2	candelheiro com base branca	1	49,95 €	49,95 €
3.3	Estante com 6 divisões de Cor Branco	1	65,00 €	65,00 €
3.4	Gavetas para Estante em Branco	2	22,00 €	44,00 €
3.5	Tapete de Formato Redondo em Bege	1	261,60 €	261,60 €
3.6	Almofada de Chão de Cor Natural 120X60cm	1	79,99 €	79,99 €
3.7	Mesa de Apoio de Madeira Retangular com Corte em Triângulo	1	79,00 €	79,00 €
3.8	Cesto de Palha de Formato Redondo D40cm	1	59,99 €	59,99 €
3.9	Cesto de Palha de Formato Redondo D30cm	2	37,99 €	75,98 €
3.10	Cesto de Palha de Formato Redondo D18cm	1	7,95 €	7,95 €
3.11	Tapete De Formato Retangular na Cor Verde	1	224,60 €	224,60 €
3.12	Cadeiras de Tecido da Cor Toupeira e com Pé de Madeira	3	39,95 €	119,85 €
3.13	Mesa de Vidro com Pés de Inox D110cm	1	298,00 €	298,00 €
3.14	Tela com Tons Verde 50X70cm	1	79,95 €	79,95 €
3.15	Tela com Tons Verde 50X70cm	1	79,95 €	79,95 €
3.16	Aplicação do Papel de Parede	6	52,00 €	312,00 €
			TOTAL	2 404,51 €

Figura 133 - Proposta orçamental (Fonte: Sofia Henriques, 2023)

6.6.4. Síntese Conclusiva

Ao analisar a realização deste projeto, é possível identificar algumas dificuldades sentidas, mas também como as mesmas foram ultrapassadas. Uma das dificuldades sentidas foi o facto de o trabalho ter sido realizado em colaboração com uma colega do atelier, devido ao facto dos dois elementos não estarem em sintonia. Outra dificuldade foi a realização da modelação 3D, no sentido de ter sido bastante difícil a inserção dos materiais reais no programa de modelação, devido à diferença de cores. De forma a ultrapassar a primeira dificuldade, foi necessária a existência de uma boa comunicação entre a mestrande e estagiária. A segunda dificuldade foi ultrapassada editando e alterando imagens dos materiais a utilizar no software Adobe Photoshop®, e pedindo ajuda a elementos da equipa, com maior conhecimento do programa, sempre que necessário. Com isto, foi possível perceber a importância de uma boa comunicação e da ajuda da equipa na realização de um projeto.

Conclusão

7. Conclusão

A realização do estágio curricular no atelier Filipa Borges Nascimento – Arquitectura e Interiores, permitiu à mestranda a integração no mercado de trabalho e o contacto com a realização de projetos reais.

No que diz respeito aos objetivos propostos, é possível afirmar que o estágio foi bem-sucedido, tendo em conta que ao longo do mesmo a mestranda adquiriu experiência na área do design de interiores num ambiente profissional, aplicou em contexto real, os conhecimentos adquiridos em contexto académico, aprendeu e aplicou as metodologias utilizadas no atelier, tais como os processos de pesquisa, planeamento, conceção e execução dos projetos, aprimorou a utilização de softwares de design de interiores, aprofundou conhecimento dos materiais, produtos e fornecedores utilizados pela empresa, e, principalmente, permitiu a aprendizagem com profissionais experientes da área. Para além disso, foi possibilitado o desenvolvimento de diversas competências, nomeadamente competências técnicas e criativas na área do design de interiores, competências práticas, como por exemplo o desenho técnico, a modelação 3D e a renderização, competências de compreensão e interpretação das necessidades e preferências dos clientes e como traduzi-las em soluções de design, e competências de comunicação e apresentação ao interagir com clientes, fornecedores ou outros intervenientes num projeto. Em termos de contexto real de trabalho, foi permitida a colaboração com os elementos da equipa do atelier, de forma a entender a dinâmica da mesma, a participação em projetos de design de interiores desde a fase de conceção até à sua implementação, a participação em visitas a locais de projeto e obras em andamento, para adquirir experiência prática, e o lidar com prazos, orçamentos limitados e requisitos específicos dos clientes.

No campo das tarefas realizadas, o estágio também foi bem-sucedido, tendo em conta que a mestranda se propunha a realizar tarefas como o levantamento de espaços, a conceção do espaço, a definição e desenho de peças de mobiliário, as visitas às obras, o acompanhamento de reuniões com clientes, a participação nas apresentações dos projetos e os contactos com fornecedores, e as mesmas foram todas realizadas. Assim como no desenvolvimento de cada projeto, a mestranda participava em todas as fases, desde a pesquisa inicial até à montagem do projeto.

Em suma, verificamos que a realização do estágio curricular se confirmou ser uma experiência bastante positiva, tendo em conta que permitiu à mestranda integrar o mundo laboral e entender melhor como o mesmo funciona, e, simultaneamente, permitiu uma evolução não só profissional como também pessoal.

Referências Bibliográficas

Referências bibliográficas

ABI Interiors. (n.d.). *The 7 Principles of Interior Design*. ABI Interiors. Retrieved April 1, 2024, from <https://www.abiinteriors.co.uk/the-7-principles-of-interior-design/>

Achieving The Most Beautiful and Unique Spaces With Mandy Cheng Design. (2023). Covet House. <https://www.covethouse.eu/blog/achieving-beautiful-unique-spaces-mandy-cheng-design/>

Andrade, R. (2020). “Com vontade e dedicação as coisas acabam por acontecer.” *Pontos de Vista*. <https://pontosdevista.pt/2020/07/26/vontade-dedicacao-as-coisas-acabam-acontecer/>

Andrade, R. (2021). Sobriedade e Harmonia. *Pontos de Vista*. <https://pontosdevista.pt/2021/04/16/sobriedade-e-harmonia/>

Arco, J. (2023). *Emphasis in Interior Design through the Eyes of an Interior Designer*. Bark&Chase. <https://barkandchase.com/emphasis-in-interior-design/>

Arco, J. (2023). *Unleashing the Power of Unity and Harmony in Interior Design*. Bark&Chase. <https://barkandchase.com/unleashing-the-power-of-unity-and-harmony-in-interior-design/>

Barros, B. (n.d.). *Quatro Formas Em Que O Design De Interiores Pode Influenciar O Seu Estado De Espírito*. Domkapa. Retrieved April 1, 2024, from <https://domkapa.com/pt/novidades/inspiracao/quatro-formas-em-que-o-design-de-interiores-pode-influenciar-o-seu-estado-de-espirito/>

Câmara Municipal de Coimbra. (2024a). *Capital da Região Centro*. Câmara Municipal de Coimbra. <https://www.cm-coimbra.pt/areas/investir/centralidade/ciencia-tecnologia-inovacao>

Câmara Municipal de Coimbra. (2024b). *Ecosystema Empreendedor e Inovador*. Câmara Municipal de Coimbra. <https://www.cm-coimbra.pt/areas/investir/centralidade/networking-global>

Câmara Municipal de Coimbra. (2024c). *O Casco Urbano, Alta e Baixa de Coimbra*. Câmara Municipal de Coimbra. <https://www.cm-coimbra.pt/areas/viver/a-cidade/historia/o-casco-urbano-alta-e-baixa-de-coimbra>

CMcadeiras. (n.d.). *O Impacto do Design de Interiores no Bem-estar: O Papel do Mobiliário na Promoção da Saúde em Espaço*. CMcadeiras. Retrieved April 1, 2024, from <https://www.cadeiras.net/pt/noticias/1226-o-impacto-do-design-de-interiores-no-bem-estar-o-papel-do-mobiliario-na-promocao-da-saude-em-espaco/>

Decorfacil. (2023). *Abajur de Pé: 50 Ideias para Você se Inspirar na Decoração*. Decorfácil. <https://www.decorfacil.com/abajur-de-pe/>

Designer's Mark. (2023). *Understanding The Seven Principles Of Interior Design*. Designer's Mark. <https://www.designersmk.com/what-are-the-principles-of-interior-design/>

fbn.interiores (@fbn.interiores).(2023) *Os vários serviços que prestamos* [Imagens]. Retrieved April 1, 2024, from Instagram https://www.instagram.com/p/CpBpUGro8DY/?img_index=1

Flanagan, L. (2023). *Interior Designer vs. Interior Decorator*. The Spruce. <https://www.thespruce.com/interior-design-vs-interior-decorating-1976740>

Hofstetter, J. (2019). *Metodologia Projetual de Gui Bonsiepe: Passo a passo completo*. <https://4ed.com.br/metodologia-projetual-de-gui-bonsiepe/>

Ibrahim, N. N. (2022). *The Rhythm in Chengdu, China by Karv One|Interior Design*. Amazing Architecture. <https://amazingarchitecture.com/interior-design/the-rhythm-in-chengdu-china-by-karv-one-design>

Jota Barbosa Interiores. (2022). *Importância do Designer de Interiores*. The Interiors Mind. <https://jotabarbosa.com/blog/importancia-do-designer-de-interiores/>

Khoury, T. (2022). *Interior design principles*. The Design Basics. <https://thedesigntobasics.com.au/interior-design-principles/>

Lemos, E. M. de. (2011). *Urbanização da Quinta de S. Jerónimo*. Behance. <https://www.behance.net/gallery/944698/Urbanizacao-da-Quinta-de-S-Jeronimo>

Magalhães, R. (2024). *História da Cidade*. Câmara Municipal de Coimbra. <https://www.cm-coimbra.pt/areas/viver/a-cidade/historia/historia-da-cidade>

MajikInteriors. (2024). *Nordic Vase*. <https://majikinteriors.com/products/nordic-vase>

Marsh, K. (2022). *The 7 Basic Principles of Interior Design*. Kathryn Interiors. <https://kathryninteriors.com/the-7-basic-principles-of-interior-design/>

Marshall, B. (n.d.). *Rozelle Terrace by Jillian Dinkel Designs*. The Local Project. Retrieved April 4, 2024, from <https://thelocalproject.com.au/articles/rozelle-terrace-by-jillian-dinkel-designs-project-feature-the-local-project/?epik=dj0yJnU9UWVGeGp0a3lfVWRORWQ4S2FpSmRDQk11Y09qU0M5bE8mcD0wJm49V19KXzZOM05FZUpXS0plckxRNWlsdyZ0PUFBQUFBR11QR1FV>

Mikalsen, H. (2017). *Uma bela casa de pedra em Skåne*. Dreams & Coffees Arkitekt. <https://dreamsandcoffee-arkitekt.blogspot.com/2017/09/ett-vackert-stenhus-i-skane.html>

Morgado, S. (2022). Atelier transforma sonhos em realidade. *Diário de Coimbra*, 23. <https://sgi.prodimprensa.pt/api/assets/download/issues/2022/05/c7d49030-6f16-44d8-ba06-31697c5581f6.pdf>

Mujalli, M. (2023). *Entenda a importância do designer de interiores na ocupação de espaços*. Casa e Jardim. <https://revistacasaejardim.globo.com/colunistas/marcelo-mujalli/coluna/2023/10/entenda-a-importancia-do-designer-de-interiores-na-ocupacao-de-espacos.ghtml>

Plyus, R. (2020). *New modification of the "MRS" sofa*. Instagram. https://www.instagram.com/p/CII0IVQluMC/?utm_medium=share_sheet&epik=dj0yJnU9Qklfc0s2QI9peVdzR05VQUI4Ym05aHFCakRSU2ROZkImcD0wJm49S25weDIFd1VTNmFTVFISNDFJeXRxQSZ0PUFBQUFBR1IBcIBJ

Tallbox. (n.d.). *Interior Designer vs Stylist vs Decorator vs. Architect - Who to Hire?* Tallbox. Retrieved April 1, 2024, from <https://www.tallboxdesign.com/interior-designer-vs-stylist-vs-decorator-vs-architect/>

União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa. (n.d.). *Coimbra*. UCCLA. Retrieved April 1, 2024, from <https://www.uccla.pt/membro/coimbra>

Vitorino, A. (2023). *O Designer de Interiores: Principais Funções, Competências e Processo de Trabalho*. Alma Interiores. <https://almainteriores.pt/blog/design-de-interiores/designer-de-interiores/>

Weber, E. (n.d.). *Pinterest*. Pinterest. Retrieved April 4, 2024, from <https://www.pinterest.pt/pin/23925441762483634/>

Wolfe, D., & Allen, S. (2024). *Interior Designer vs. Interior Decorator: What's The Difference?* Forbes Home. <https://www.forbes.com/home-improvement/interior/interior-designer-vs-interior-decorator/>

Bibliografia

Bibliografia

Badenduck, N. (2023). *Interior design concept: critical practices, processes and explorations in interior architecture and design*. Routledge.

Câmara Municipal de Coimbra. (2024d). *Capital do Reino*. Câmara Municipal de Coimbra. <https://www.cm-coimbra.pt/areas/visitar/7-razoes-para-visitar/2-capital-do-reino>

Câmara Municipal de Coimbra. (2024e). *Cidade dos Amores*. Câmara Municipal de Coimbra. <https://www.cm-coimbra.pt/areas/visitar/7-razoes-para-visitar/5-cidade-dos-amores>

Câmara Municipal de Coimbra. (2024f). *Coimbra Literária*. Câmara Municipal de Coimbra. <https://www.cm-coimbra.pt/areas/visitar/7-razoes-para-visitar/6-coimbra-literaria>

Câmara Municipal de Coimbra. (2024g). *Coimbra, the right place to be*. Câmara Municipal de Coimbra. <https://www.cm-coimbra.pt/areas/visitar/planejar-a-visita/coimbra-the-right-place-to-be>

Câmara Municipal de Coimbra. (2024h). *Património Mundial da Humanidade*. Câmara Municipal de Coimbra. <https://www.cm-coimbra.pt/areas/visitar/7-razoes-para-visitar/1-patrimonio-mundial-da-humanidade>

Câmara Municipal de Coimbra. (2024i). *Fado de Coimbra*. Câmara Municipal de Coimbra. <https://www.cm-coimbra.pt/areas/visitar/7-razoes-para-visitar/3-fado-de-coimbra>

Daniel. (2006). *Coimbra - Quinta de São Jerónimo*. SkyscraperCity. <https://www.skyscrapercity.com/threads/coimbra-quinta-de-são-jerónimo.369413/>

Davies, H. (n.d.). *Interior Design vs. Interior Decorating: What's The Difference?* Domestika. Retrieved April 1, 2024, from <https://www.domestika.org/en/blog/4781-interior-design-vs-interior-decorating-what-s-the-difference>

Dodsworth, S. (2009). *The Fundamentals of Interior Design*. AVA Publishing SA.

Dohr, J. H., & Portillo, M. (2011). *Design Thinking for Interiors - Inquiry + Experience + Impact*. John Wiley & Sons, Inc.

Fonseca, I. (2023). *Estágio no Atelier Filipa Borges Nascimento* [Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco]. <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/8685>

Grimley, C., & Love, M. (2018). *The Interior Design Reference + Specification Book*. Rockport Publishers, Inc.

Henriques, M. (2020). *Estágio no atelier de Cristina Jorge de Carvalho: Lisboa* [Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco]. <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/7221>

Mota, A. (2022). *Estágio curricular no atelier Filipa Borges Nascimento* [Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco]. <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/8091>

Nunes, M. (2021). *Estágio na empresa ByKiri: Oeiras* [Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco]. <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/7822>

Pedro, D. (2023). *Estágio na ESARTPROJECTFACTORY* [Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco]. <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/8796>

Pile, J., & Gura, J. (2014). *A History of Interior Design*. John Wiley & Sons, Inc.

Ramstedt, F. (2020). *The Interior Design Handbook - Furnish, Decorate and Style Your Space*. Clarkson Potter.

Vieira, M. (2022). *Estágio na Empresa Filipa Borges Nascimento - Arquitectura e Interiores* [Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco]. <https://repositorio.ipcb.pt/handle/10400.11/8534>

Parecer de estágio

Ex.mos Senhores,

Tive a oportunidade de conhecer a Bruna Belchior durante a realização do estágio curricular no meu atelier, entre setembro de 2022 e março de 2023. Durante este período, a aluna mostrou-se bastante envolvida, estando sempre presente e interessada.


A Bruna participou, sob a minha orientação, em vários projectos de design de interiores onde se destacou na realização de imagens 3D com grande precisão e qualidade. Para além disso, desenvolvemos de forma exaustiva o desenho técnico de mobiliário e a pesquisa de conceitos estéticos e conhecimento de marcas relevantes de design, a aplicar nos projectos em curso.

Sempre disponível para ajudar e com vontade de melhorar, foi um elemento importante na equipa e foi visível a sua evolução durante o período do estágio.

Atentamente,

Filipa Borges Nascimento

FILIPA BORGES NASCIMENTO
ARQUITECTURA E INTERIORES, LDA.
Rua Edmundo Byrne Court, Loja 7
Urb. Quinta S. Jerónimo
3000-906 Coimbra
NPC 545 254 963



Apêndices

Índice de apêndices

Apêndice A – <i>Renders</i> iniciais do projeto ES	101
Apêndice B – <i>Renders</i> do móvel-bar do projeto ES.....	101
Apêndice C – Ficheiro de apresentação do projeto ES.....	102
Apêndice D – Ficheiro de apresentação das correções do projeto ES.....	109
Apêndice E – Desenhos técnicos do mobiliário por medida do projeto ES.....	112
Apêndice F – Desenho técnico com indicação do papel de parede	116
Apêndice G - Esquema de confecção de cortinado do projeto ES	117
Apêndice H – Ficheiro de apresentação do projeto MT	118
Apêndice I – Ficheiro de apresentação do projeto RJ.....	120
Apêndice J – Levantamento dimensional do local do projeto LB.....	123
Apêndice K – <i>Renders</i> do projeto LB.....	123
Apêndice L – Ficheiro de apresentação do projeto LB.....	124
Apêndice M – Desenhos técnicos do projeto LB	125
Apêndice N – <i>Renders</i> iniciais do projeto RJ.....	128
Apêndice O – <i>Renders</i> das alterações ao projeto RJ.....	129
Apêndice P – <i>Renders</i> com teste de cor de parede do projeto RJ	130
Apêndice Q – <i>Renders</i> com correção da cor das paredes do projeto RJ.....	132
Apêndice R – <i>Renders</i> do armário da cozinha do projeto RJ.....	133
Apêndice S – Desenhos técnicos do projeto RJ.....	134
Apêndice T – <i>Renders</i> do projeto AA	143

P21. ES, Oliveira de Azeméis (Habitação)

Apêndice A - Renders iniciais do projeto ES



Figura 1 - Render 1 da sala de estar do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)



Figura 2 - Render 2 da sala de estar do projeto ES (Fonte: Autora, 2022)

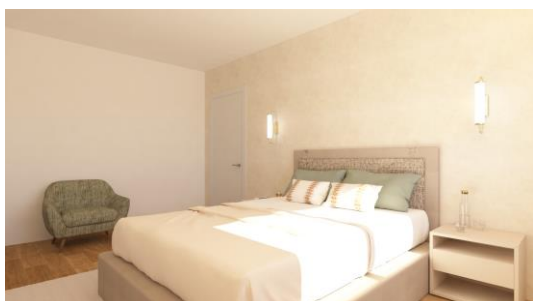


Figura 3 - Render do quarto do projeto ES, versão 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 4 - Render do quarto do projeto ES, versão 2 (Fonte: Autora, 2022)

Apêndice B - Renders do móvel-bar do projeto ES



Figura 5 - Render do móvel-bar, opção 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 6 - Render do móvel-bar, opção 2 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 7 - Render do móvel-bar, opção 3 (Fonte: Autora, 2022)

Apêndice C - Ficheiro de apresentação do projeto ES



Figura 8 - Hall de entrada opção 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 9 - Hall de entrada opção 2 (Fonte: Autora, 2022)

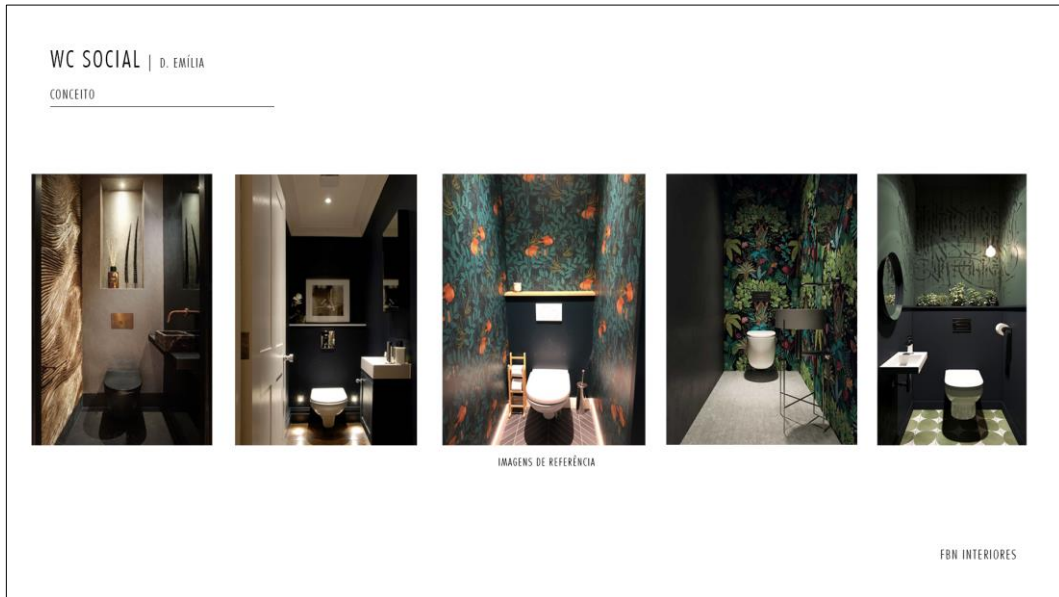


Figura 10 - Moodboard de conceito (Fonte: Autora, 2022)



Figura 11 - IS opção 2 (Fonte: Autora, 2022)

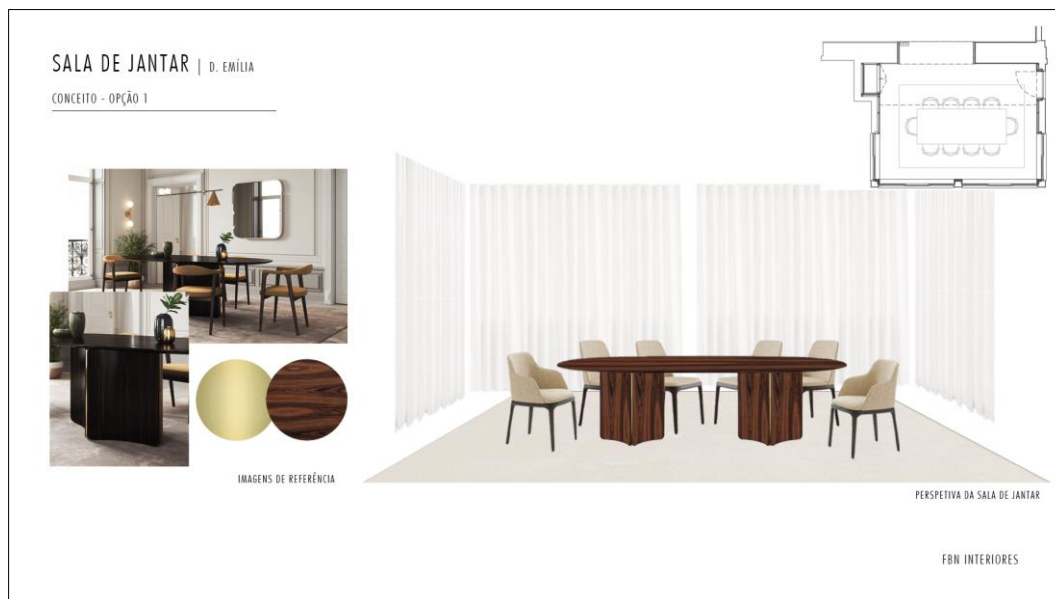


Figura 12 - Sala de jantar opção 1 (Fonte: Autora, 2022)

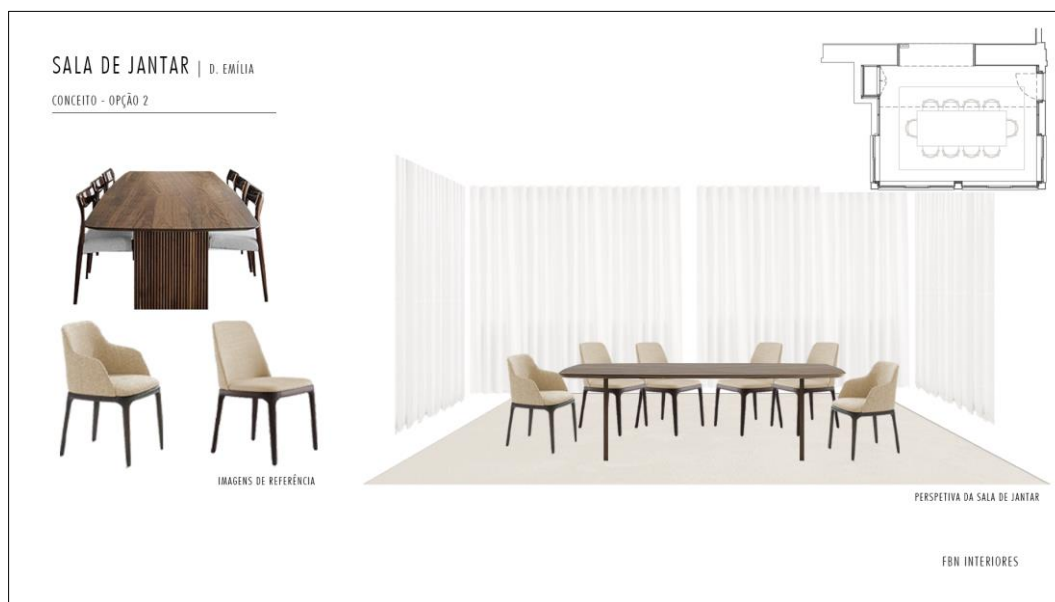


Figura 13 - Sala de jantar opção 2 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 14 - Sala de apoio opção 1 (Fonte: Autora, 2022)

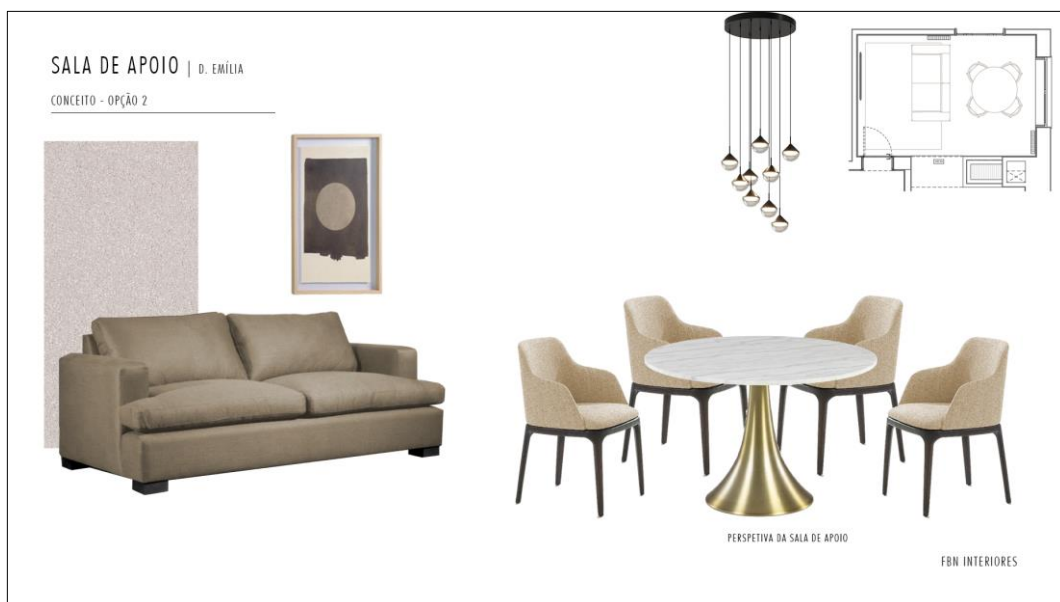


Figura 15 - Sala de apoio opção 2 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 16 - Render sala de estar 1 (Fonte: Autora, 2022)

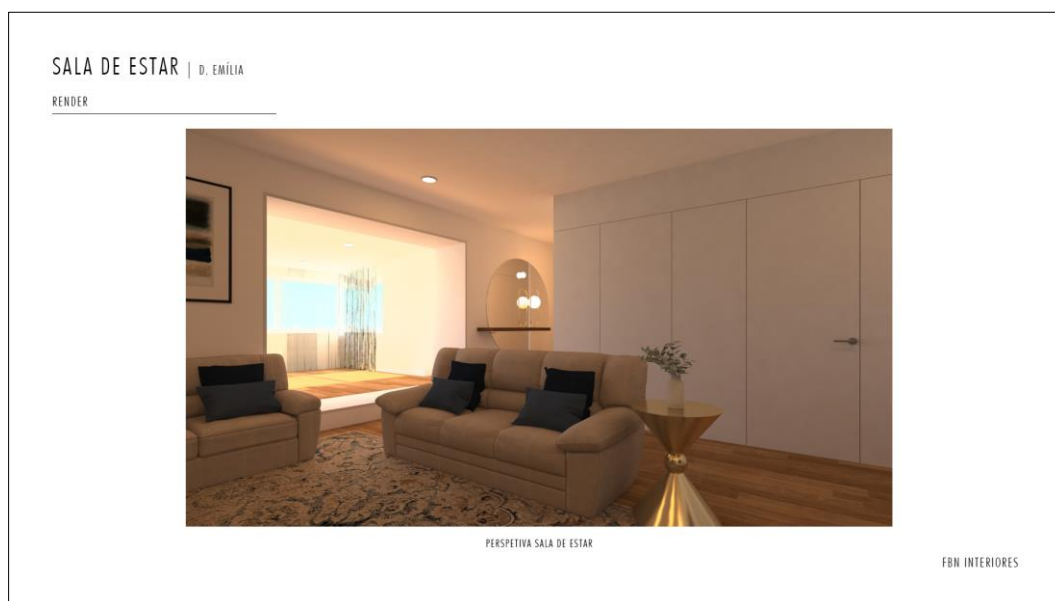


Figura 17 - Render sala de estar 2 (Fonte: Autora, 2022)

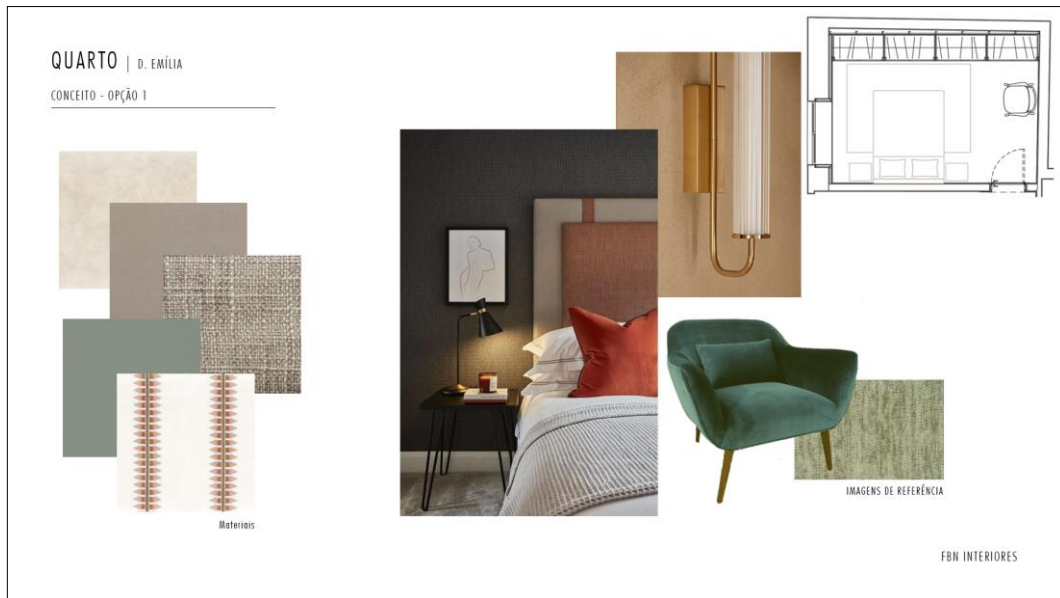


Figura 18 - Conceito do quarto opção 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 19 - Render do quarto opção 1 (Fonte: Autora, 2022)

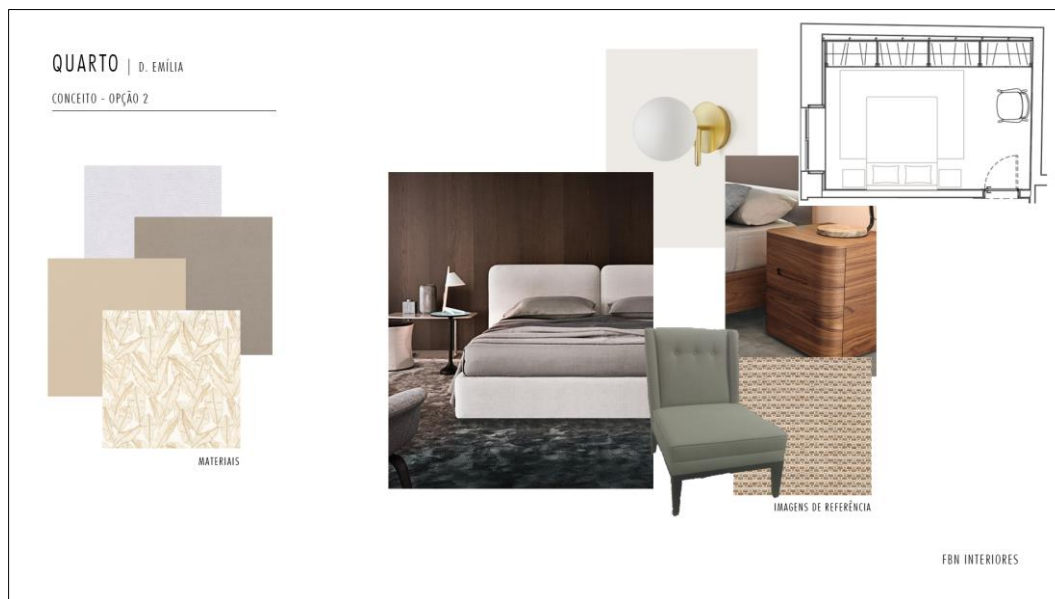


Figura 20 - Conceito do quarto opção 2 (Fonte: Autora, 2022)

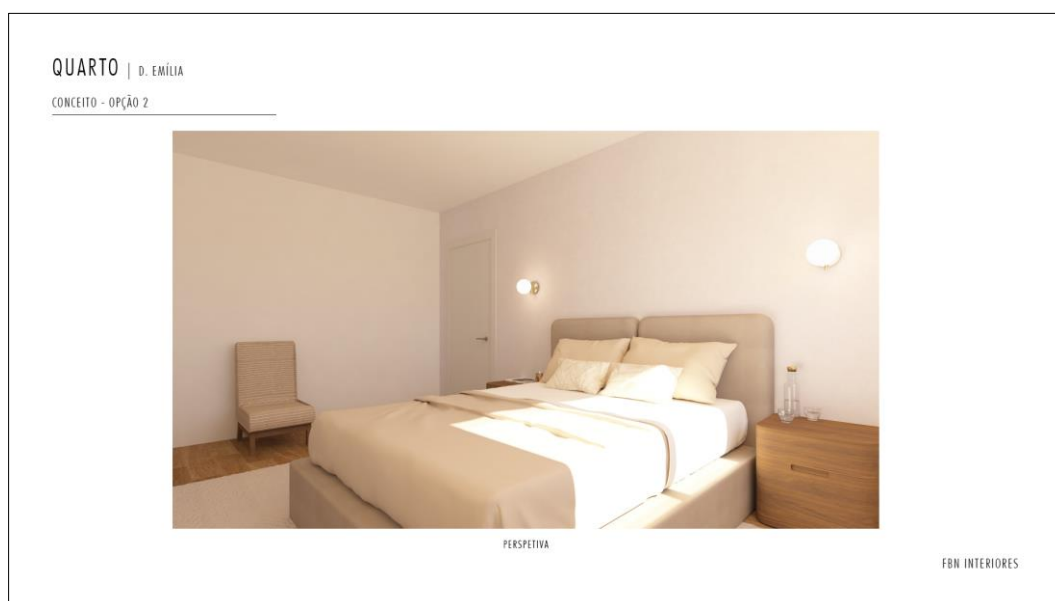


Figura 21 - Render do quarto opção 2 (Fonte: Autora, 2022)

Apêndice D - Ficheiro de apresentação das correções do projeto ES

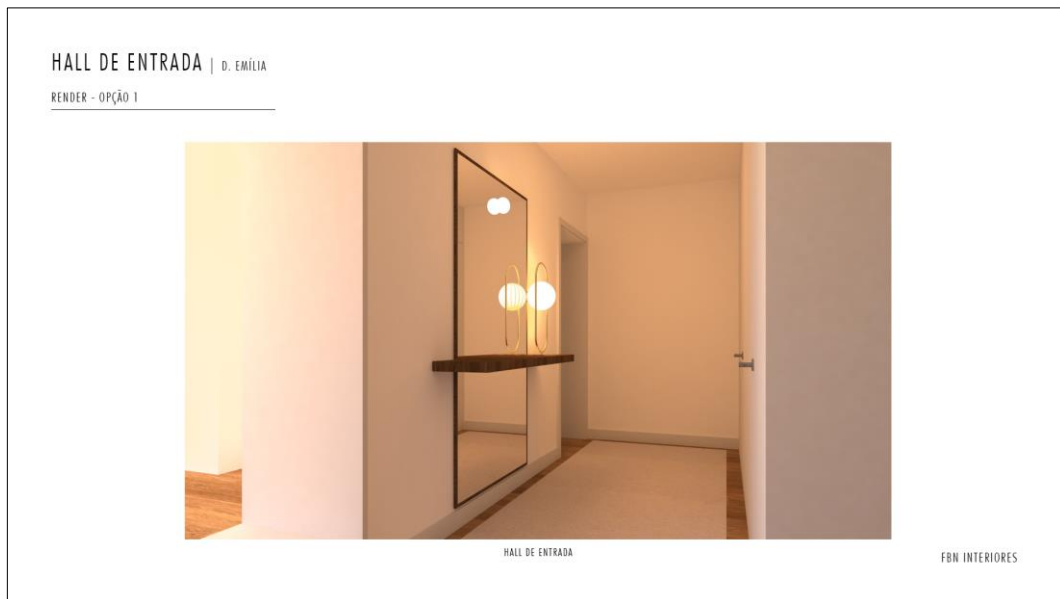


Figura 22 - Render do hall de entrada (Fonte: Autora, 2022)



Figura 23 - Fotomontagem da IS (Fonte: Autora, 2022)

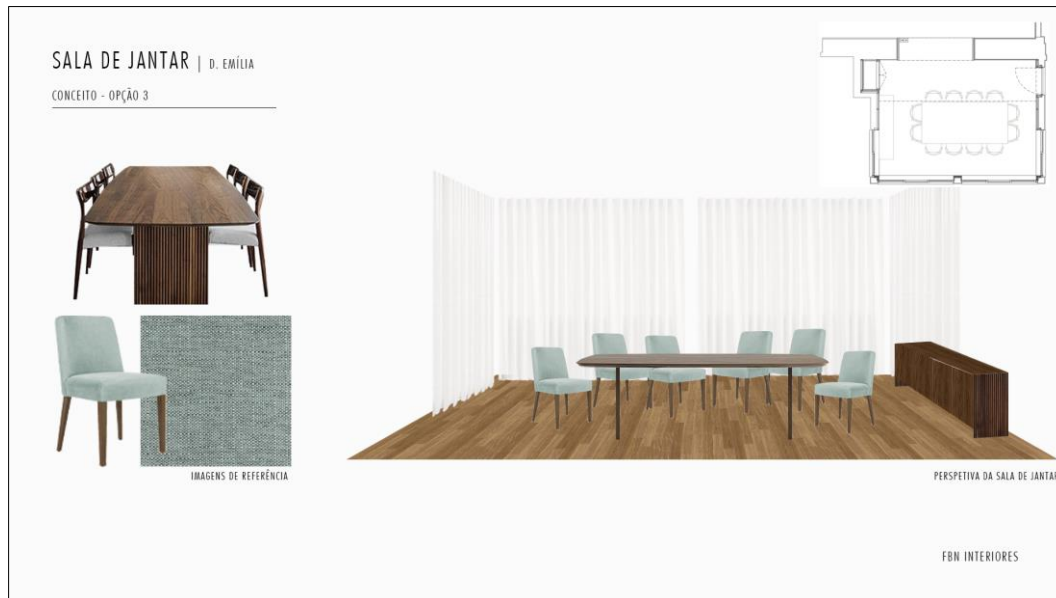


Figura 24 - Fotomontagem da sala de jantar (Fonte: Autora, 2022)



Figura 25 - Fotomontagem da sala de apoio (Fonte: Autora, 2022)

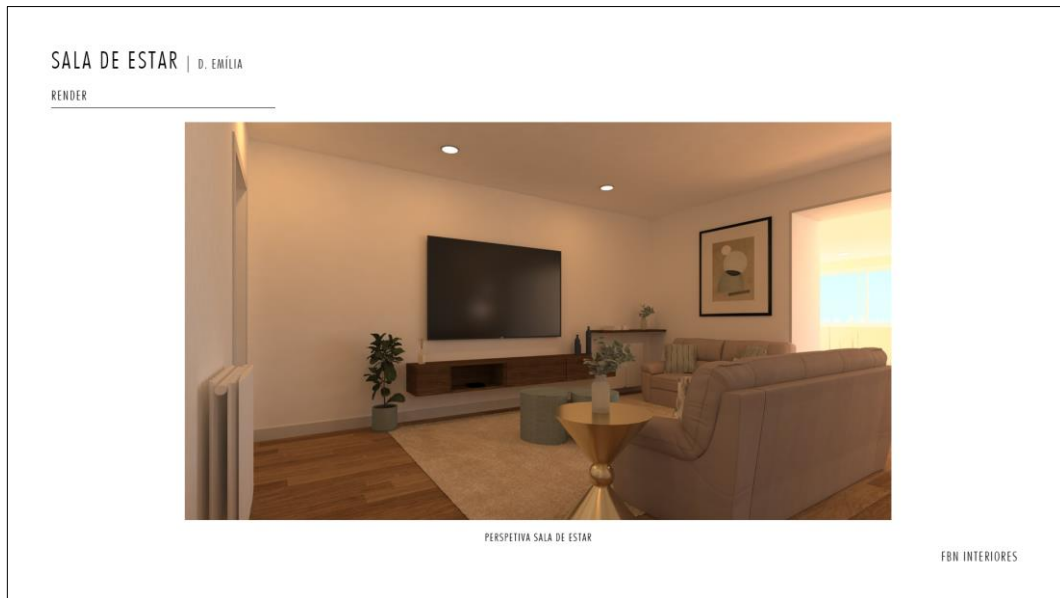


Figura 26 - Render da sala de estar 1 (Fonte: Autora, 2022)

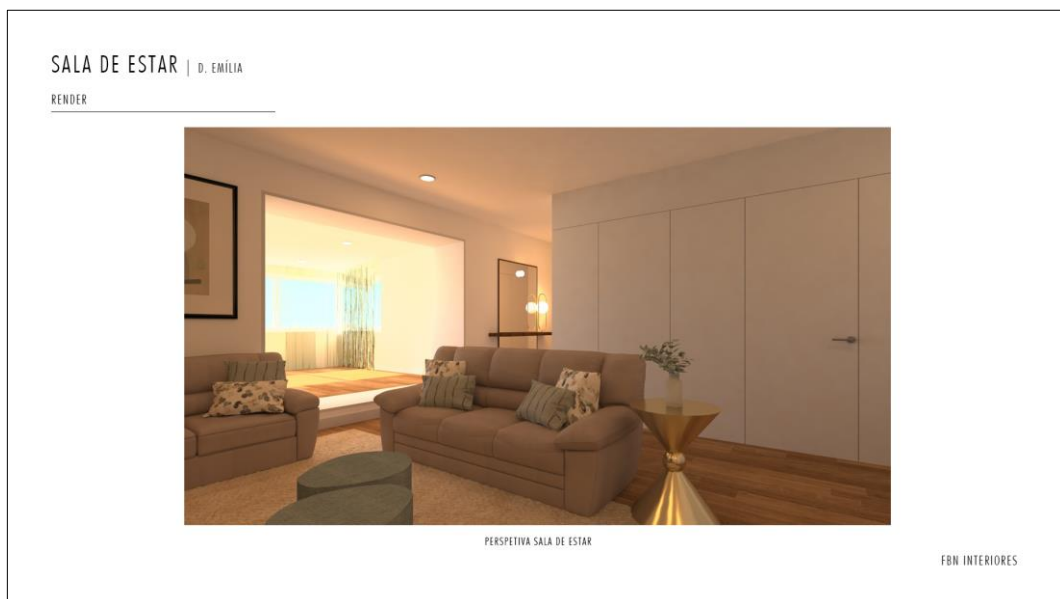


Figura 27 - Render da sala de estar 2 (Fonte: Autora, 2022)

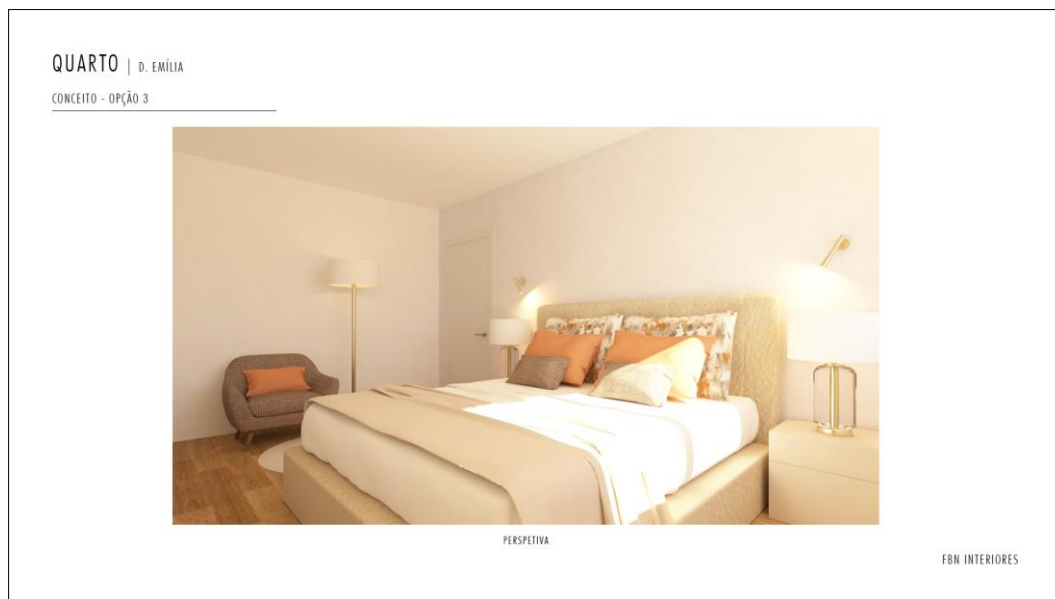


Figura 28 - Render do quarto (Fonte: Autora, 2022)

Apêndice E - Desenhos técnicos do mobiliário por medida do projeto ES



Figura 29 - Desenho técnico de consola com espelho (Fonte: Autora, 2022)

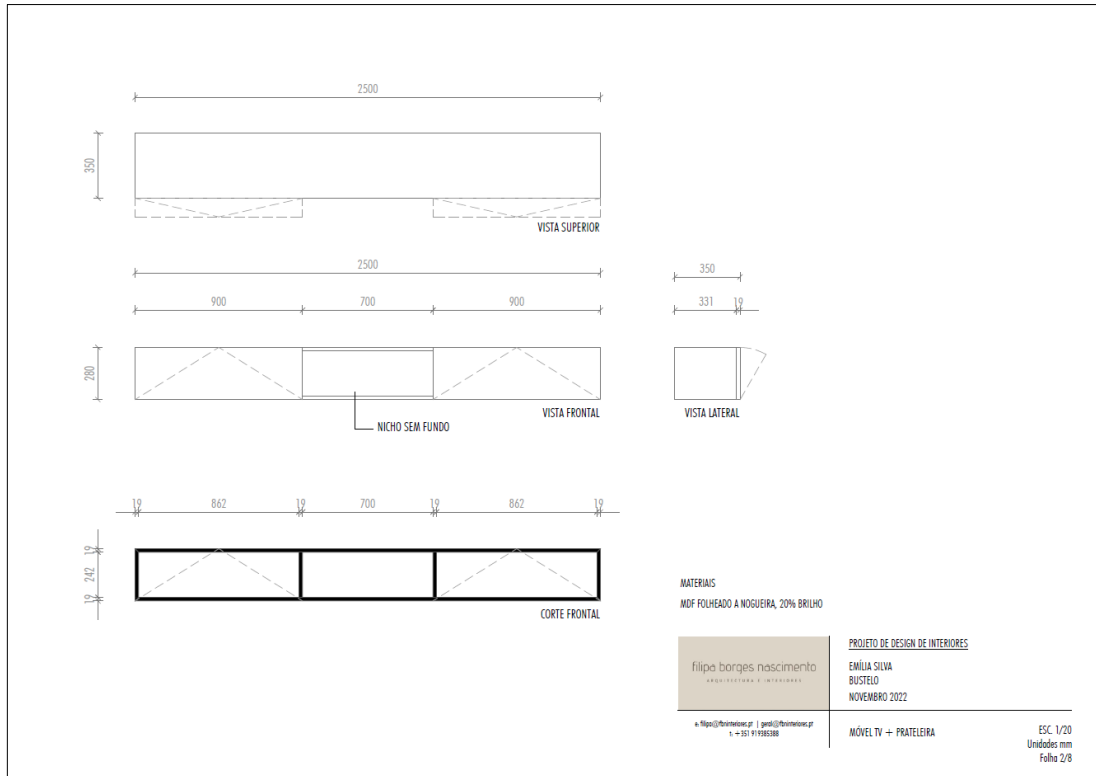


Figura 30 - Desenho técnico de móvel tv + prateleira - parte 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 31 - Desenho técnico de móvel tv + prateleira - parte 2 (Fonte: Autora, 2022)

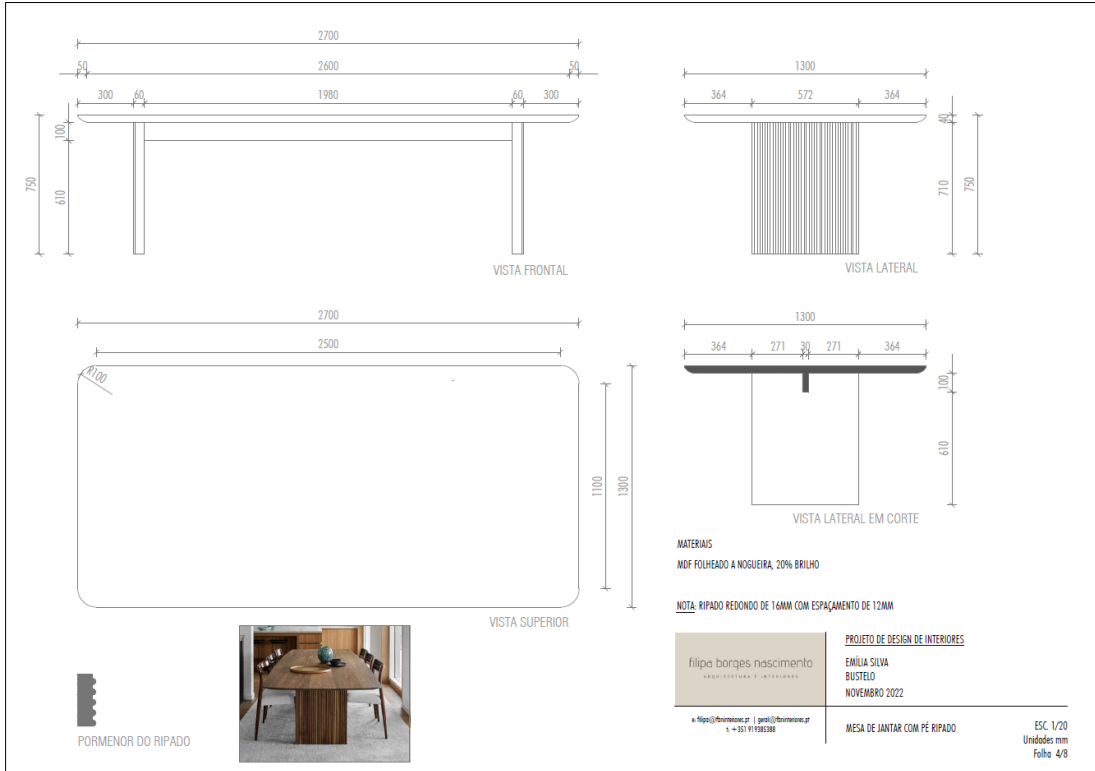


Figura 32 - Desenho técnico de mesa de jantar com pé ripado (Fonte: Autora, 2022)

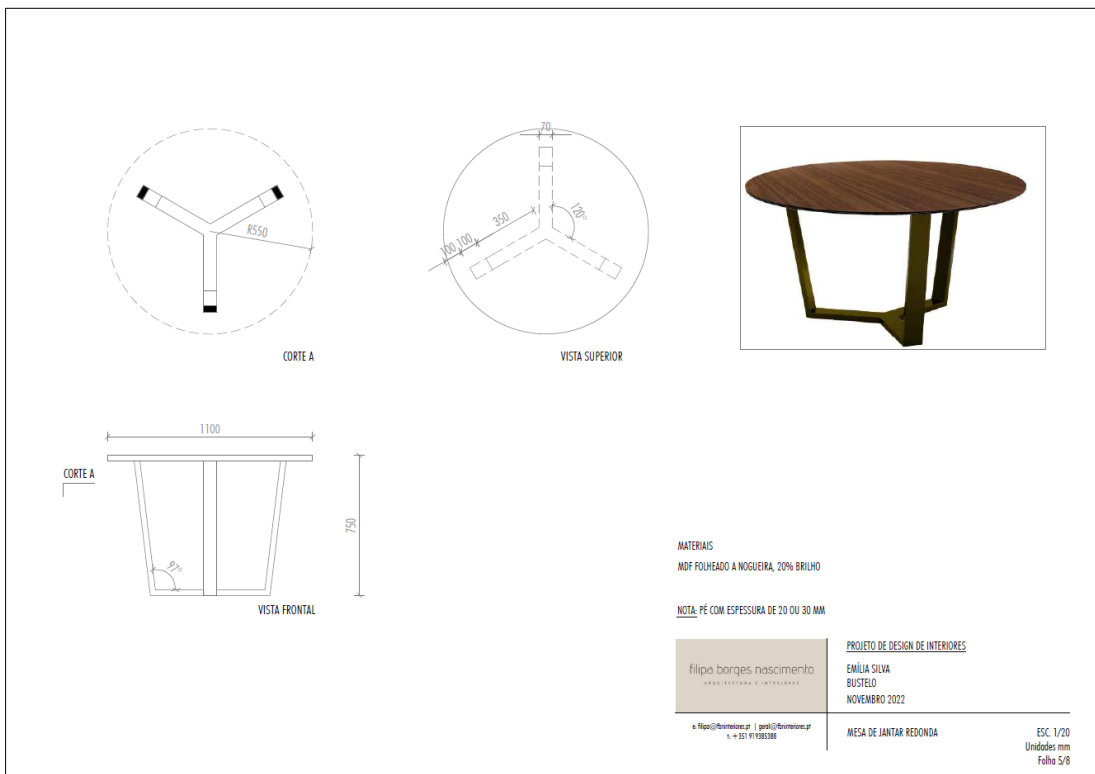


Figura 33 - Desenho técnico de mesa de jantar redonda (Fonte: Autora, 2022)

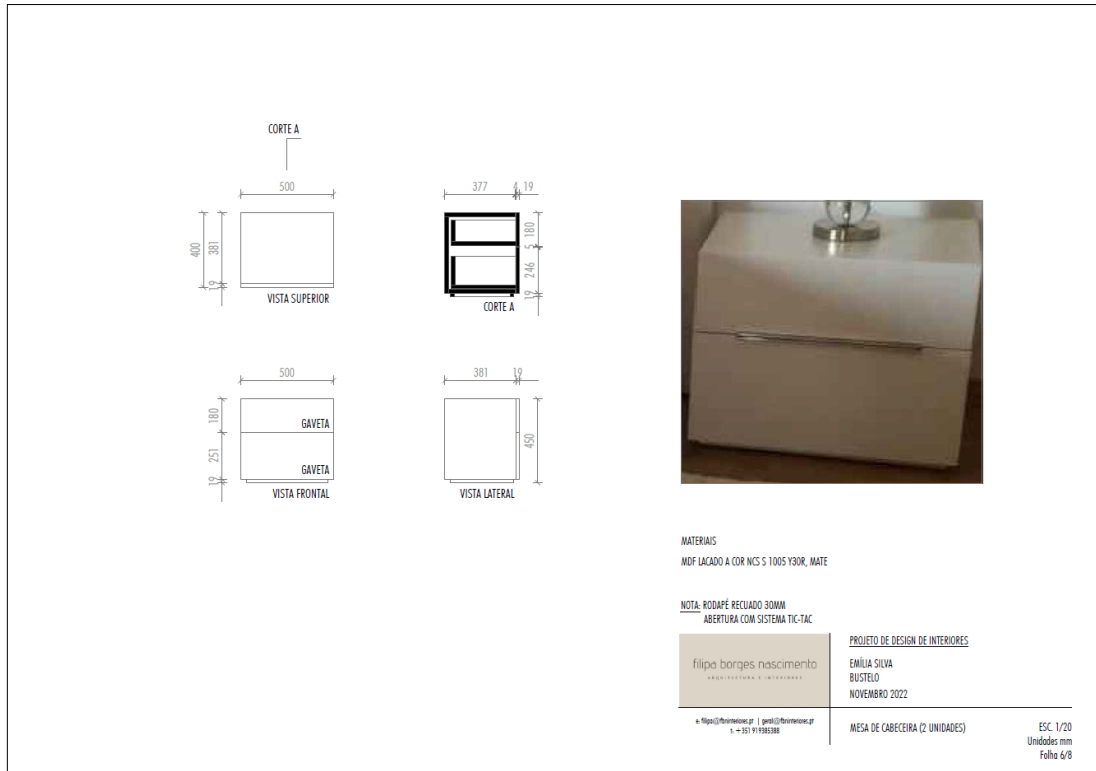


Figura 34 - Desenho técnico de mesa de cabeceira (Fonte: Autora, 2022)

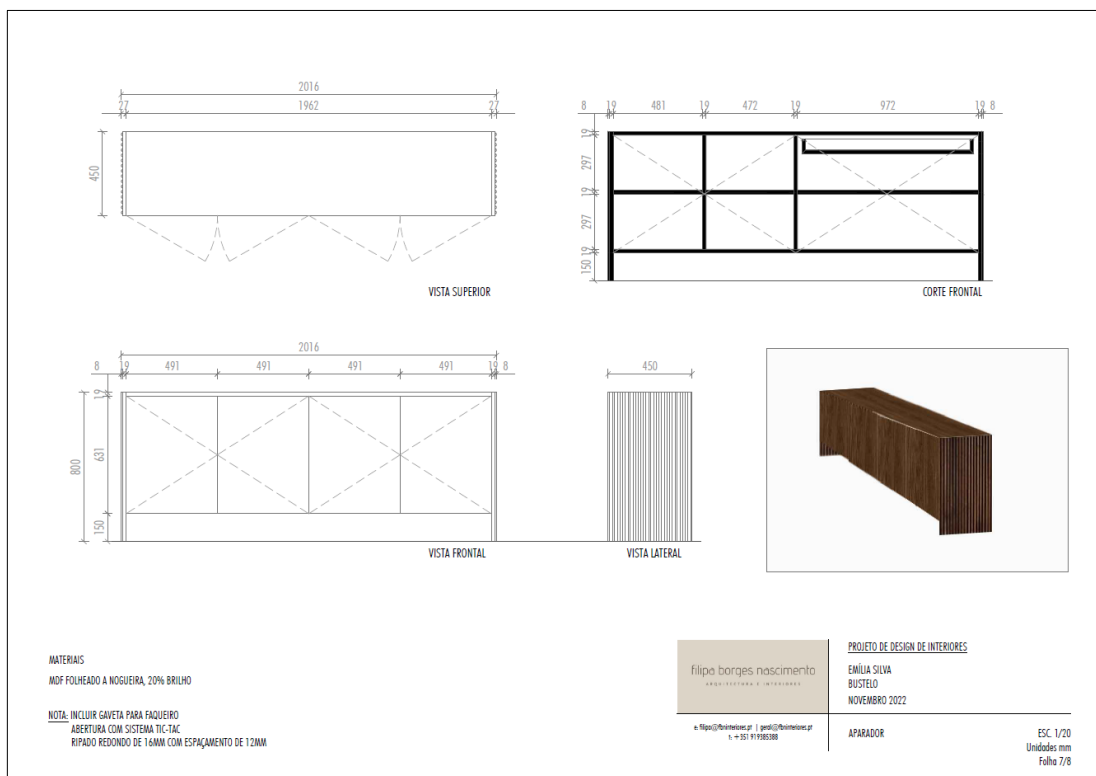


Figura 35 - Desenho técnico de aparador - parte 1 (Fonte: Autora, 2022)

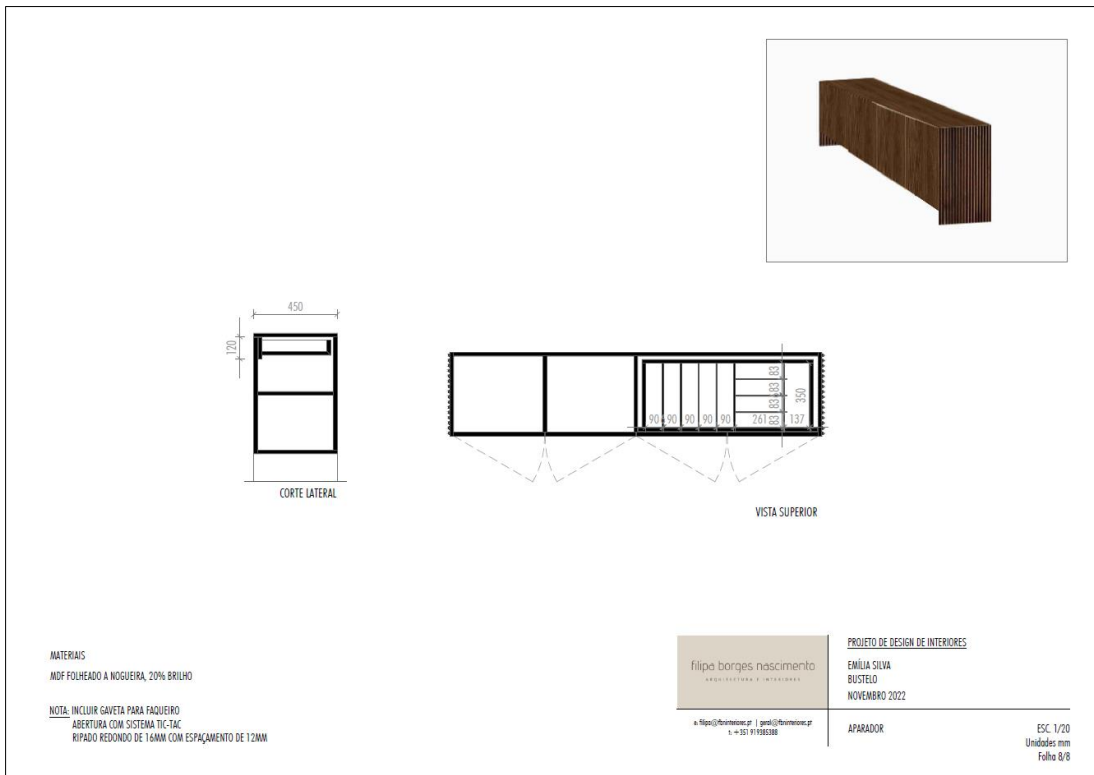


Figura 36 - Desenho técnico de aparador - parte 2 (Fonte: Autora, 2022)

Apêndice F - Desenho técnico com indicação do papel de parede



Figura 37 - Paredes a aplicar o papel de parede no quarto (Fonte: Autora, 2022)

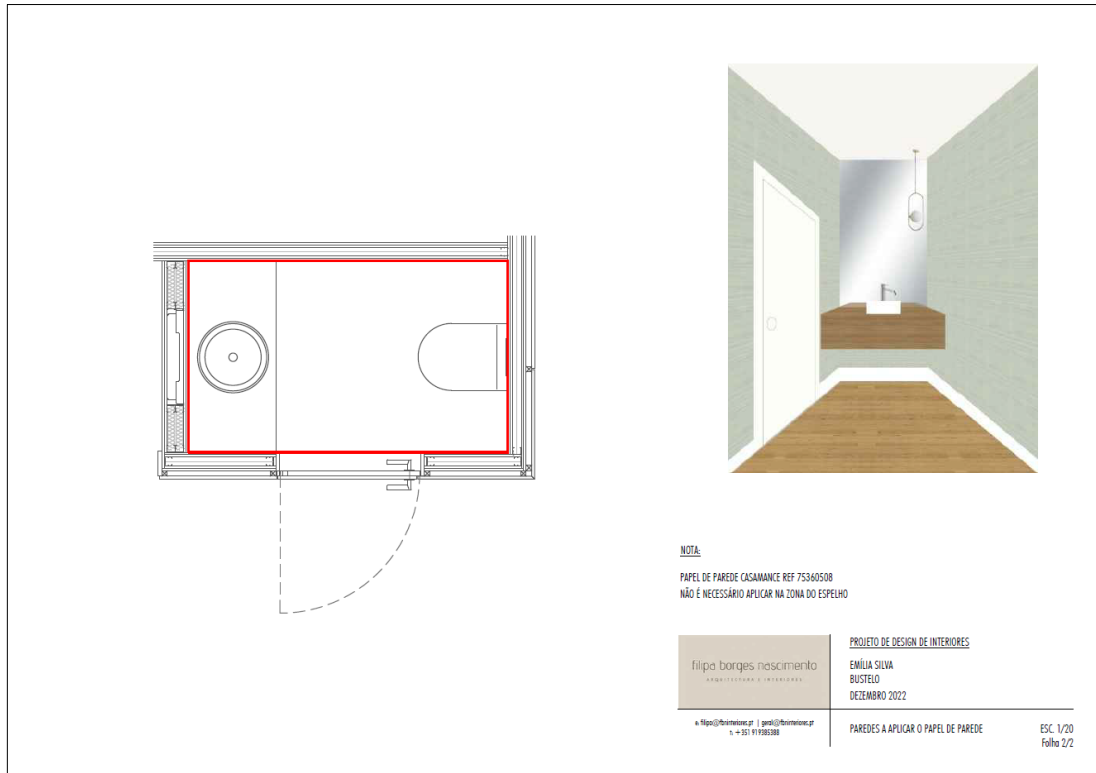


Figura 38 - Paredes a aplicar o papel de parede na IS (Fonte: Autora, 2022)

Apêndice G - Esquema de confeção de cortinado do projeto ES

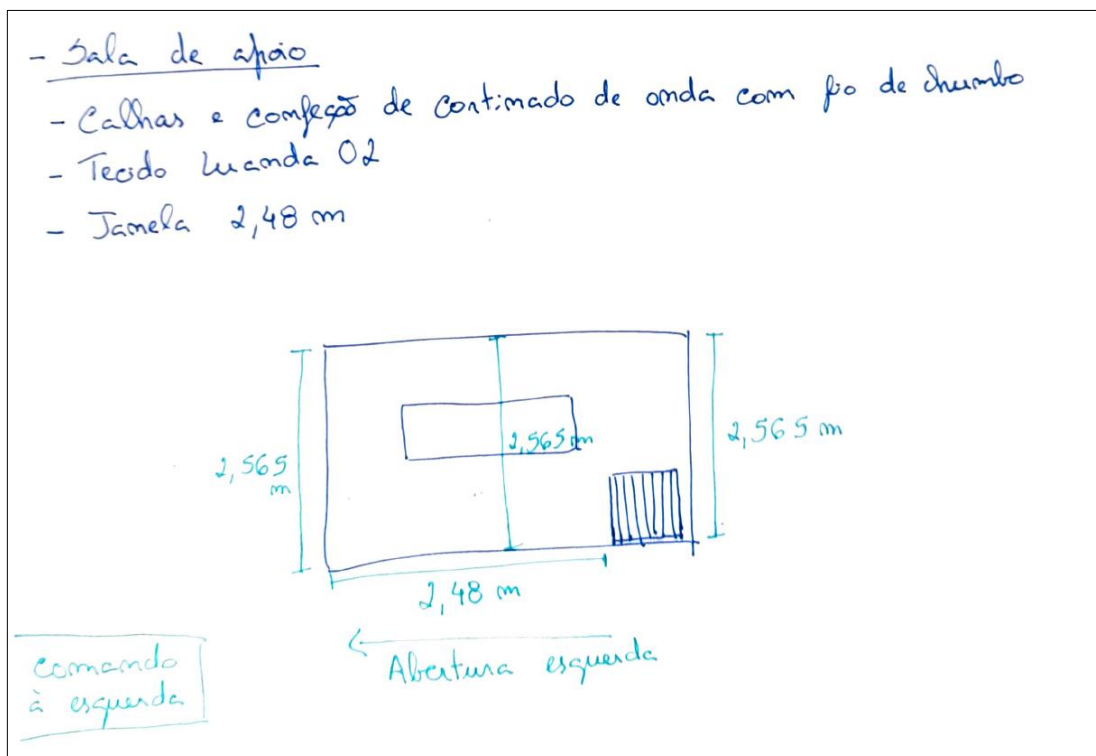


Figura 39 - Correção de esquema de cortinado (Fonte: Autora, 2022)

P60. MT, Porto (Habitação)

Apêndice H - Ficheiro de apresentação do projeto MT



Figura 40 - Moodboard de conceito da solução 2 (Fonte: Autora, 2022)

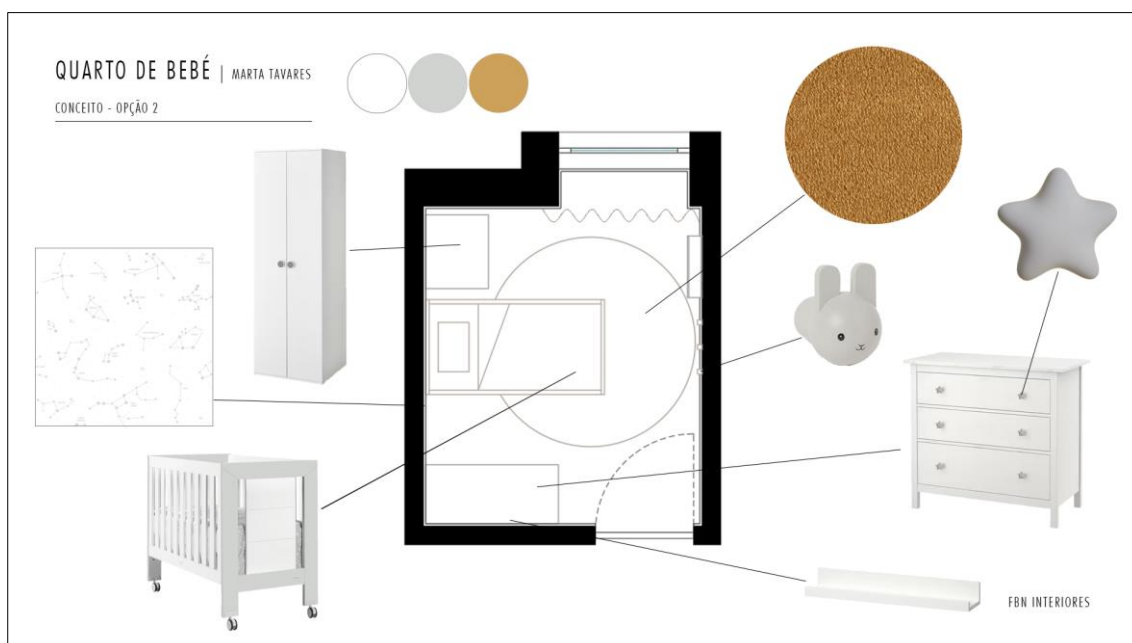


Figura 41 - Disposição de mobiliário da solução 2 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 42 - Moodboard de conceito da solução 3 (Fonte: Autora, 2022)

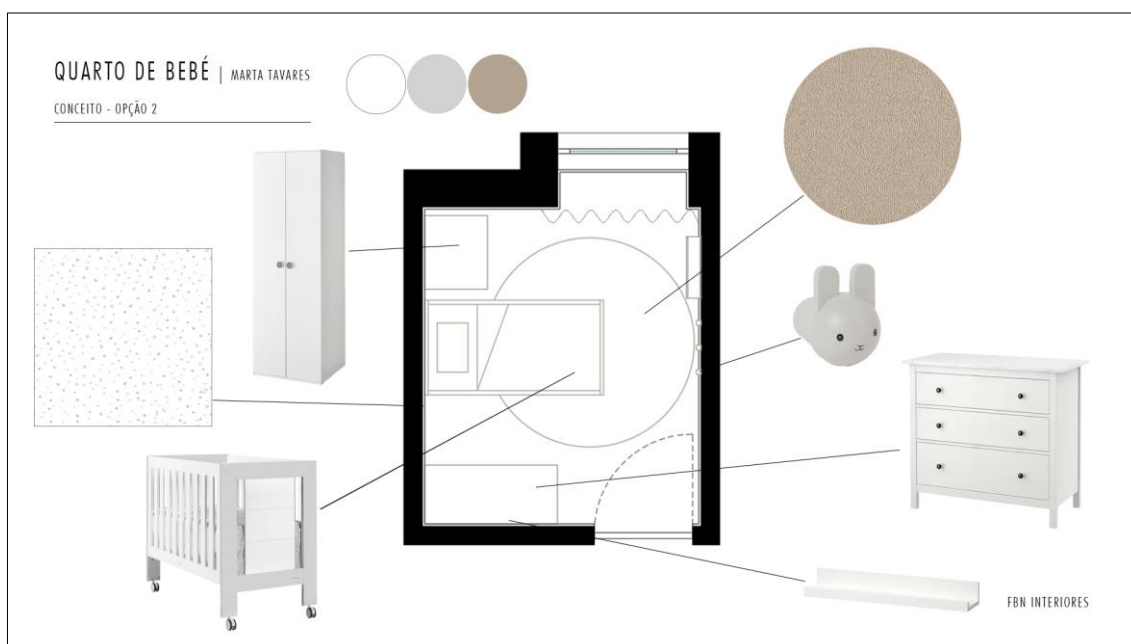


Figura 43 - Disposição de mobiliário da solução 3 (Fonte: Autora, 2022)

P10. RJ, Aveiro (Habitação)

Apêndice I - Ficheiro de apresentação do projeto RJ

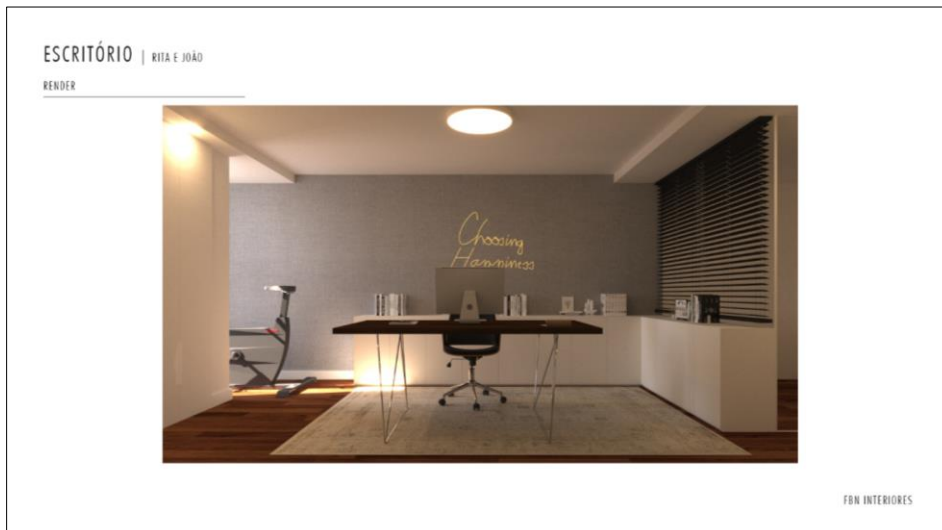


Figura 44 - Prancheta com *render* 1 do escritório (Fonte: Autora, 2023)

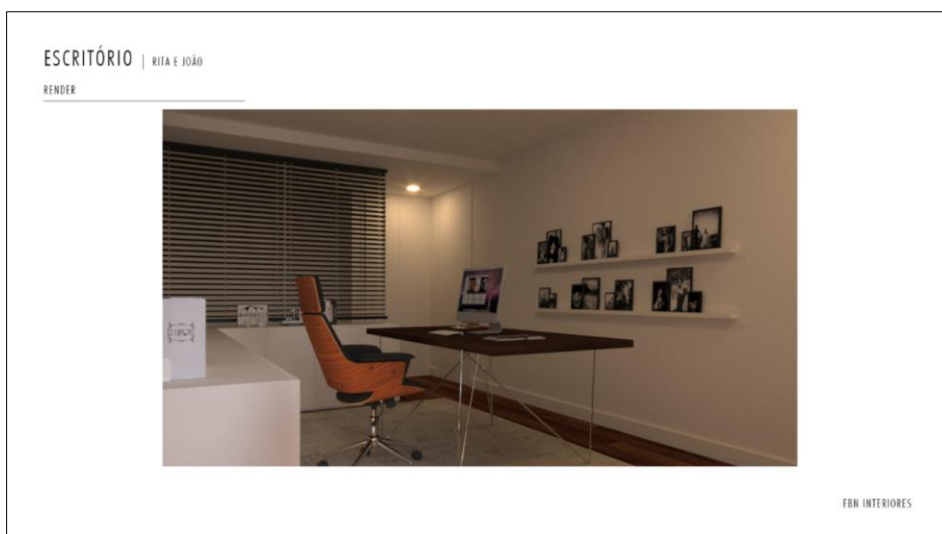


Figura 45 - Prancheta com *render* 2 do escritório (Fonte: Autora, 2023)

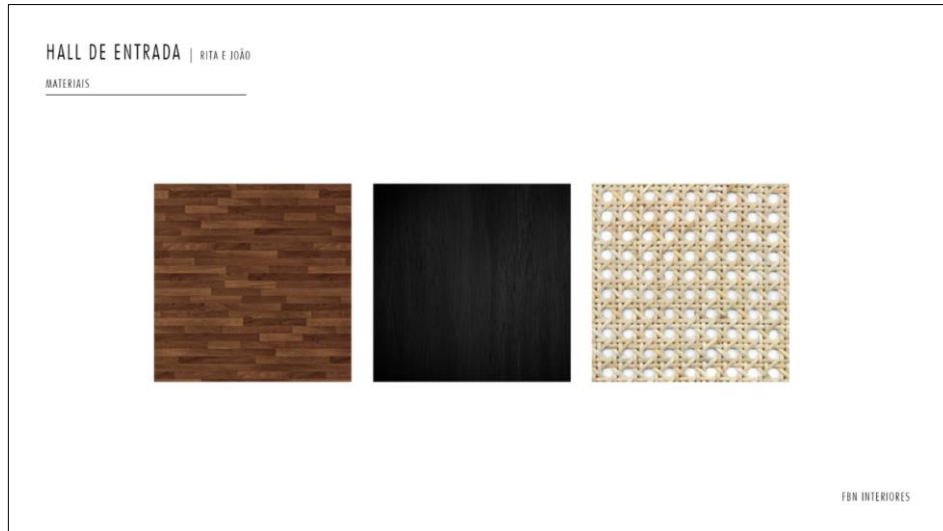


Figura 46 - Moodboard de materiais do hall de entrada, opção 1 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 47 - Mobiliário do hall de entrada, opção 1 (Fonte: Autora, 2023)

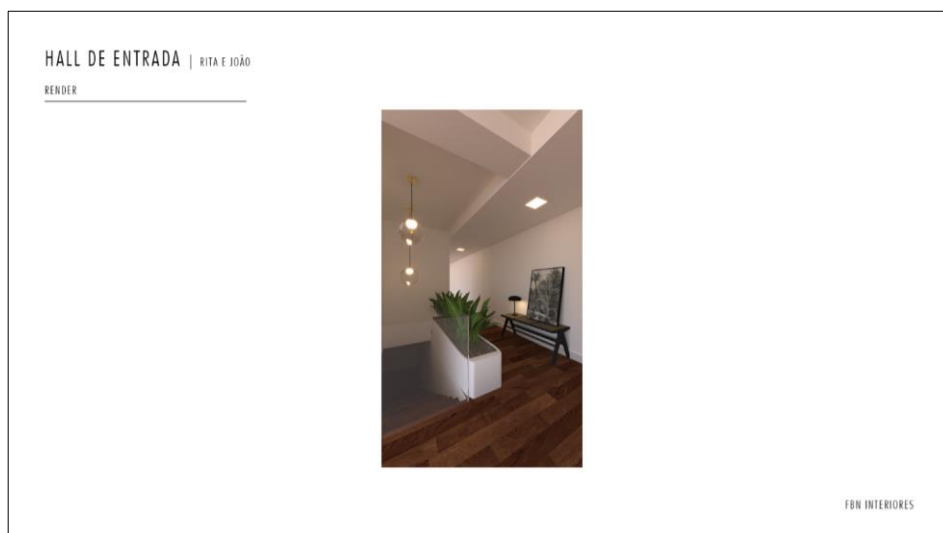


Figura 48 - Prancheta com render do hall de entrada, opção 1 (Fonte: Autora, 2023)

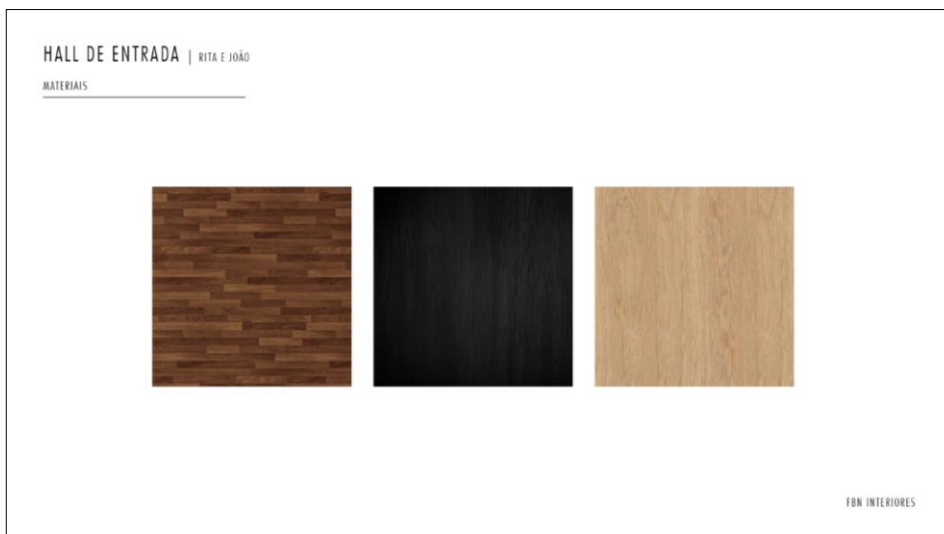


Figura 49 - Moodboard de materiais do hall de entrada, opção 2 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 50 - Mobiliário do hall de entrada, opção 2 (Fonte: Autora, 2023)

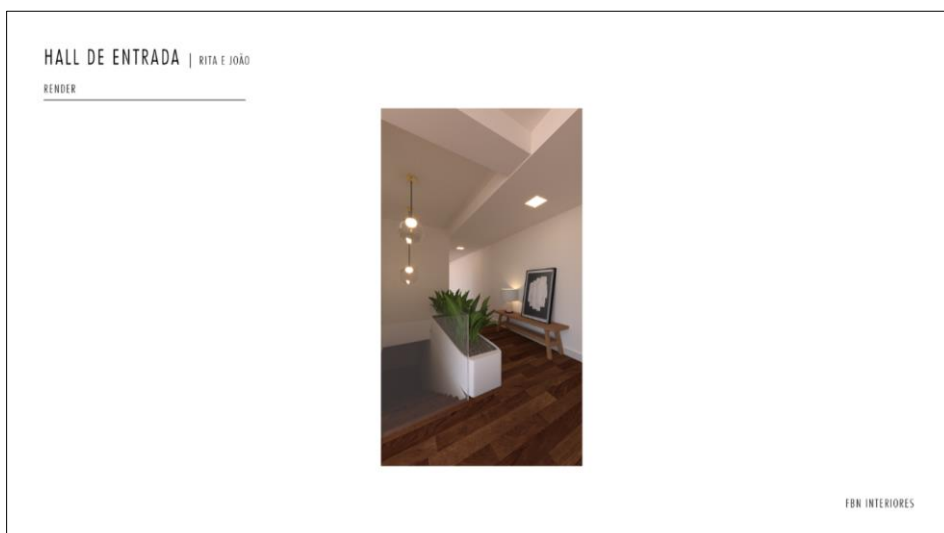


Figura 51 - Prancheta com render do hall de entrada, opção 2 (Fonte: Autora, 2023)

P61. LB, Arganil (Alojamento local)

Apêndice J - Levantamento dimensional do local do projeto LB



Figura 52 - Zona da cozinha (Fonte: Autora, 2022)



Figura 53 - Zona de jantar (Fonte: Autora, 2022)

Apêndice K - Renders do projeto LB



Figura 54 - Render com visão geral do espaço (Fonte: Autora, 2022)



Figura 55 - Render da zona da lareira (Fonte: Autora, 2022)

Apêndice L - Ficheiro de apresentação do projeto LB

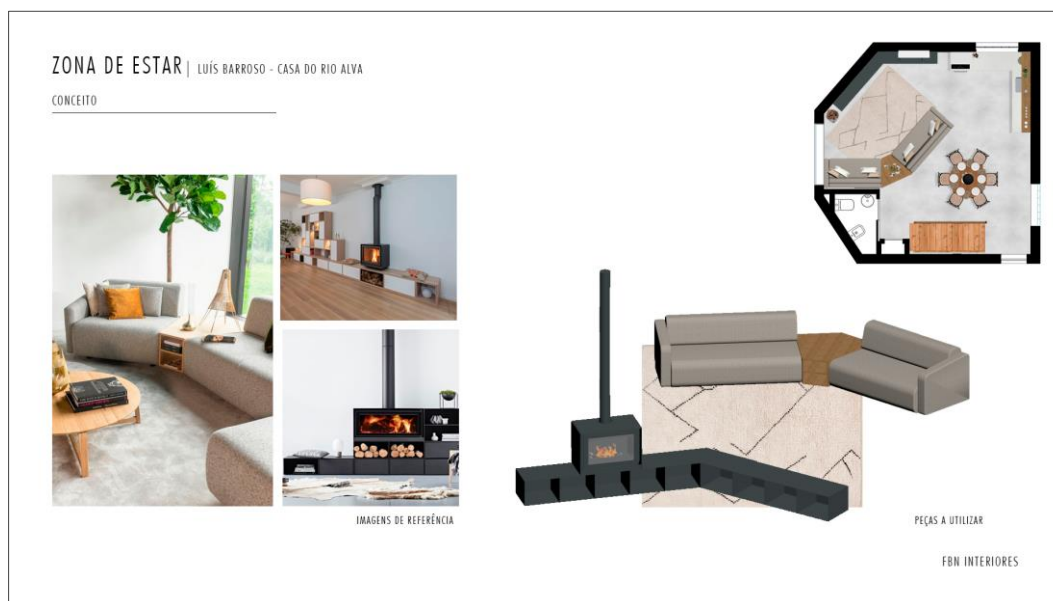


Figura 56 - Prancheta sobre conceito da zona de estar (Fonte: Autora, 2022)

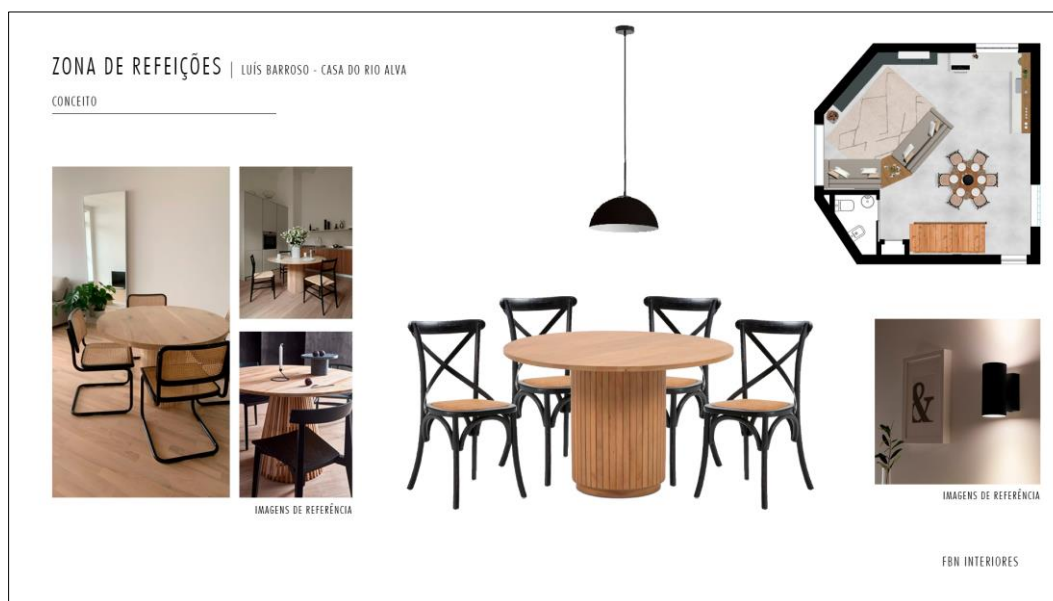
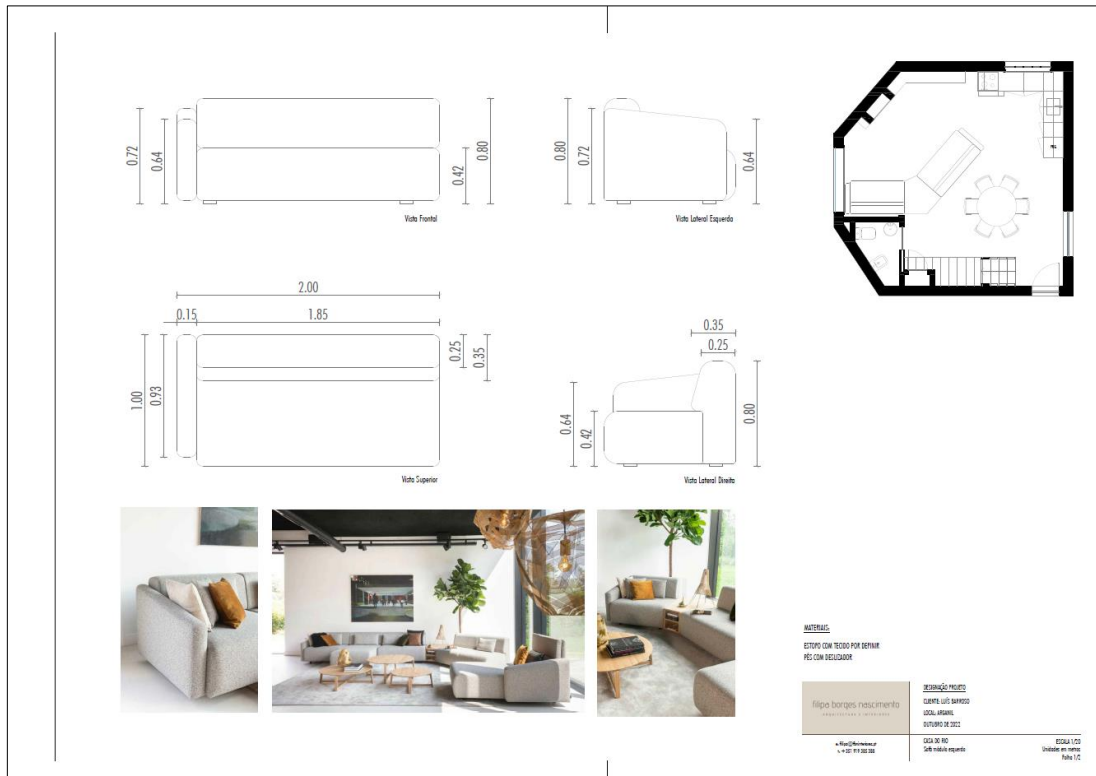
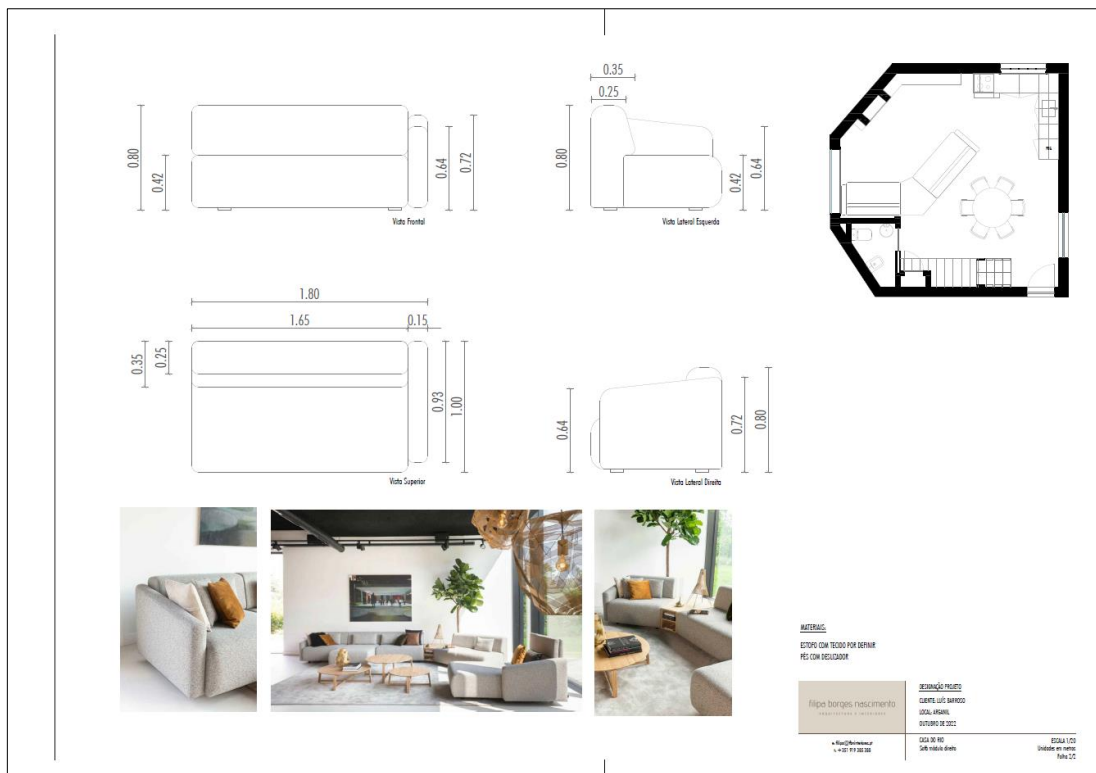


Figura 57 - Prancheta sobre conceito da zona de refeições (Fonte: Autora, 2022)

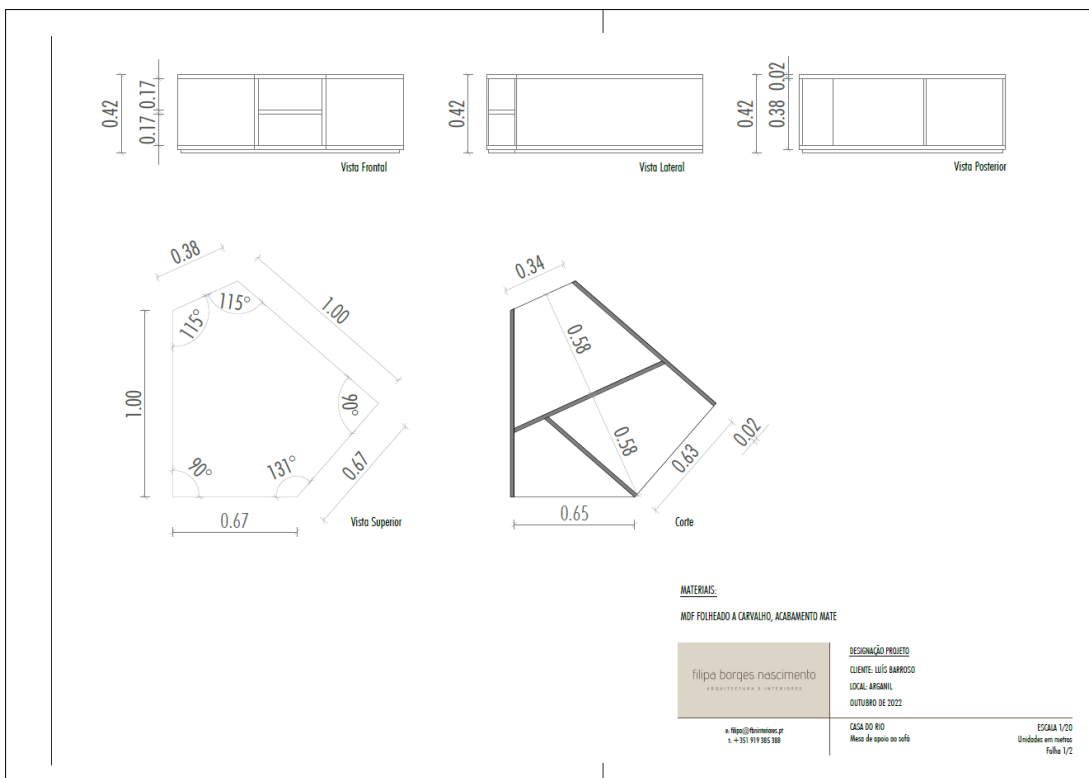
Apêndice M - Desenhos técnicos do projeto LB



Apêndice 58 - Sofá módulo esquerdo (Fonte: Autora, 2022)



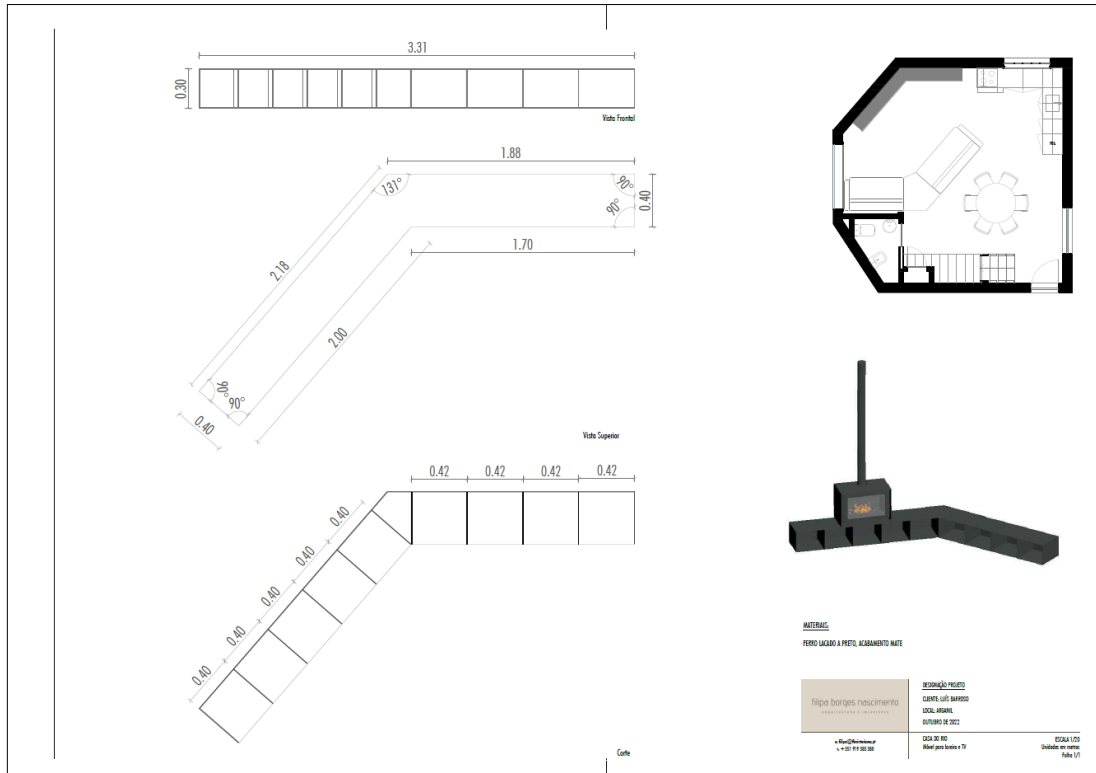
Apêndice 59 - Sofá módulo direito (Fonte: Autora, 2022)



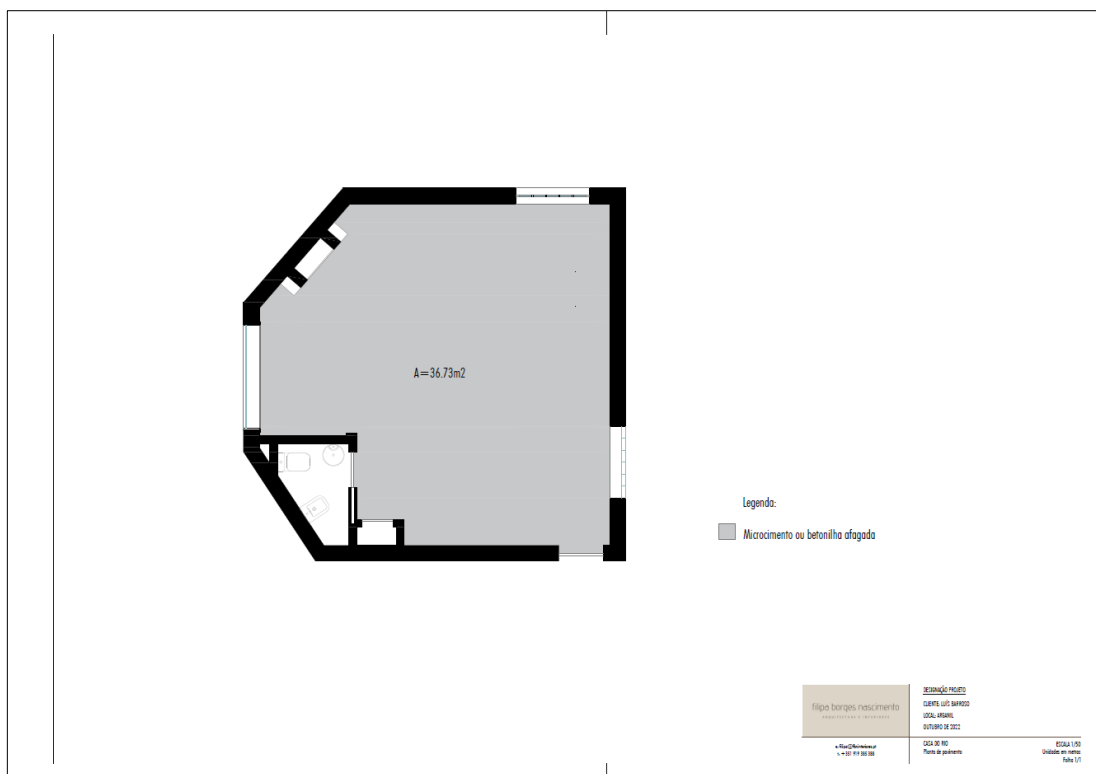
Apêndice 60 - Mesa de apoio ao sofá, parte 1 (Fonte: Autora, 2022)



Apêndice 61 - Mesa de apoio ao sofá, parte 2 (Fonte: Autora, 2022)



Apêndice 62 - Móvel para lareira e TV (Fonte: Autora, 2022)



Apêndice 63 - Planta de pavimento (Fonte: Autora, 2022)

P56. RJ, Coimbra (Habitação)

Apêndice N - *Render*s iniciais do projeto RJ



Figura 64 - *Render* do escritório do projeto RJ, opção 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 65 - *Render* do escritório do projeto RJ, opção 2 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 66 - *Render* do escritório do projeto RJ, opção 3 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 67 - *Render* 1 da sala de estar do projeto RJ, opção 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 68 - *Render* 2 da sala de estar do projeto RJ, opção 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 69 - *Render* 1 da sala de estar do projeto RJ, opção 2 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 70 - *Render* 2 da sala de estar do projeto RJ, opção 2 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 71 - *Render* da sala de estar do projeto RJ, opção 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 72 - Render da sala de estar do projeto RJ, opção 2 (Fonte: Autora, 2022)

Apêndice O - Renders das alterações ao projeto RJ



Figura 73 - Render do hall de entrada do projeto RJ (Fonte: Autora, 2023)



Figura 74 - Render 1 do escritório do projeto RJ, opção 4 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 75 - Render 2 do escritório do projeto RJ, opção 4 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 76 - Render 1 da sala de estar do projeto RJ, opção 3 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 77 - Render 2 da sala de estar do projeto RJ, opção 3 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 78 - Render da sala de jantar do projeto RJ, opção 3 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 79 - Render da sala de jantar do projeto RJ, opção 4 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 80 - Render da cozinha do projeto RJ, opção 1 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 81 - Render da cozinha do projeto RJ, opção 2 (Fonte: Autora, 2023)

Apêndice P - Renders com teste de cor de parede do projeto RJ



Figura 82 - Render 1 do escritório do projeto RJ, versão branco (Fonte: Autora, 2023)



Figura 83 - Render 2 do escritório do projeto RJ, versão branco (Fonte: Autora, 2023)



Figura 84 - Render 1 da sala de estar do projeto RJ, versão branco (Fonte: Autora, 2023)

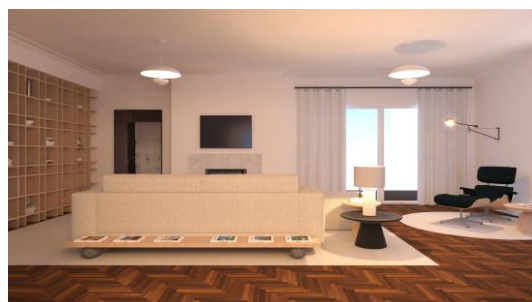


Figura 85 - Render 2 da sala de estar do projeto RJ, versão branco (Fonte: Autora, 2023)

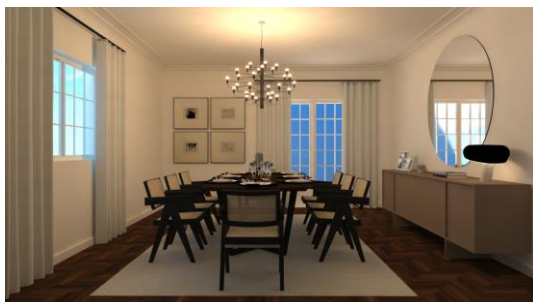


Figura 86 - *Render* da sala de jantar do projeto RJ, versão branco (Fonte: Autora, 2023)



Figura 87 - *Render* 1 da cozinha do projeto RJ, opção 3 - versão branco (Fonte: Autora, 2023)

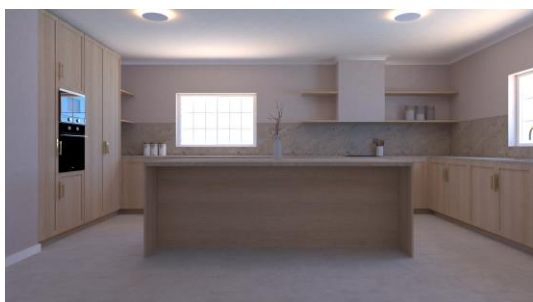


Figura 88 - *Render* 1 da cozinha do projeto RJ, opção 3 - versão cor (Fonte: Autora, 2023)



Figura 89 - *Render* 2 da cozinha do projeto RJ, opção 3 - versão branco (Fonte: Autora, 2023)



Figura 90 - *Render* 2 da cozinha do projeto RJ, opção 3 - versão cor (Fonte: Autora, 2023)



Figura 91 - *Render* 1 da lavanderia do projeto RJ, opção 1 - versão branco (Fonte: Autora, 2023)



Figura 92 - *Render* 1 da lavanderia do projeto RJ, opção 1 - versão cor (Fonte: Autora, 2023)

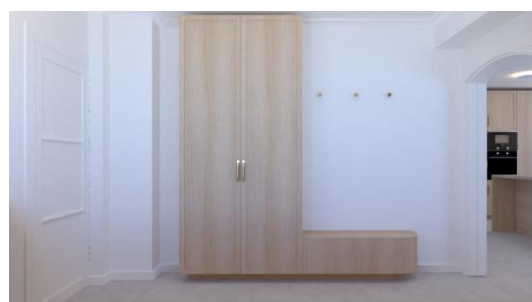


Figura 93 - *Render* 2 da lavanderia do projeto RJ, opção 1 - versão branco (Fonte: Autora, 2023)



Figura 94 - *Render 2* da lavanderia do projeto RJ, opção 1 - versão cor (Fonte: Autora, 2023)

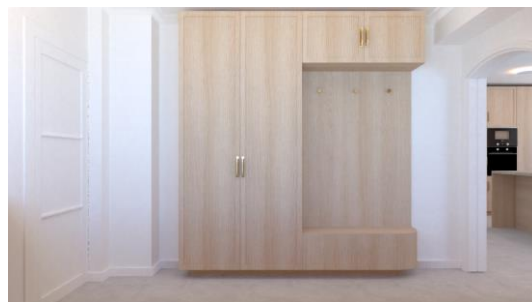


Figura 95 - *Render 2* da lavanderia do projeto RJ, opção 2 - versão branco (Fonte: Autora, 2023)



Figura 96 - *Render 2* da lavanderia do projeto RJ, opção 2 - versão cor (Fonte: Autora, 2023)

Apêndice Q - *Render*s com correção da cor das paredes do projeto RJ



Figura 97 - *Render 1* do escritório do projeto RJ, correção de cor (Fonte: Autora, 2023)



Figura 98 - *Render 2* do escritório do projeto RJ, correção de cor (Fonte: Autora, 2023)



Figura 99 - *Render 1* da sala de estar do projeto RJ, correção de cor (Fonte: Autora, 2023)

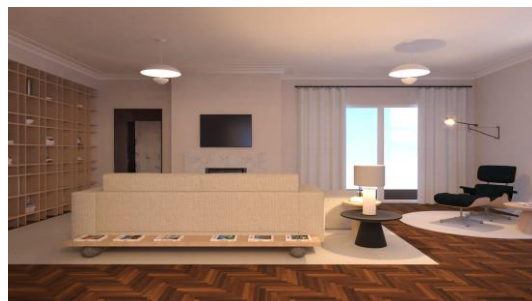


Figura 100 - *Render 2* da sala de estar do projeto RJ, correção de cor (Fonte: Autora, 2023)

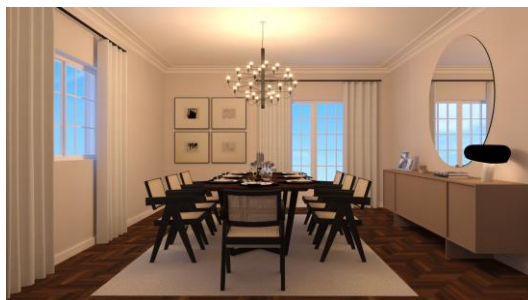


Figura 101 - Render da sala de jantar do projeto RJ, correção de cor (Fonte: Autora, 2023)

Apêndice R - *Render*s do armário da cozinha do projeto RJ



Figura 102 - *Render* 3 da cozinha do projeto RJ, opção 4 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 103 - *Render* 3 da cozinha do projeto RJ, opção 6 (Fonte: Autora, 2023)

Apêndice S - Desenhos técnicos do projeto RJ

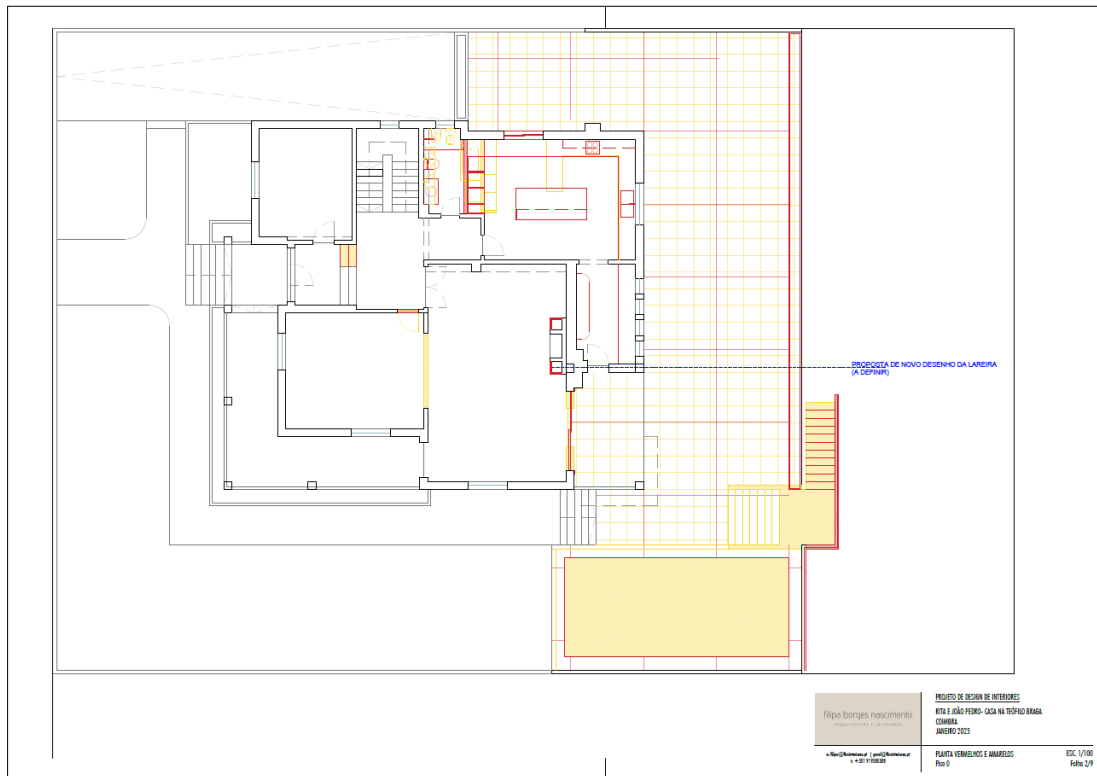


Figura 104 - Planta vermelhos e amarelos (Fonte: Autora, 2022)

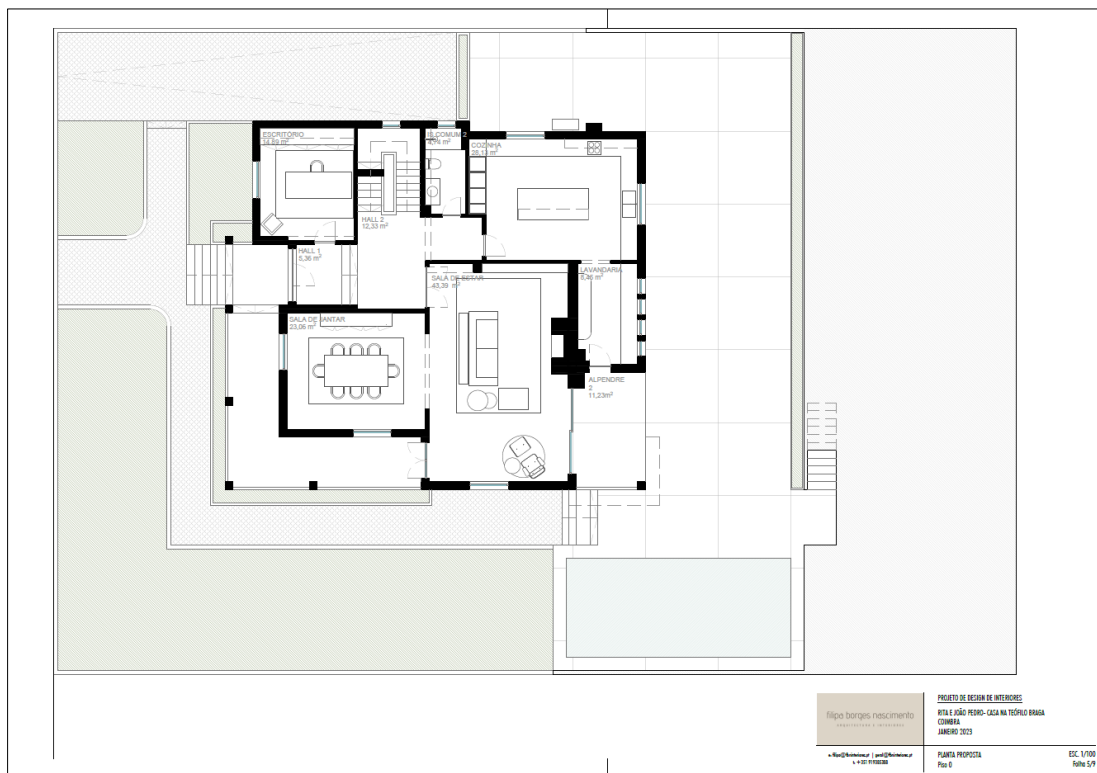


Figura 105 - Planta proposta (Fonte: Autora, 2022)

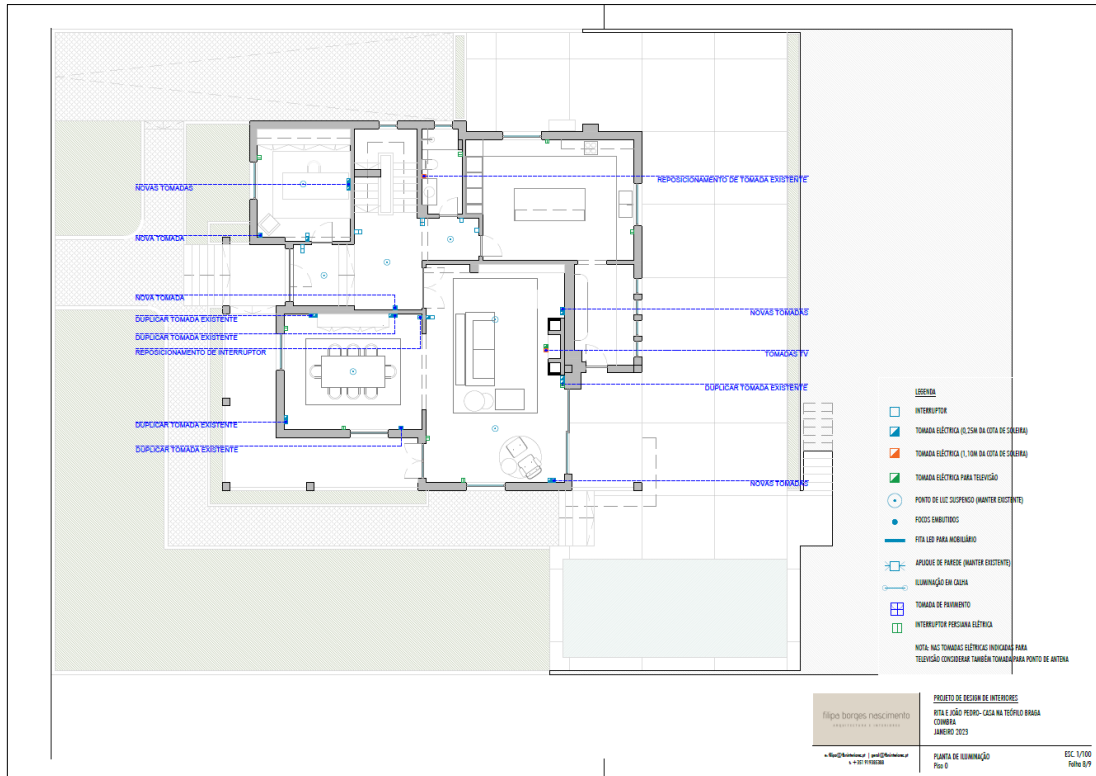


Figura 106 - Planta de iluminação (Fonte: Autora, 2022)

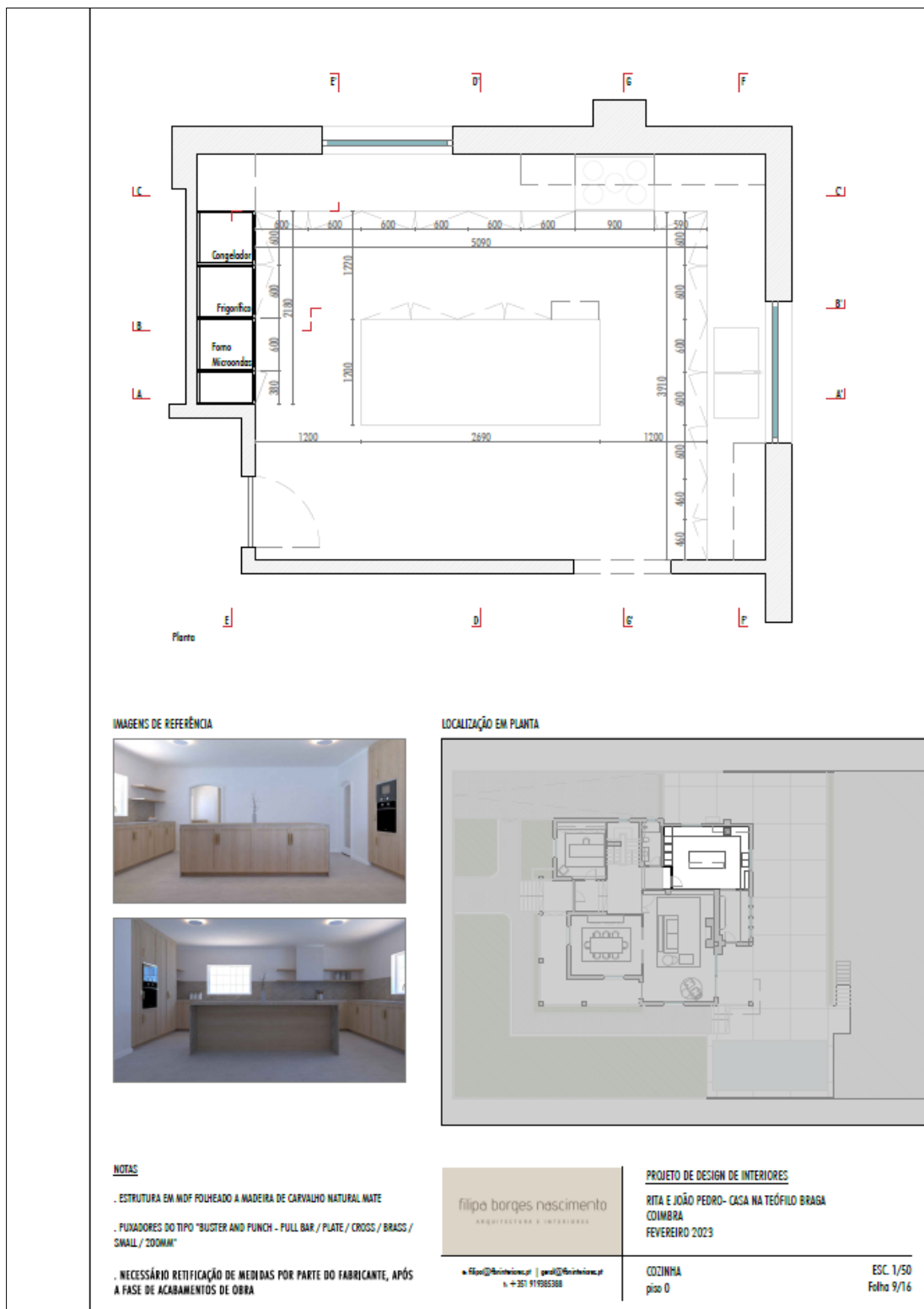
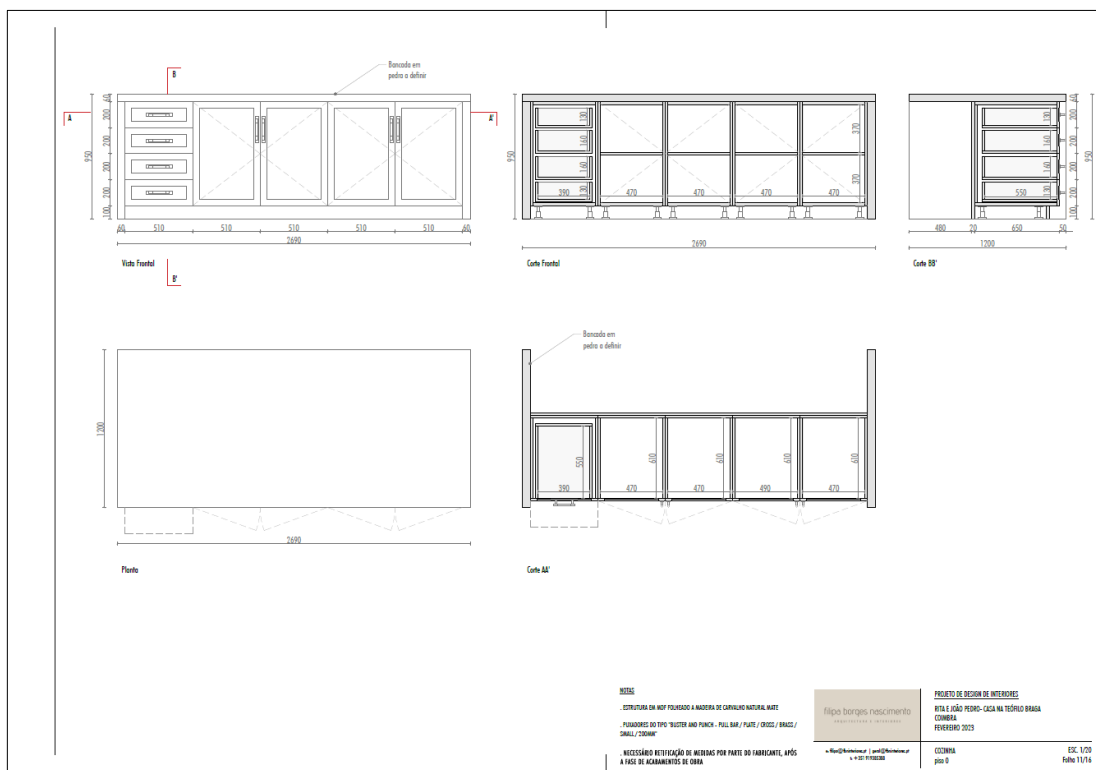


Figura 107 - Carpintaria cozinha, parte 1 (Fonte: Autora, 2022)



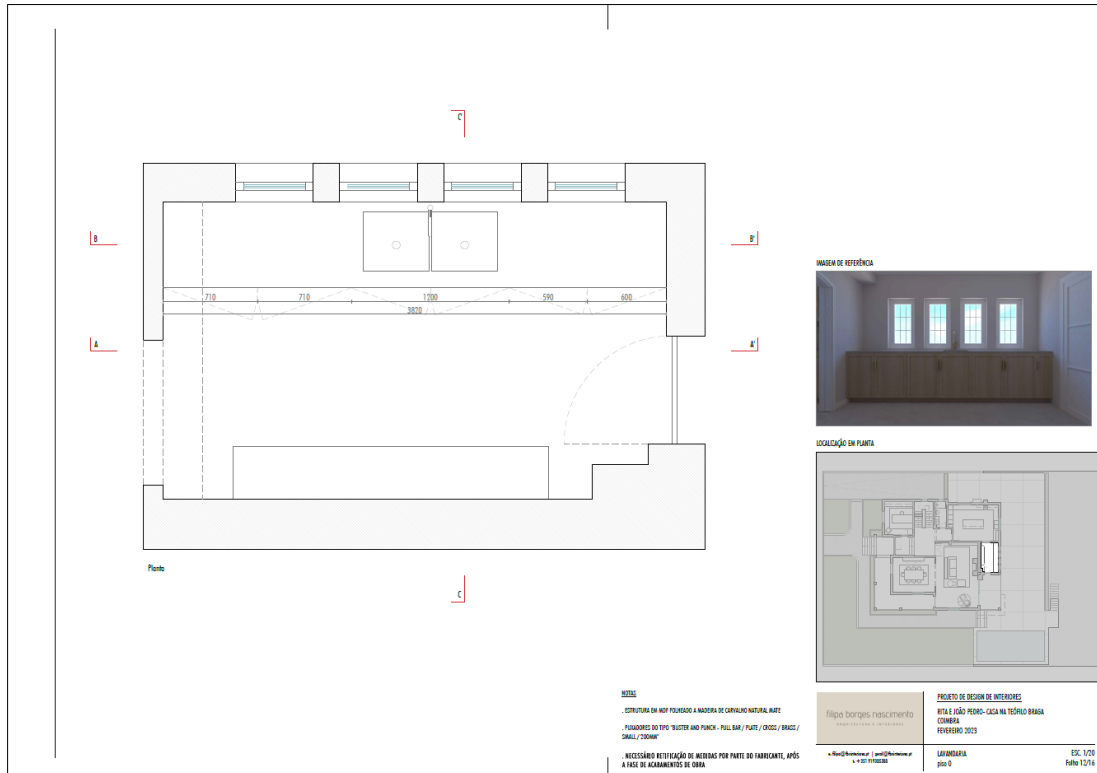


Figura 110 - Carpintaria lavandaria, parte 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 111 - Carpintaria lavandaria, parte 2 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 112 - Carpintaria lavandaria, parte 3 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 113 - Carpintaria escritório, parte 1 (Fonte: Autora, 2022)



Figura 114 - Carpintaria escritório, parte 2 (Fonte: Autora, 2022)

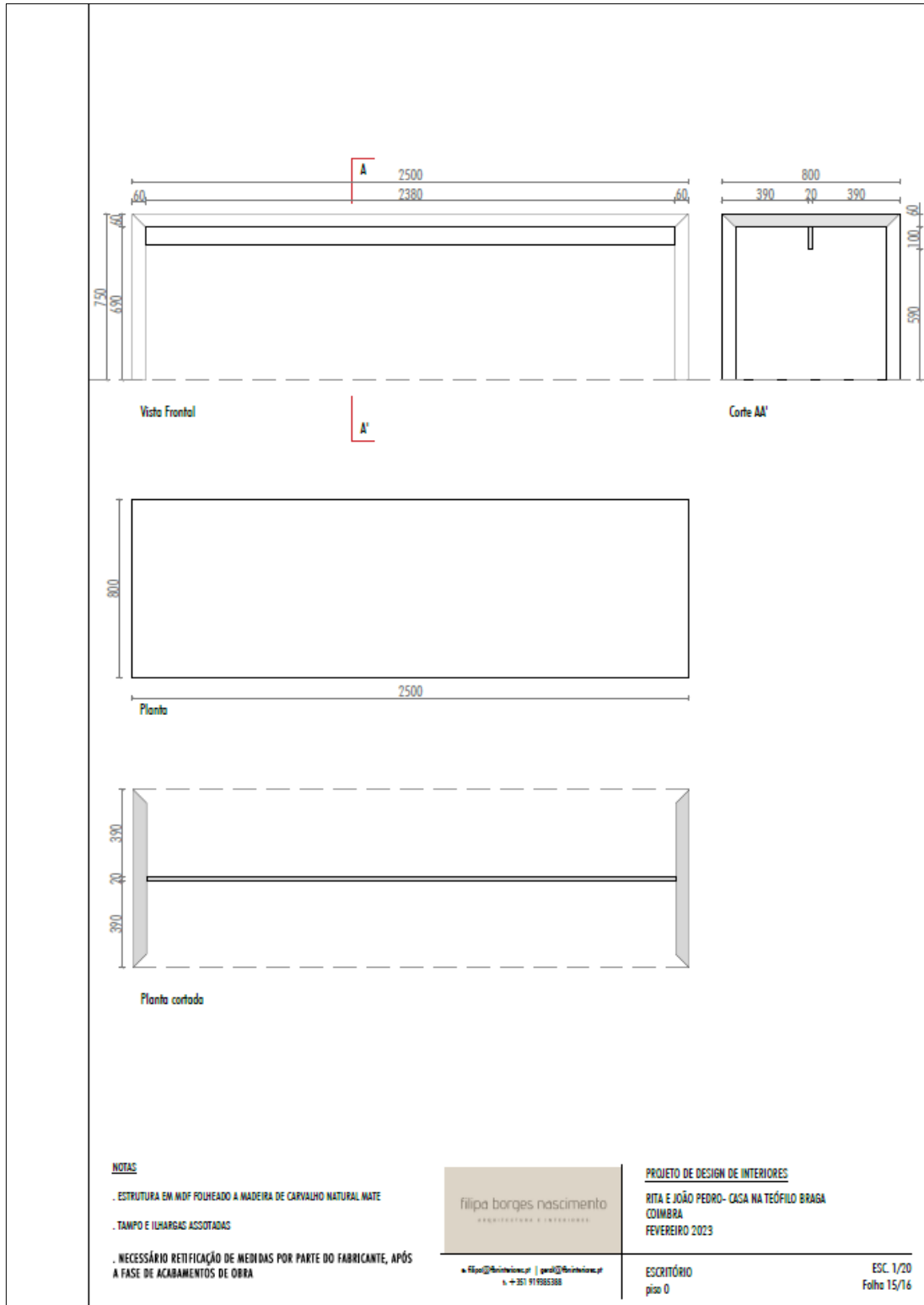


Figura 115 - Carpintaria escritório, parte 3 (Fonte: Autora, 2022)

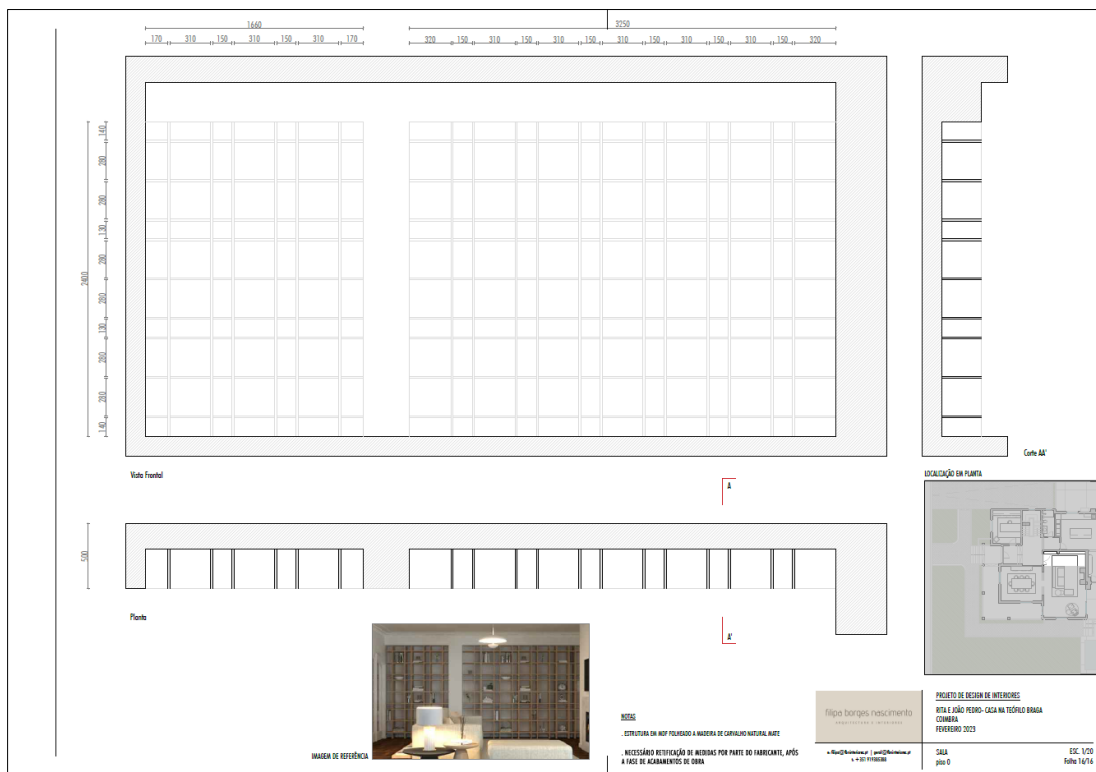


Figura 116 - Carpintaria sala, opção 1 (Fonte: Autora, 2022)

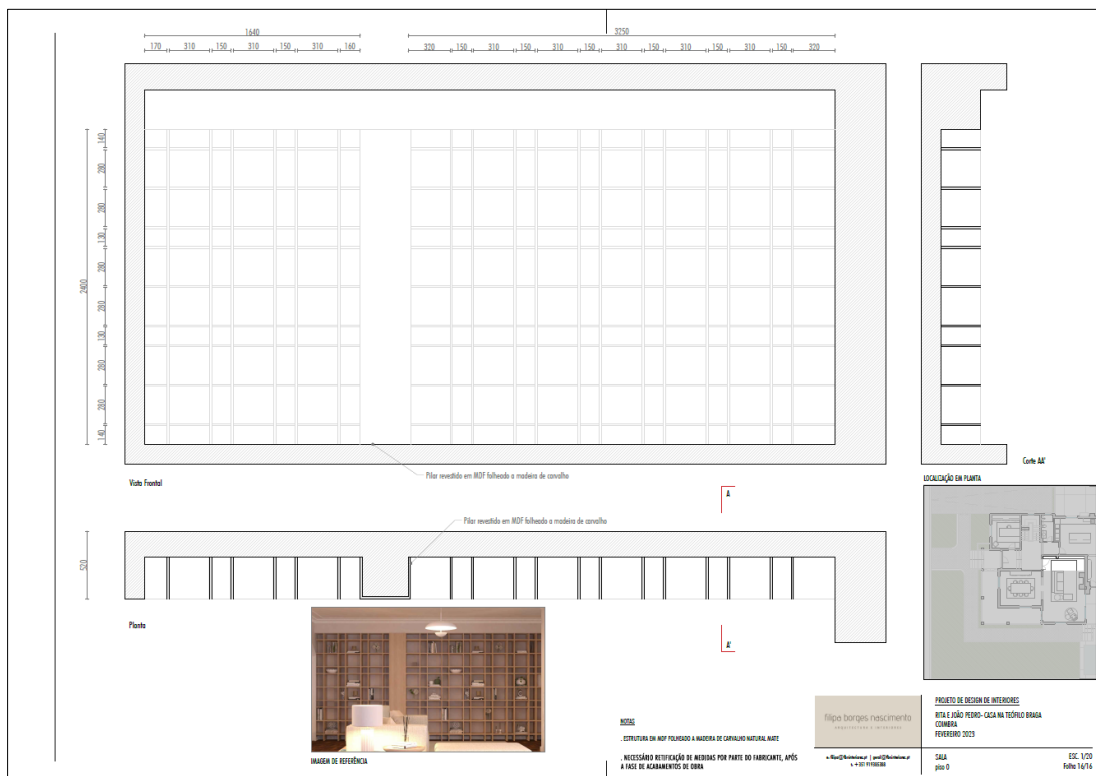


Figura 117 - Carpintaria sala, opção 2 (Fonte: Autora, 2022)

P3. AA, Coimbra (Habitação)

Apêndice T - Renders do projeto AA



Figura 118 - Render da zona de reuniões, opção 2 v1 (Fonte: Autora, 2023)

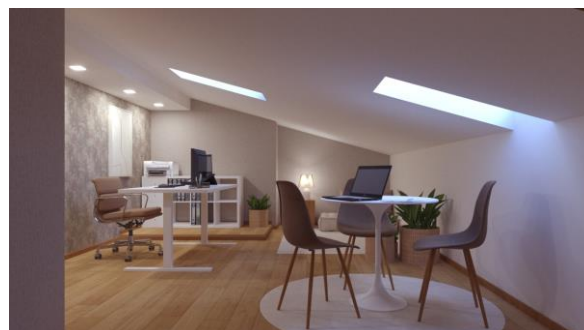


Figura 119 - Render da zona de reuniões, opção 2 v2 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 120 - Render da zona de reuniões, opção 3 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 121 - Render da zona de lazer, opção 2 v1 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 122 - Render da zona de lazer, opção 2 v2 (Fonte: Autora, 2023)



Figura 123 - Render da zona de lazer, opção 3 (Fonte: Autora, 2023)

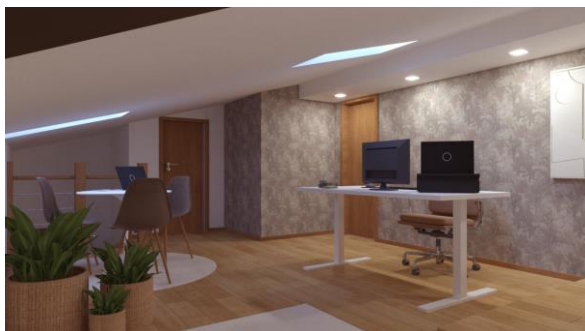


Figura 124 - *Render* da zona de trabalho, opção 2 v1 (Fonte: Autora, 2023)

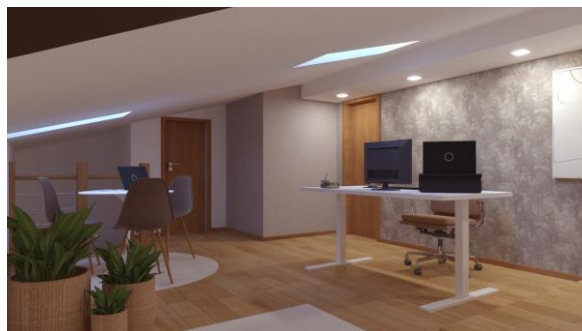


Figura 125 - *Render* da zona de trabalho, opção 2 v2 (Fonte: Autora, 2023)

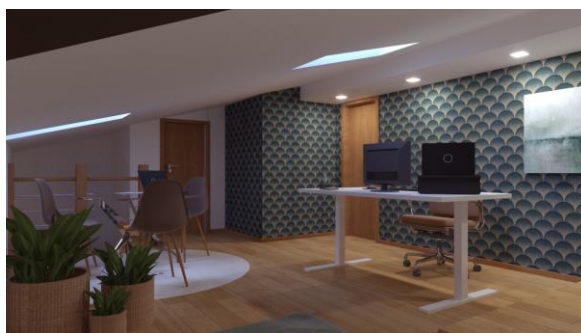


Figura 126 - *Render* da zona de trabalho, opção 3 (Fonte: Autora, 2023)

Anexos

Índice de anexos

Anexo A – Levantamento fotográfico da obra do projeto ES	147
Anexo B – Esquema de confecção de cortinados do projeto ES.....	149
Anexo C - Levantamento fotográfico do espaço do projeto RJ	151
Anexo D – Ficheiro de apresentação do projeto LB.....	152
Anexo E – Desenhos técnicos do projeto LB	155
Anexo F – Levantamento fotográfico do projeto RJ.....	160
Anexo G – Ficheiro de apresentação do projeto RJ.....	162
Anexo H – Ficheiro de apresentação da correção dos <i>renders</i> do projeto RJ	164
Anexo I – Desenhos técnicos do projeto RJ.....	165
Anexo J - Ficheiro de apresentação do projeto AA.....	167

P21. ES, Oliveira de Azeméis (Habitação)

Anexo A - Levantamento fotográfico da obra do projeto ES

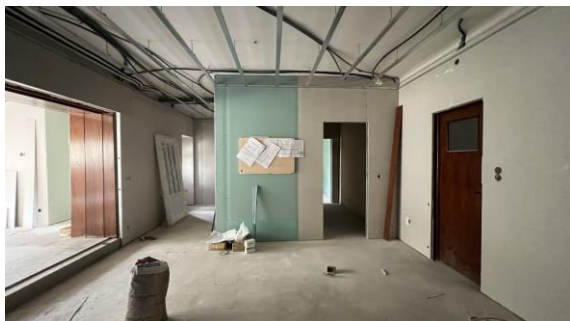


Figura 1 - Sala de estar 1 (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)

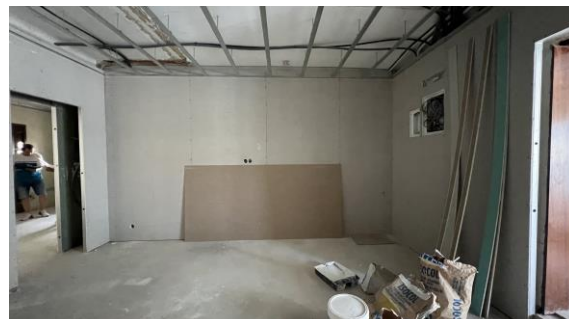


Figura 2 - Sala de estar 2 (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)



Figura 3 - Sala de estar 3 (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)



Figura 4 - Sala de jantar (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)



Figura 5 - Quarto (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)



Figura 6 - Cozinha 1 (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)



Figura 7 - Cozinha 2 (Fonte: Filipa Nascimento, 2022)

Anexo B - Esquema de confecção de cortinados do projeto ES

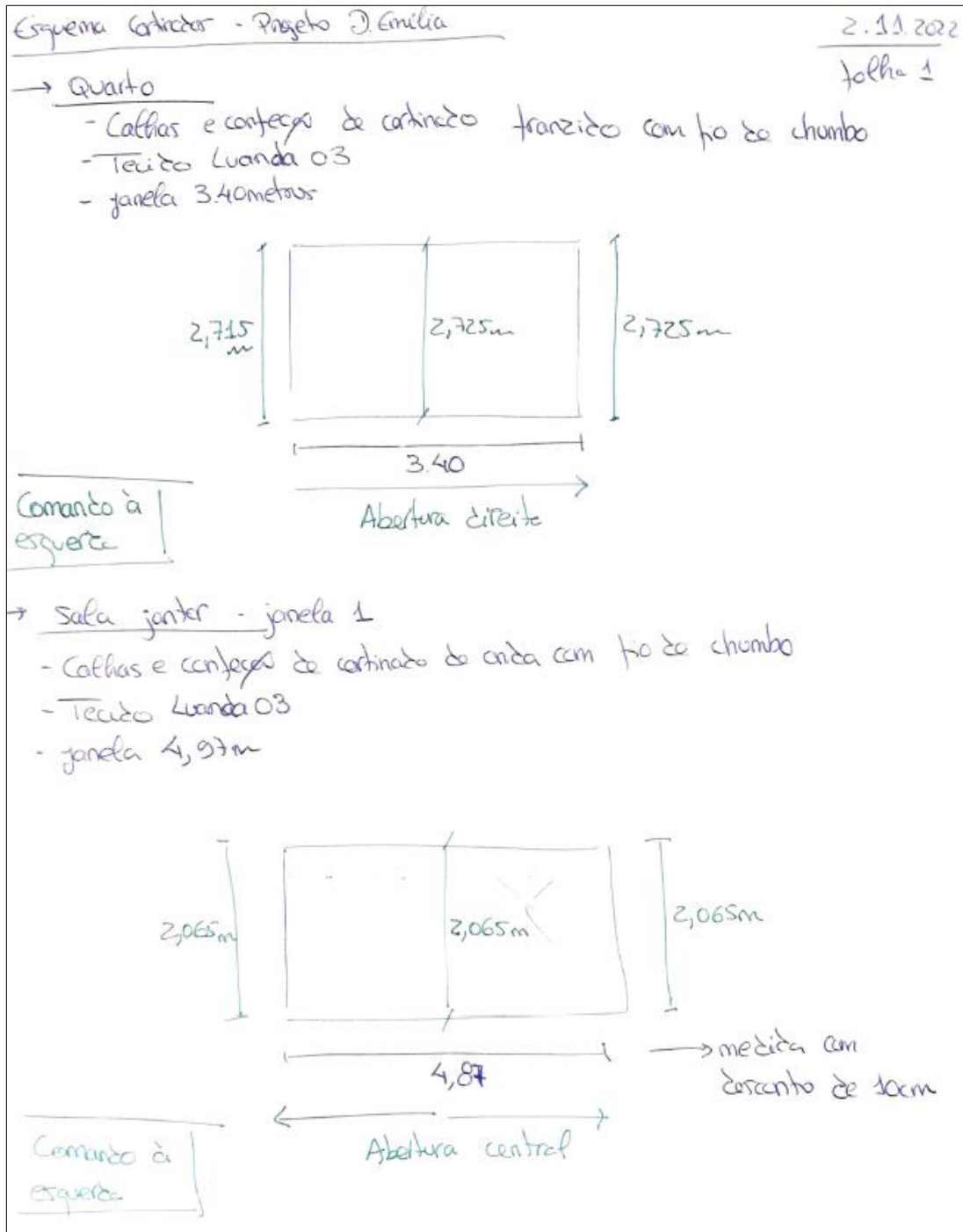


Figura 8 - Esquema de cortinados 1 (Fonte: Mariana Vieira, 2022)

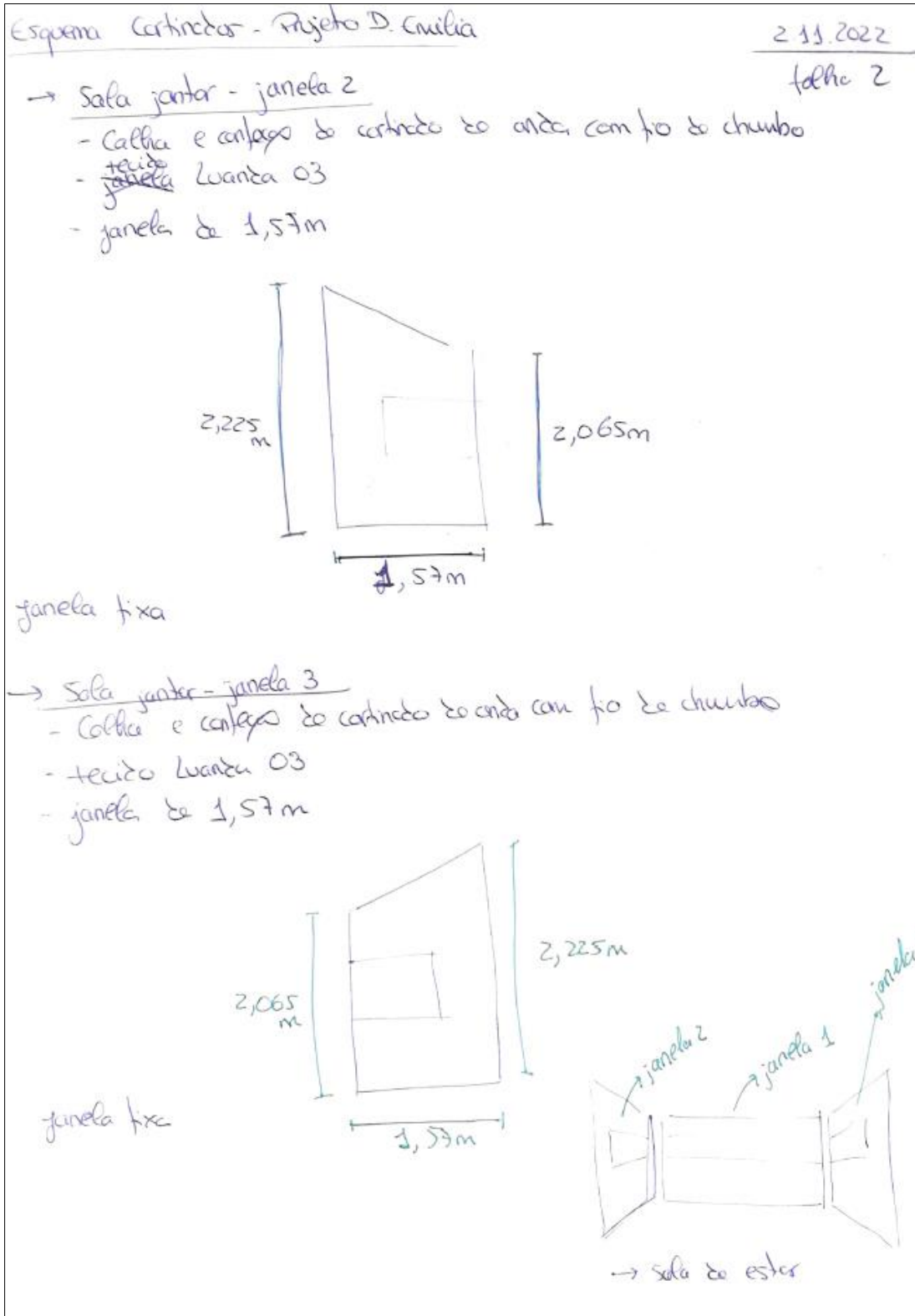


Figura 9 - Esquema de cortinados 2 (Fonte: Mariana Vieira, 2022)

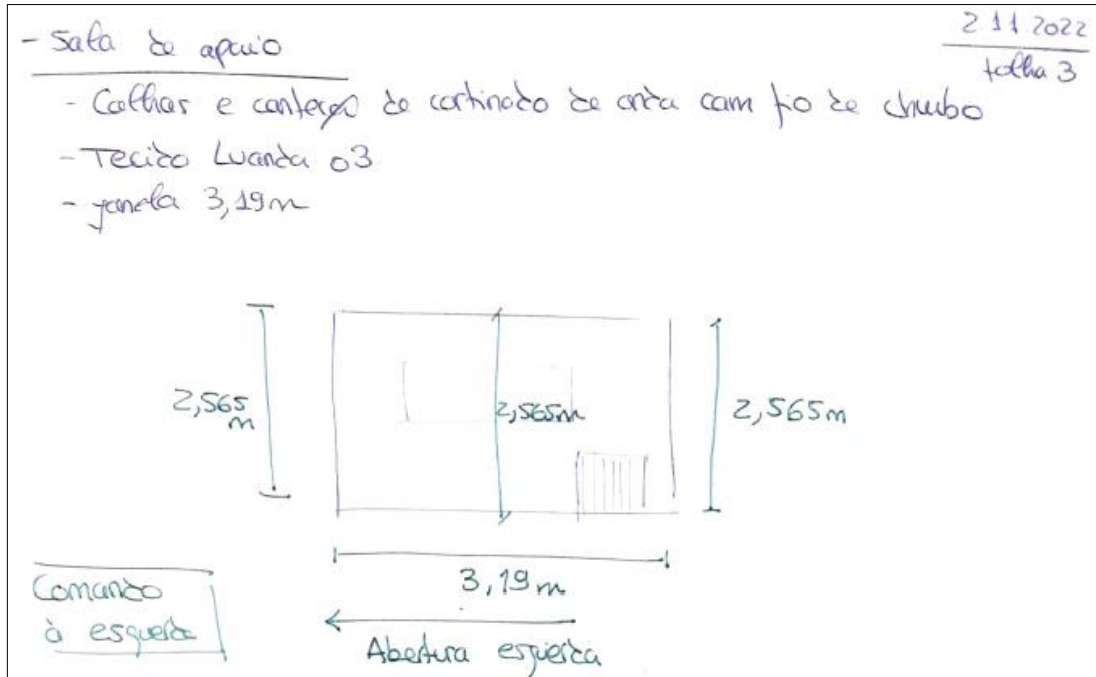


Figura 10 - Esquema de cortinados 3 (Fonte: Mariana Vieira, 2022)

P10. RJ, Aveiro (Habitação)

Anexo C - Levantamento fotográfico do espaço do projeto RJ



Figura 11 - Hall de entrada (Fonte: Filipa Nascimento, 2023)



Figura 12 - Escritório 2 (Fonte: Filipa Nascimento, 2023)



Figura 13 - Escritório 3 (Fonte: Filipa Nascimento, 2023)



Figura 14 - Escritório 4 (Fonte: Filipa Nascimento, 2023)

P61. LB, Arganil (Alojamento Local)

Anexo D - Ficheiro de apresentação do projeto LB

TRABALHOS A REALIZAR | LUÍS BARROSO - CASA DO RIO ALVA

- alteração de pavimento
- substituição e pintura de carpintarias
- regularização dos vãos exteriores
- substituição de iluminação
- substituição do recuperador
- renovação da cozinha

FBN INTERIORES

Figura 15 - Prancheta sobre trabalhos a realizar 2 (Fonte: Ana Soares, 2022)

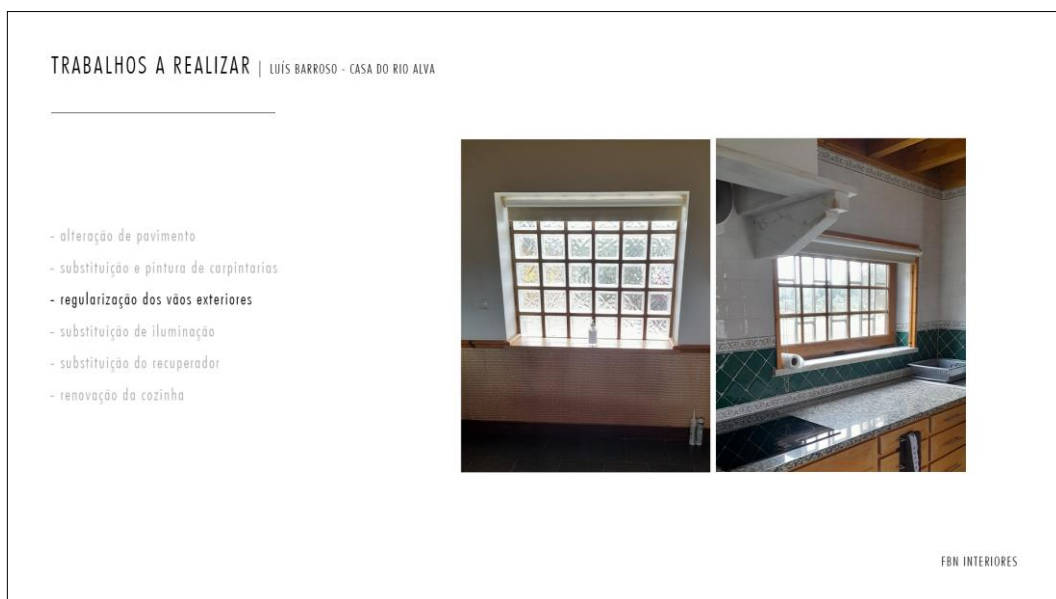


Figura 16 - Prancheta sobre trabalhos a realizar 3 (Fonte: Ana Soares, 2022)

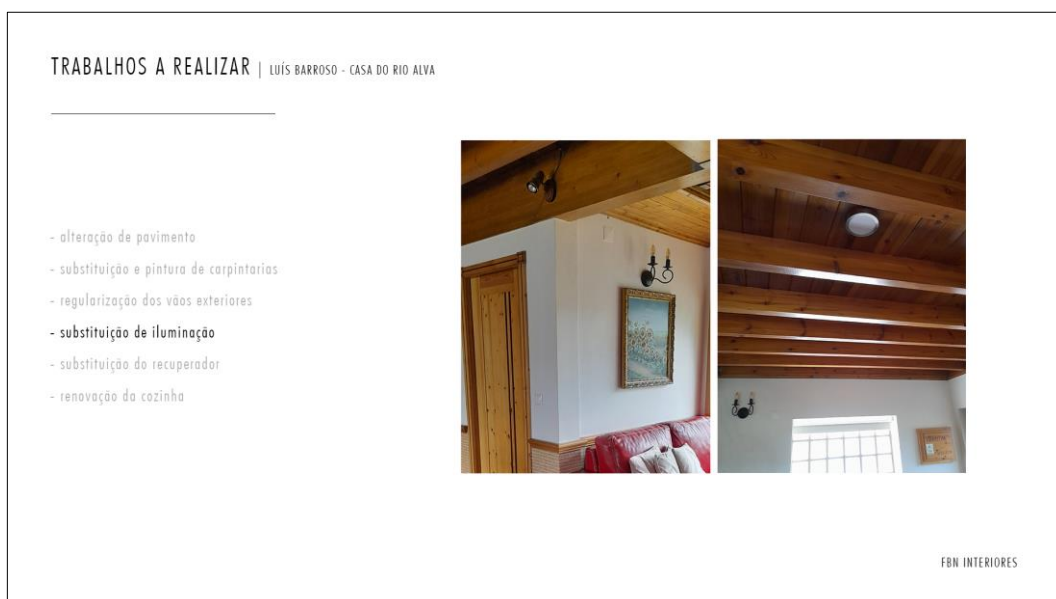


Figura 17 - Prancheta sobre trabalhos a realizar 4 (Fonte: Ana Soares, 2022)

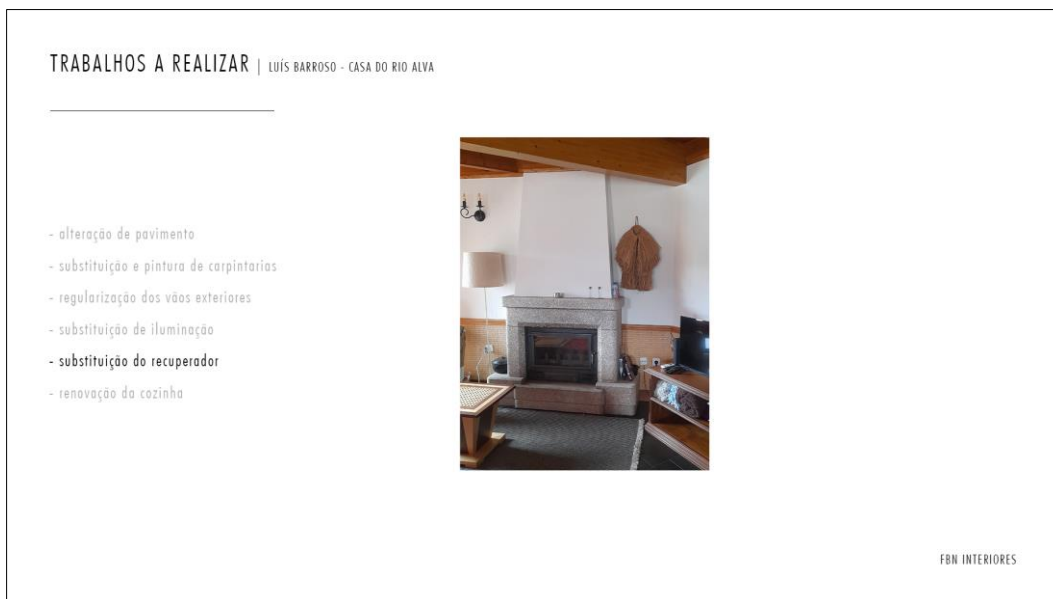


Figura 18 - Prancheta sobre trabalhos a realizar 5 (Fonte: Ana Soares, 2022)

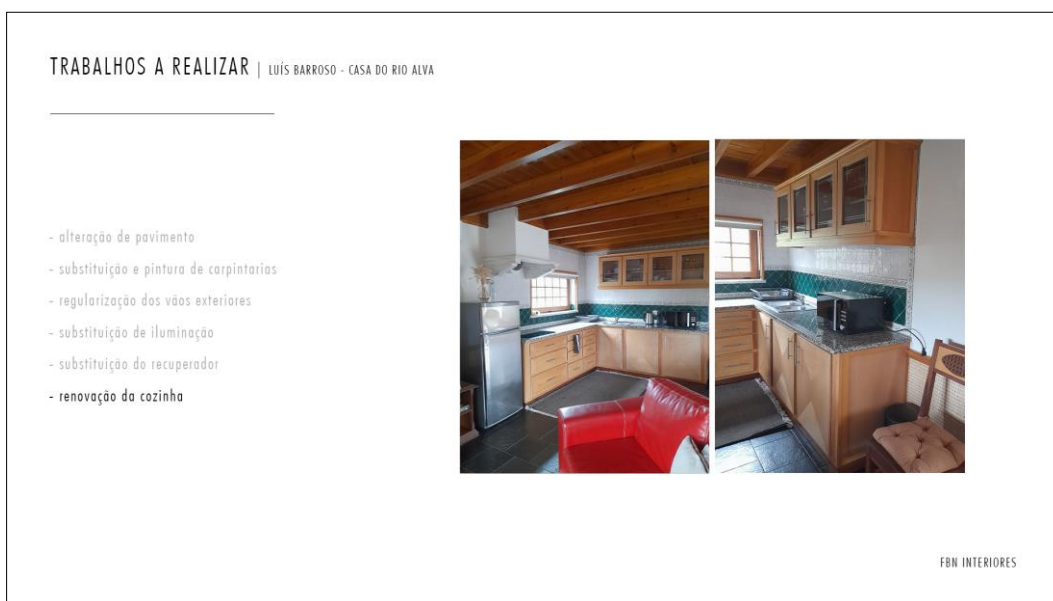


Figura 19 - Prancheta sobre trabalhos a realizar 6 (Fonte: Ana Soares, 2022)

Anexo E - Desenhos técnicos do projeto LB

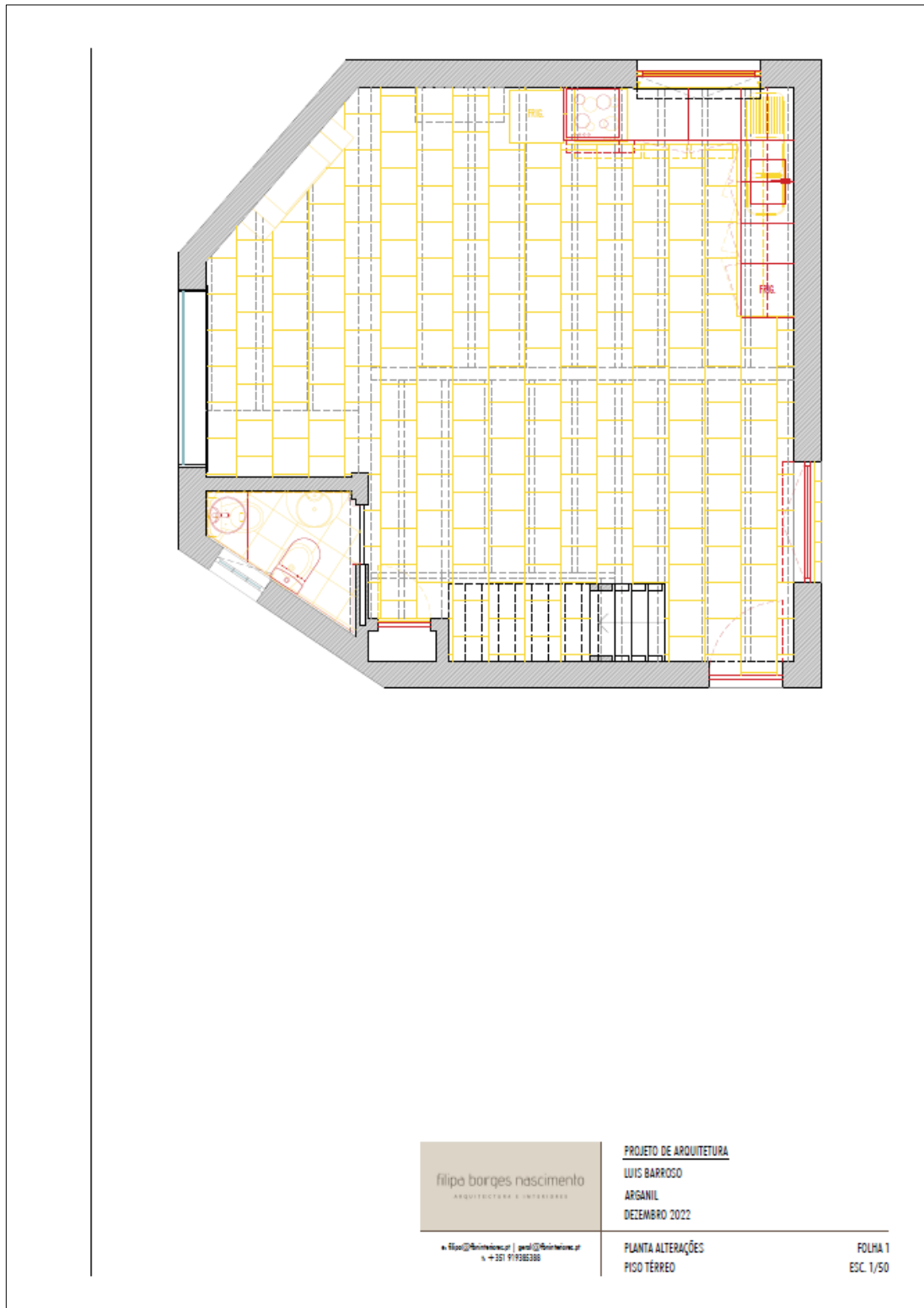


Figura 20 - Planta de alterações (Fonte: Ana Soares, 2022)

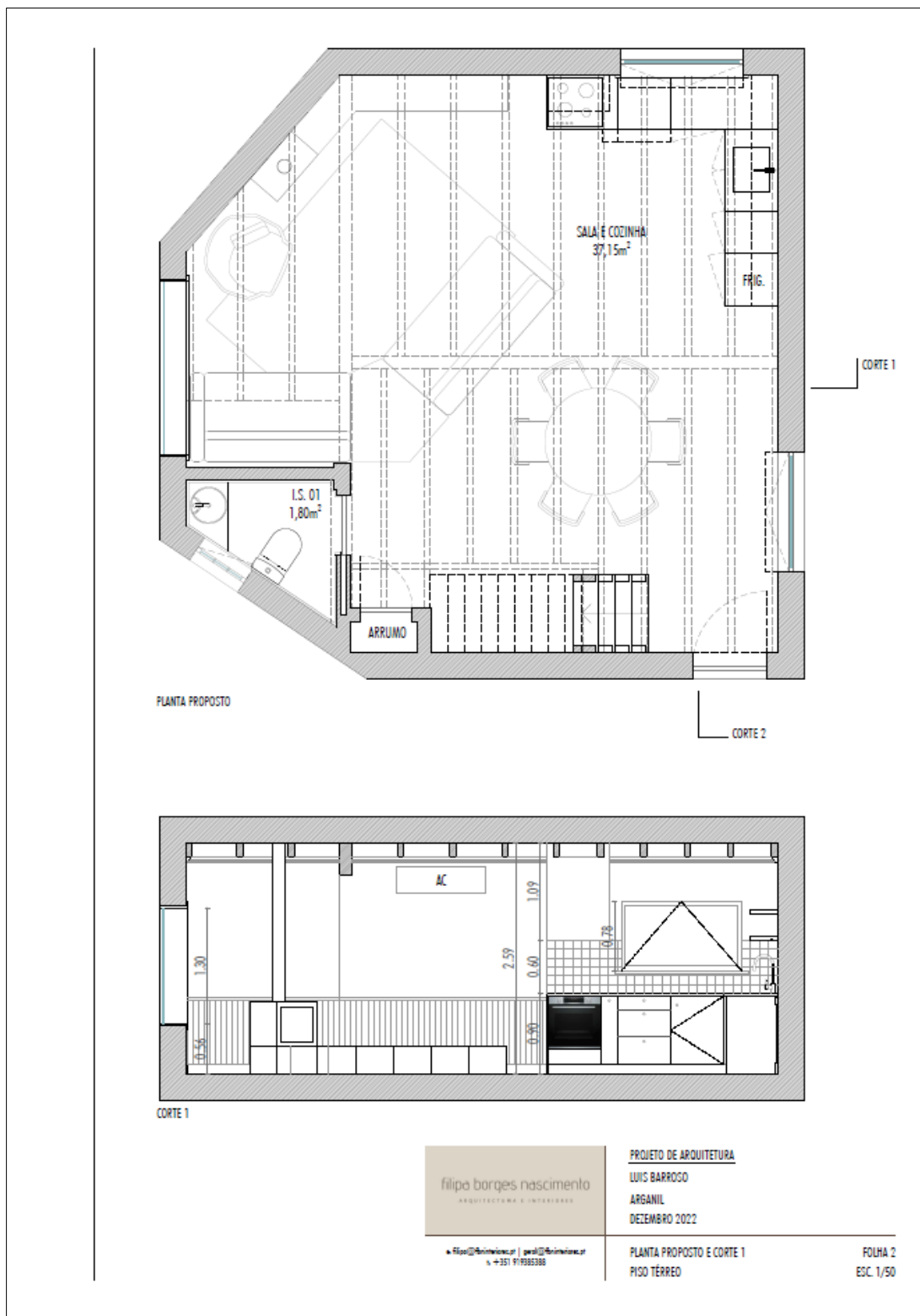


Figura 21 - Planta proposta e corte 1 (Fonte: Ana Soares, 2022)

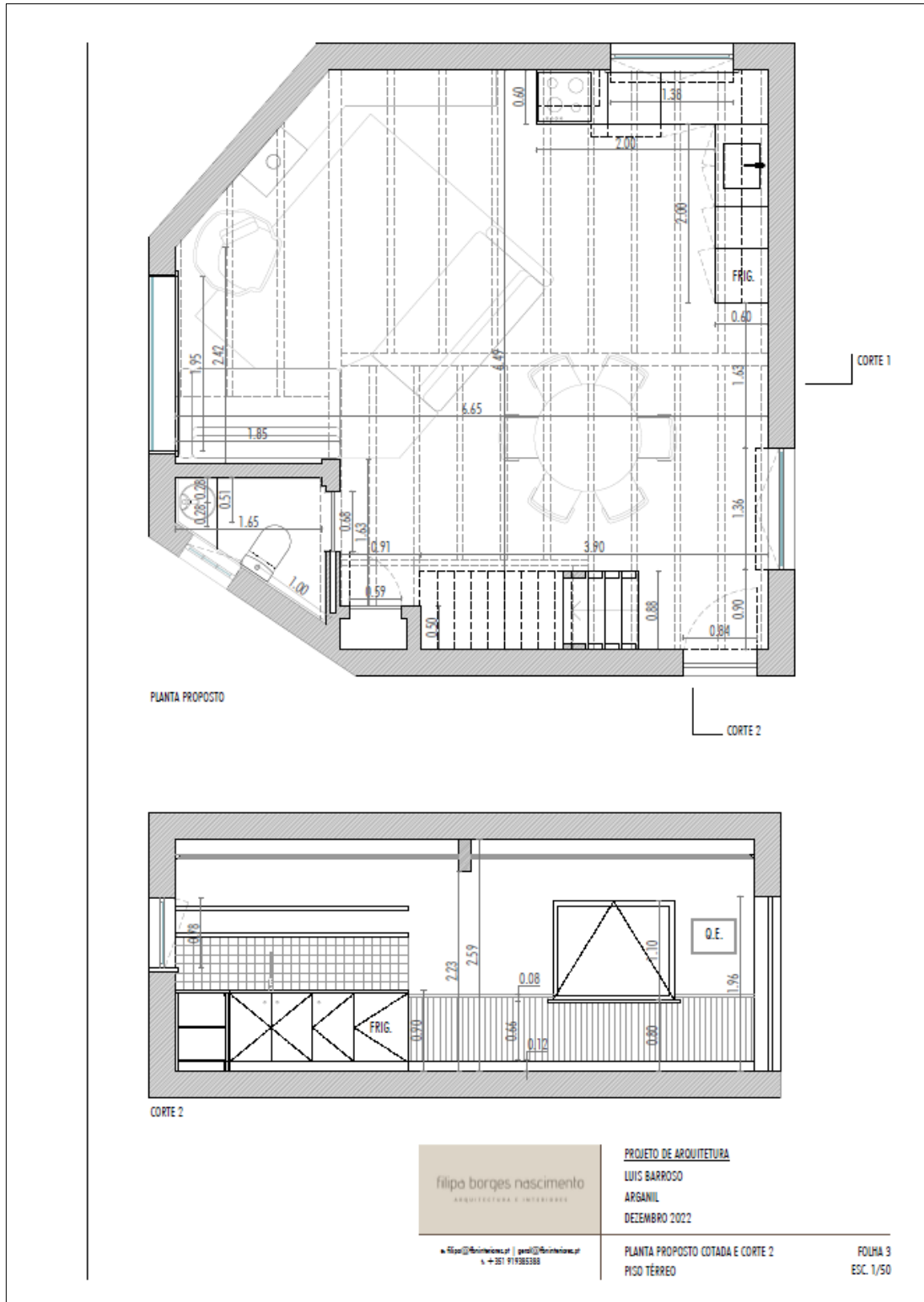


Figura 22 - Planta proposta cotada e corte 2 (Fonte: Ana Soares, 2022)

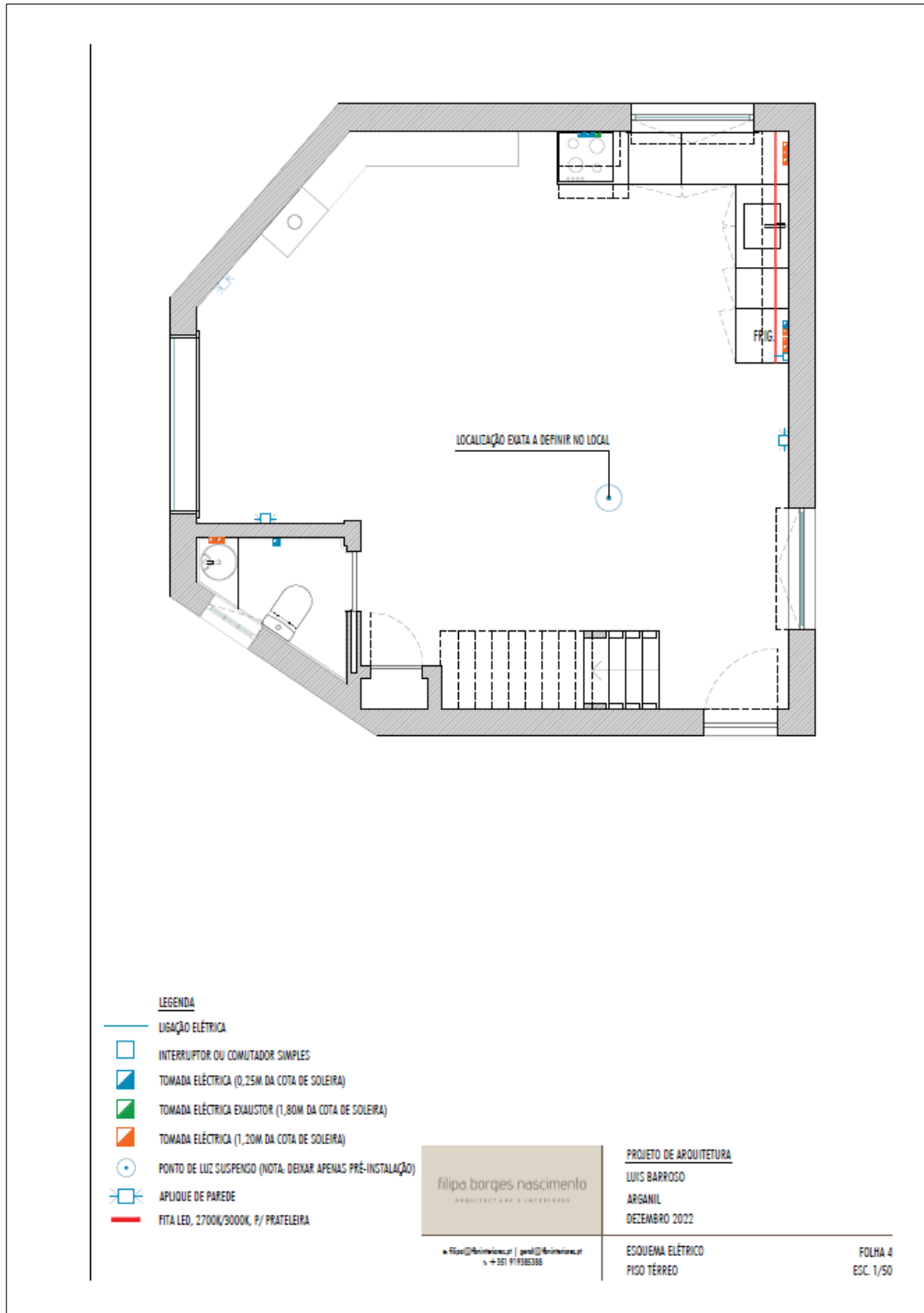


Figura 23 - Esquema elétrico (Fonte: Ana Soares, 2022)

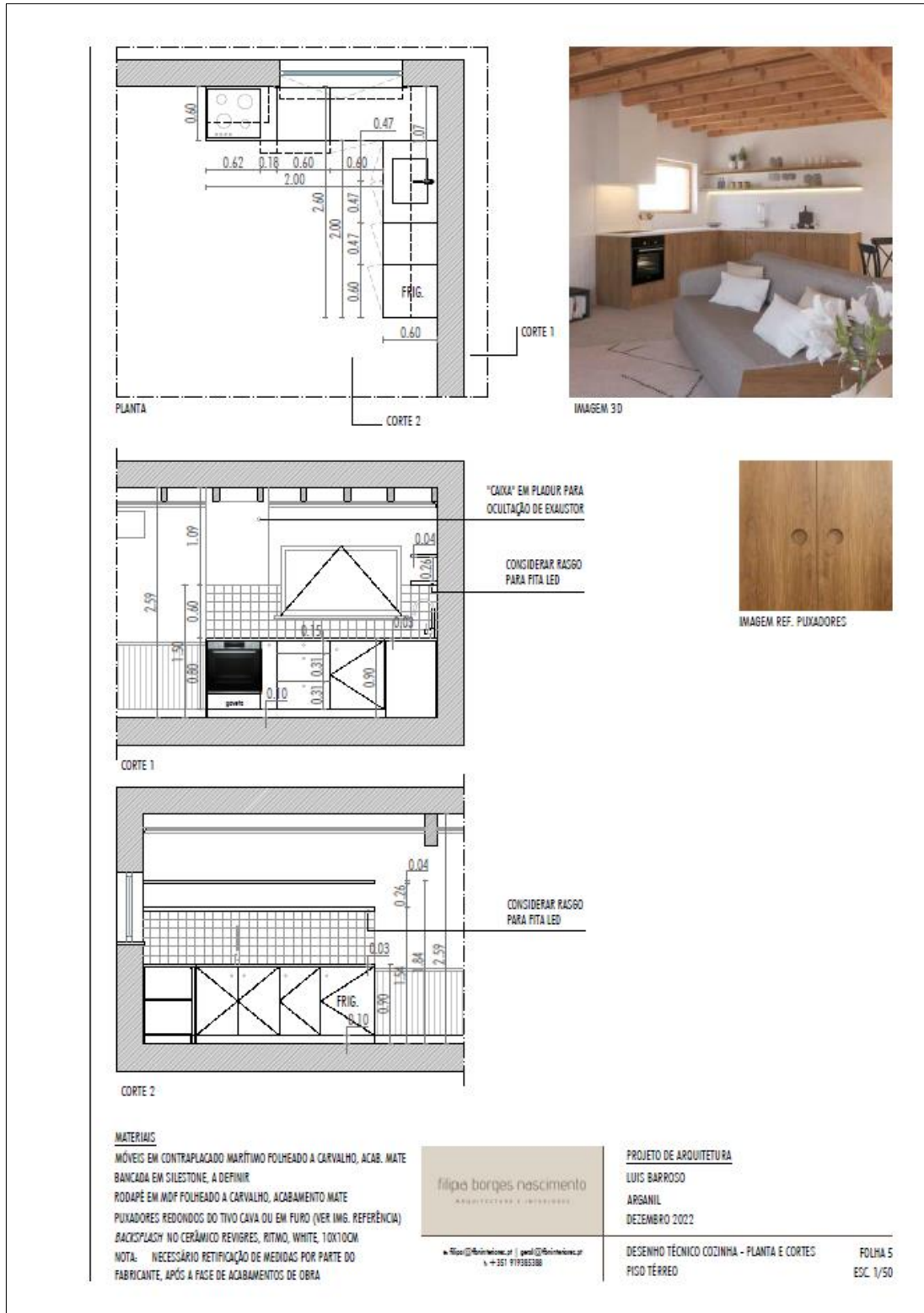


Figura 24 - Cozinha, planta e cortes (Fonte: Ana Soares, 2022)

P56. RJ, Coimbra (Habitação)

Anexo F - Levantamento fotográfico do projeto RJ



Figura 25 - Hall de entrada 1 (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 26 - Escritório 2 (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 27 - Quarto 2 (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 28 - Sala de estar (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 29 - IS 2 (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 30 - Cozinha 2 (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 31 - Lavandaria 2 (Fonte: Diedro, 2022)



Figura 32 - Móvel de televisão existente (Fonte: FBN Interiores, 2022)



Figura 33 - Quadros existentes (Fonte: FBN Interiores, 2022)



Figura 34 - Consola existente (Fonte: FBN Interiores, 2022)

Anexo G - Ficheiro de apresentação do projeto RJ

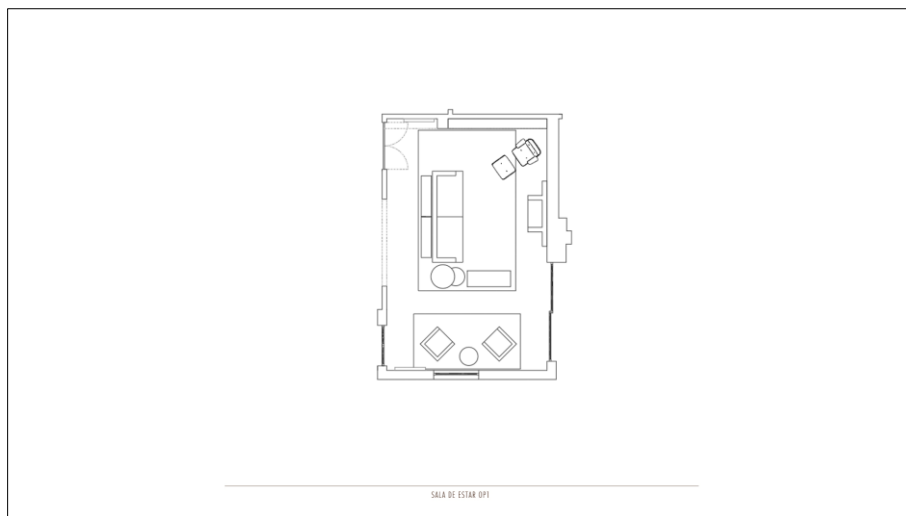


Figura 35 - Planta da sala de estar do projeto RJ, opção 1 (Fonte: FBN Interiores, 2022)



Figura 36 - Renders da sala de estar do projeto RJ, opção 1 (Fonte: FBN Interiores, 2022)

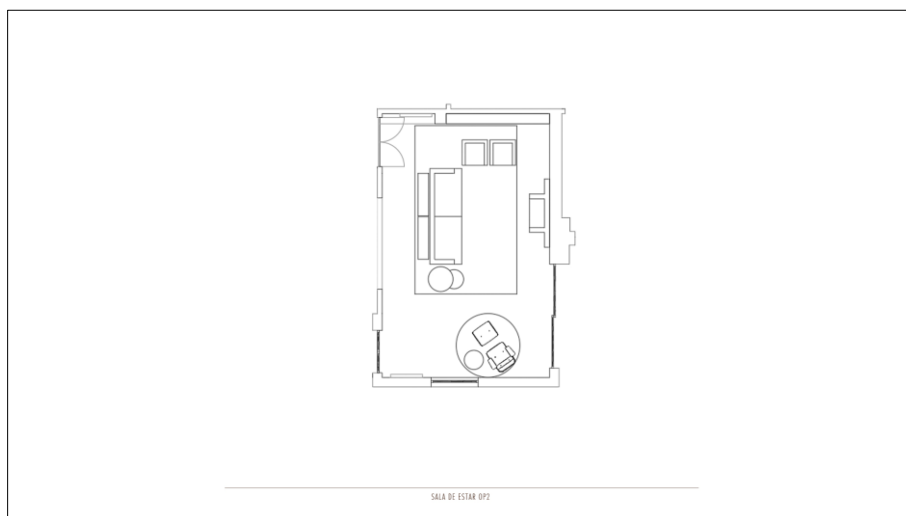


Figura 37 - Planta da sala de estar do projeto RJ, opção 2 (Fonte: FBN Interiores, 2022)

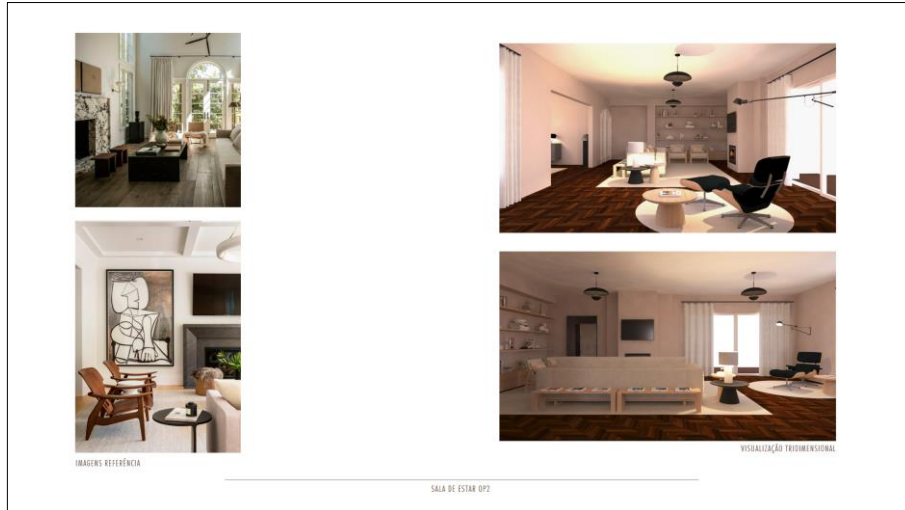


Figura 38 - Renders da sala de estar do projeto RJ, opção 2 (Fonte: FBN Interiores, 2022)

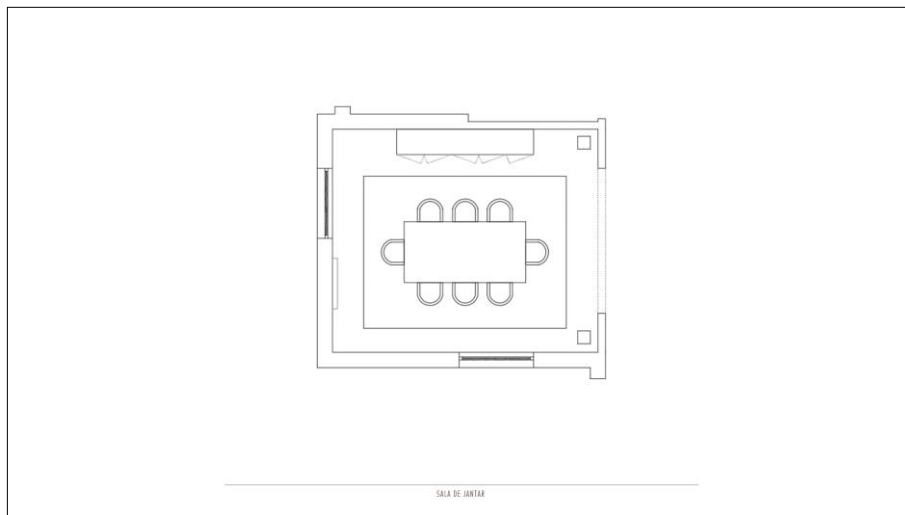


Figura 39 - Planta da sala de jantar do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022)

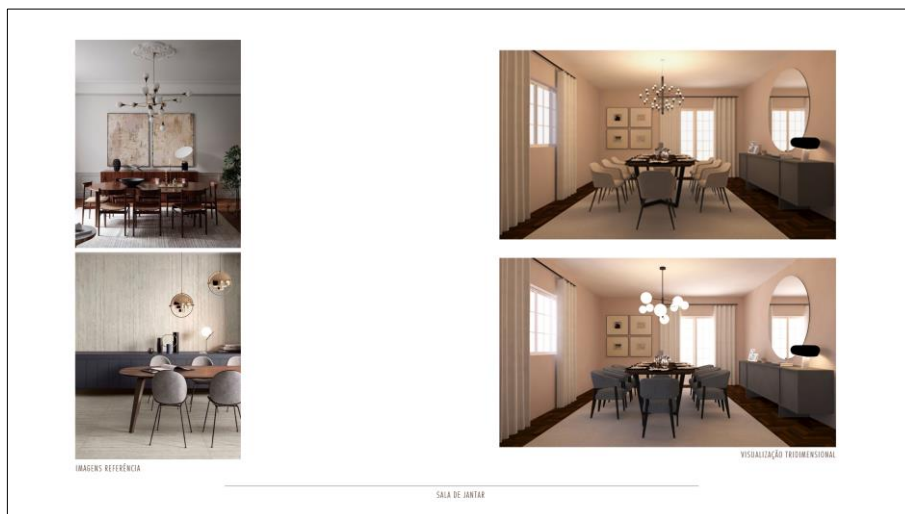


Figura 40 - Renders da sala de jantar do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022)

Anexo H - Ficheiro de apresentação da correção dos *renders* do projeto RJ



Figura 41 - *Render* do hall de entrada do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022)



Figura 42 - *Render* das alterações do escritório do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022)



Figura 43 - *Render* das alterações da sala de estar do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022)

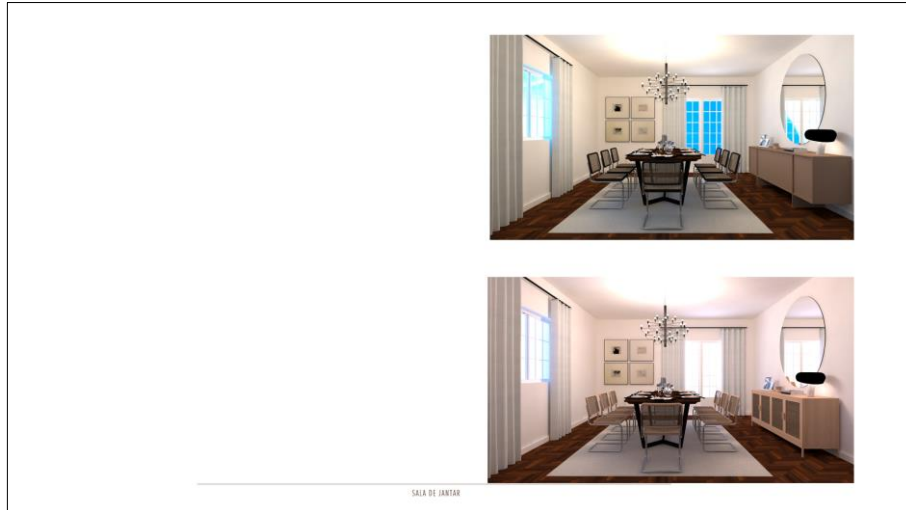


Figura 44 - Render das alterações da sala de jantar do projeto RJ (Fonte: FBN Interiores, 2022)

Anexo I - Desenhos técnicos do projeto RJ

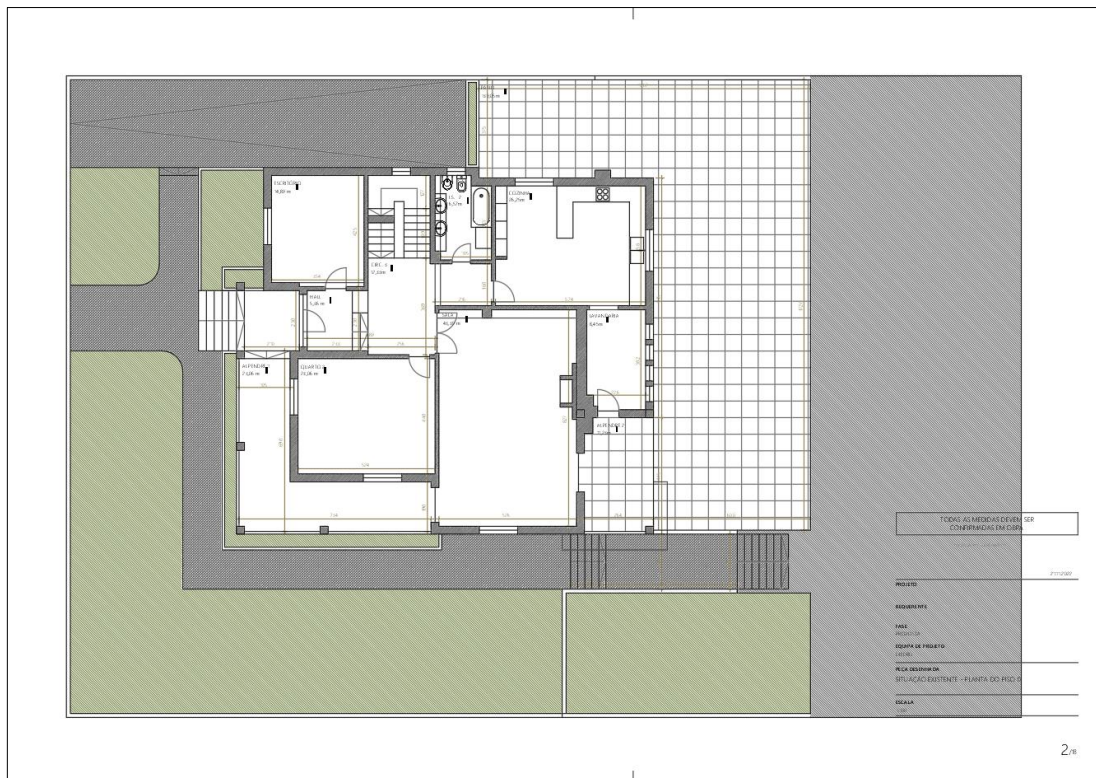


Figura 45 - Planta existente (Fonte: Diedro, 2022)

P3. AA, Coimbra (Habitação)

Anexo J - Ficheiro de apresentação do projeto AA



Figura 48 - Moodboard dos materiais a utilizar na opção 2 (Fonte: Sofia Henriques, 2023)

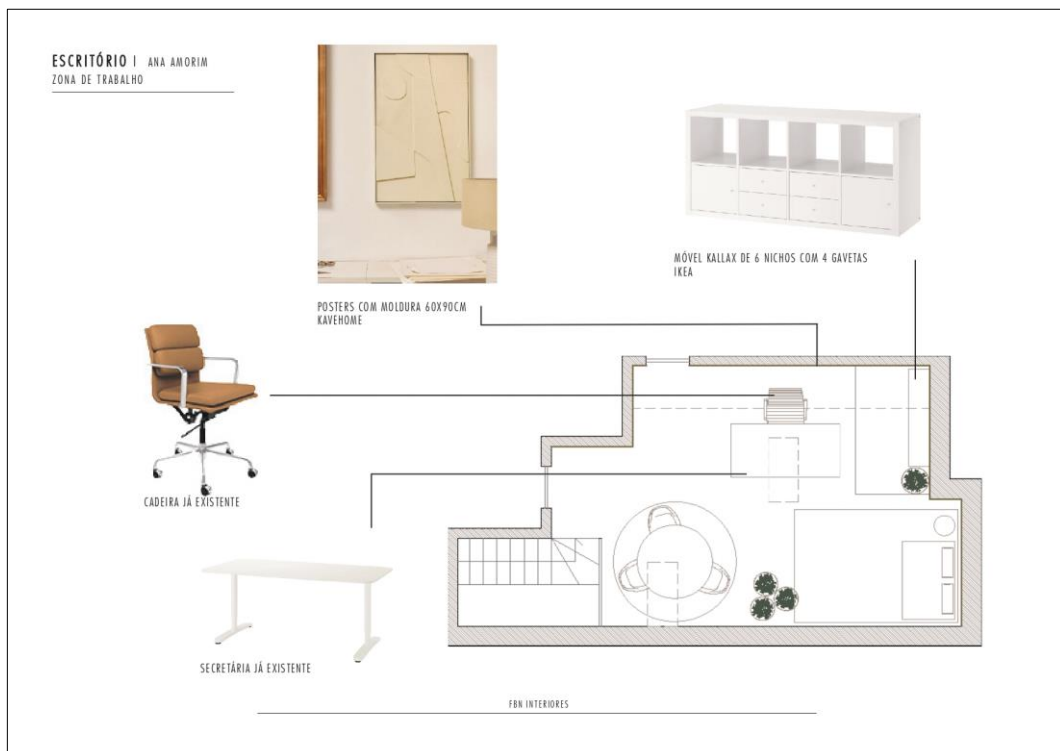


Figura 49 - Apresentação dos artigos propostos na zona de trabalho, opção 2 (Fonte: Sofia Henriques, 2023)

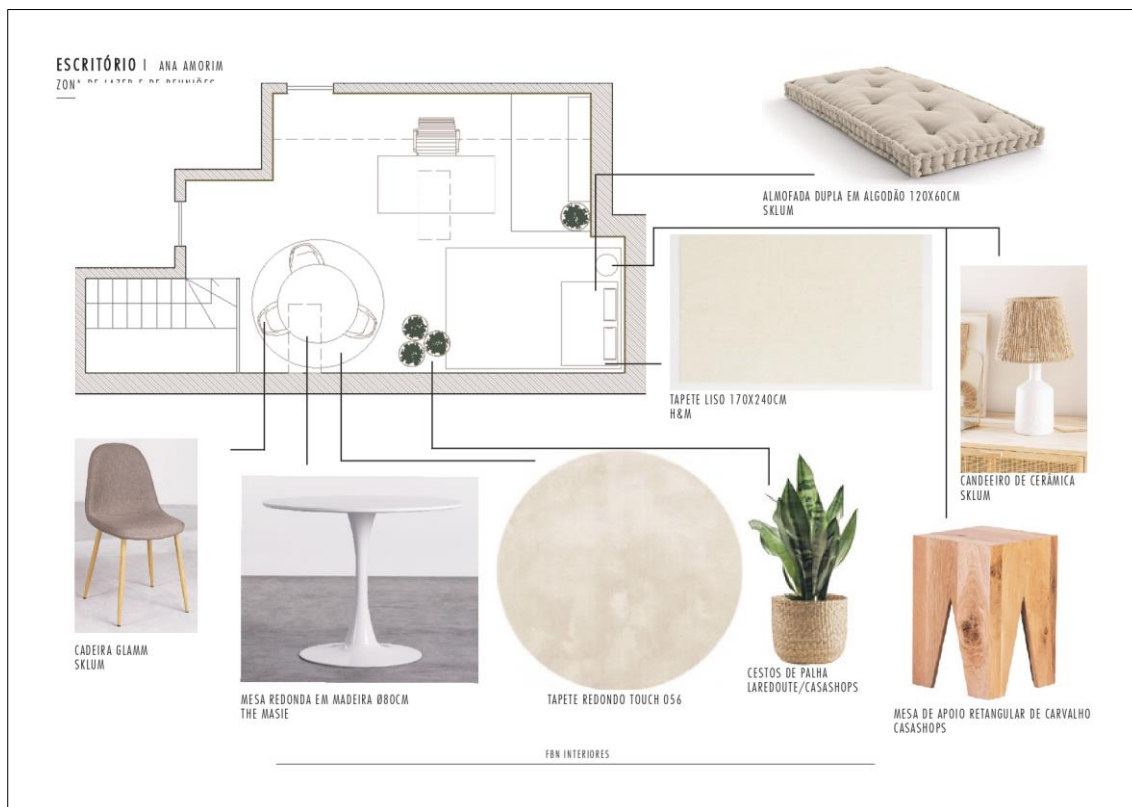


Figura 50 - Apresentação dos artigos propostos nas zonas de lazer e reuniões, opção 2 (Fonte: Sofia Henriques, 2023)

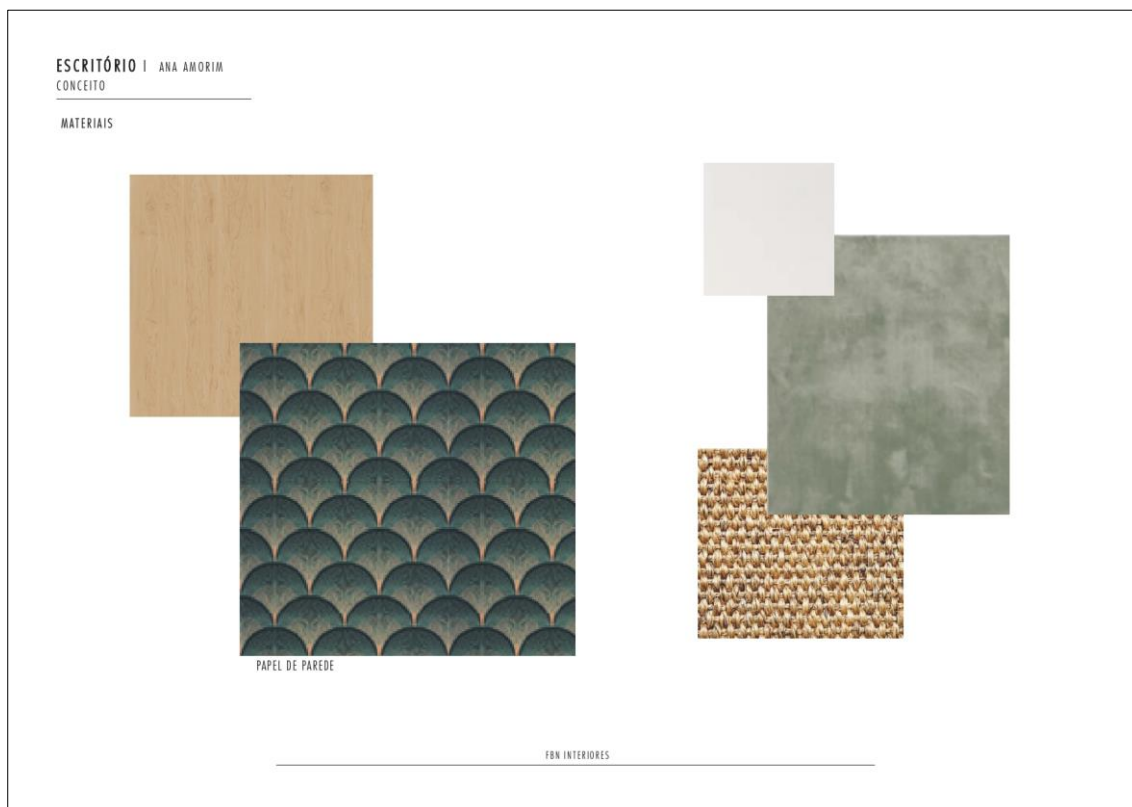


Figura 51 - Moodboard dos materiais a utilizar na opção 3 (Fonte: Sofia Henriques, 2023)

